



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2025-2032



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ**

TERESINA • 2025



Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2032

O ciclo do PDI 2025-2032 da UFPI estabelece as diretrizes estratégicas para os próximos 8 anos, orientando o planejamento, a execução e o monitoramento das ações institucionais.

Responsável pela Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN

Diretoria de Governança – DGOV

Unidade de Gestão da Integridade e Riscos - UGIR

Teresina – 2025

Ficha Cartográfica

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Divisão de Representação da Informação

U58p Universidade Federal do Piauí. *Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. Diretoria de Governança.*
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2032 /
Universidade Federal do Piauí. – Teresina : Pró-Reitoria de
Planejamento e Orçamento, 2025.
370 p.

1. Gestão. 2. Governança. 3. Indicadores . 4. Planejamento.
5. Resultado. I. Título.

CDD 658.3

Bibliotecária: Francisca das Chagas Dias Leite - CRB3/1004



Plano de Desenvolvimento Institucional **2025-2032**

CONSUN/UFPI nº 407 de 19 de fevereiro de 2026

Equipe de Gestores

Reitoria

REITORA

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

VICE-REITOR

EDMILSON MIRANDA DE MOURA

CHEFE DE GABINETE

MARIA ROSÁLIA RIBEIRO BRANDIM

Centros de Ensino

CCHL

VITOR E. V.S DE SANDES FREITAS

CCE

ELIANA DE SOUSA ALENCAR MARQUES

CCN

CARLOS HUMBERTO S. JÚNIOR

CCS

ARQUIMEDES C. CARDOSO

CCA

Pró-Reitorias

PROPLAN

MARCOS ANTONIO TAVARES LIRA

PREG

GARDENIA DE SOUSA PINHEIRO

PRPG

CARLOS SAIT P. DE ANDRADE

PRAD

LARISSA NAIANA M. DE SOUSA

PREXC

WALESKA F. DE ALBUQUERQUE

PROCESQI

RODRIGO DE MELO SOUZA VERAS

PRAEC

EMIDIO MARQUES DE MATOS NETO

Campi Fora de Sede

CAFS

Superintendências

SCS

JACQUELINE LIMA DOURADO

STI

CLÉDJAN TORRES DA COSTA

SEBTT

RICARDO DE C. RIBEIRO SANTOS

SRH

ULISSES DE CARVALHO MEIRELES

Órgão Suplementares

PREUNI

MARCO ANTONIO MASTRANGELO

OUVIDORIA

MARIA FRANCINETE DAMASCENO

AUDITORIA

ADRIANNA DE A. SETUBAL SANTOS

BCCB

WILLAMS COSTA NEVES

CT

NICIA BEZERRA FORMIGA LEITE

CEAD

ILDEMIR FERREIRA DOS SANTOS

EDMILSA SANTANA DE ARAUJO

CSHNB

JUSCELINO F. DO NASCIMENTO

CPCE

EVERALDO MOREIRA DA SILVA

RIGOBERTO VELOSO DE CARVALHO

ASSINTER

EDNA MARIA GOULART JOAZEIRO

USC

GERMANA ASSUNÇÃO TRINDADE

Colégios Técnicos

CTBJ

MAURÍCIO RIBEIRO DA SILVA

CTT

JOSSIVALDO DE C. PACHECO

CTF

FRANCIMEIRY SANTOS CARVALHO



Ficha Técnica

Equipe de Elaboração do PDI 2025

(Atos N.º [757/24](#), [114/25](#) e [693/25](#))

PROPLAN	PROPLAN	PREXC
MARCOS ANTÔNIO TAVARES LIRA	TARIANNA LUSTOSA SANTOS	CHRYSTIANE CAMPELO DA SILVA
PROPLAN	PROPLAN	STI
ALEXANDRE J. M. DO NASCIMENTO	TAMYRES M. N. DE MOURA	MARIO CRISTIANO L. DE MOURA
PROPLAN	SRH	PRAD
ALEXANDRE R. NASCIMENTO	ALEXANDRE RABELO NETO	LUIZ HERINQUE DA S. RIBEIRO
PROPLAN	SEBTT	PREUNI
LUIZA XAVIER DE OLIVEIRA	RICARDO DE CASTRO R. SANTOS	DELCILENE DE SOUSA MELO
PROPLAN	SCS	PRAEC
AIRTON JUNIOR VIEIRA SANTOS	HELENILDA NUNES S. DE BRITO	SAMIA ALVES DOS SANTOS
PROPLAN	PREG	PROPLAN
KELSON SOARES BRITO	MARLI CLEMENTINO GONÇALVES	ANA LIDIA B. M. VASCONCELOS
PROPLAN	PRPG	PRAD
SABRINA GOMES DE ALCÂNTRA	LUCIDIO BRANDÃO DE ARAÚJO	ERIKA MONTEIRO M.DE ALMEIDA
CCN	CCE	PREUNI
CARLOS ANDRÉ BATISTA DE CARVALHO	JEFFERSON MENDES DE SOUZA	MAYRA F. N. MOSCARDI



Equipe Responsável pela Gestão do Projeto PDI 2025

DGOV	UGIR	CPLAGI	CARA
ALEXANDRE J. M. DO NASCIMENTO Diretor de Governança	KELSON SOARES BRITO Chefe da UGIR	SABRINA GOMES DE ALCÂNTRA Assistente Administrativa	TARIANNA LUSTOSA SANTOS Secretária Executiva

Responsável pela consolidação da redação, diagramação e desenvolvimento do processo metodológico do projeto PDI 2025

UGIR

KELSON SOARES BRITO
Analista de Tecnologia da Informação



Siglas e Abreviaturas

ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BCCB – Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco

BI – Business Intelligence (Painel de Monitoramento Digital)

CAD – Conselho de Administração

CAFS – Campus Amílcar Ferreira Sobral

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CPARA - Coordenadoria de Planejamento e Gestão da Informação

CBBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias

CEAD – Centro de Educação Aberta e a Distância

CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGD – Comitê de Governança Digital

CIG – Comitê Interno de Governança

CInteg/BioC – Laboratório Integrado de Biotecnologia e Biologia Celular

CMPP – Campus Ministro Petrônio Portella



CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
Comut – Programa de Comutação Bibliográfica
CONSUN – Conselho Universitário
CPCE – Campus Professora Cinobelina Elvas
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CSHNB – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
CTBJ – Colégio Técnico de Bom Jesus
CTF – Colégio Técnico de Floriano
CTT – Colégio Técnico de Teresina
DGOV – Diretoria de Governança
EaD – Educação a Distância

EBTT – Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico
FAPEPI – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
HU-UFPI – Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí
ICTs – Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



LACI – Laboratório de Acessibilidade e Inclusão

LIB-CInteg/BioC – Laboratório Integrado de Biotecnologia e Biologia Celular

MEC – Ministério da Educação

MHP – Museu de História do Piauí

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU)

Parfor – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PNIPE – Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI

PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PREUNI – Prefeitura Universitária

PREXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PRPPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação



PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

REDOME – Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

REREME – Registro Nacional de Receptores Não Aparentados de Medula Óssea

RI – Repositório Institucional da UFPI

RI-UFPI – Repositório Institucional da Universidade Federal do Piauí

SEBTT – Superintendência de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico

SIBi – Sistema de Bibliotecas da UFPI

SCS – Superintendência de Comunicação Social

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGPlan – Sistema Integrado de Planejamento

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SNT – Sistema Nacional de Transplantes

SRH – Superintendência de Recursos Humanos

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UGIR – Unidade de Gestão Integrada e Riscos



UFPI – Universidade Federal do Piauí

USC – Unidade Seccional de Correição

Lista de Figuras

Figura 1 – Temas Estratégico	23
Figura 2 – Etapas de Elaboração PDI 2025.....	32
Figura 3 – Estratégia de Execução PDI.....	34
Figura 4 – Níveis Planejamento Estratégico.....	37
Figura 5 – Camadas PDI	38
Figura 6 – PDI 2020 – 2024.....	41
Figura 7 – COVID-19/Trabalho Remoto.....	42
Figura 8 – Consolidação PDI 2025.....	43



Figura 9 – Monitoramento PDI 2020.....	45
Figura 10 – Dados Cadastrais UFPI.....	48
Figura 11 – Marcos Históricos UFPI Cadastrais UFPI.....	49
Figura 12 – Base Social PPI	56
Figura 13 – Eixos Fundamentais PPI.....	59
Figura 14 – Alunos Matriculados 2024.....	61
Figura 15 – Número de Cursos UFPI 2025.....	63
Figura 16 – Número de Ações de Extensão 2024.....	64
Figura 17 – Contexto de Internacionalização UFPI.....	65
Figura 18 – Inclusão e Ações Afirmativas.....	66
Figura 19 – Eixos de Apoio ao Desenvolvimento Regional.....	69
Figura 20 – Desenvolvimento Histórico UFPI.....	71
Figura 21 – Desenvolvimento Institucional.....	73



Figura 22 – Estrutura de Cursos UFPI.....	76
Figura 23 – Cursos por Colégios.....	77
Figura 24 – Número de Vagas por Colégios Técnicos 2024.....	78
Figura 25 – Indicadores de Ensino Colégios Técnicos 2024.....	79
Figura 26 – Indicadores de Acadêmicos Colégios 2024 Técnicos 2024.....	80
Figura 27 –Campus por Cidade.....	81
Figura 28 – Distribuição Vagas Graduação Presencial 2024.....	82
Figura 29 – Alunos Ingressantes Graduação Presencial 2024.....	84
Figura 30 – ALunos Matriculados Graduação Presencial 2024.....	86
Figura 31 – Discentes Egressos Graduação Presencial 2024.....	88
Figura 32 – Indicadores Acadêmicos Graduação Presencial 2024.....	90
Figura 33 – Indicadores de Ensino Graduação à Distancia 2024.....	94
Figura 34 – Oferta de Cursos Lato Sensu 2024.....	96



Figura 35 – Stricto Sensu 2024.....	97
Figura 36 – Pós-Graduação 2024 com Residência Veterinária.....	98
Figura 37 – Egressos Lato Sensu 2024.....	100
Figura 38 – Matriculados Lato Sensu 2024.....	102
Figura 39 – Números Stricto Sensu 2024.....	104
Figura 40 – Avaliação Capes.....	106
Figura 41 – Docentes UFPI 2024.....	111
Figura 42 – Regime de Trabalho.....	112
Figura 43 – Titulação Docente.....	113
Figura 44 – Impacto na Qualidade do Ensino.....	114
Figura 45 – Estratégia Ensino a Distância.....	116
Figura 46 – Dimencionamento Equipe Ensino à Distância.....	117
Figura 47 –Nível de Formação Tutores.....	118



Figura 48 – Política de Gestão UFPI.....	122
Figura 49 – Política de Gestão UFPI.....	124
Figura 50 – Estrutura Organizacional.....	125
Figura 51 – Modelo de Gestão.....	127
Figura 52 – Estrutura do Modelo de Gestão.....	128
Figura 53 – Estrutura de Governança.....	129
Figura 54 – Modelo de Avaliação Institucional.....	130
Figura 55 – Processo de Avaliação.....	131
Figura 56 – Transparência Processo de Avaliação.....	132
Figura 57 – Parcerias e Convênios UFPI.....	133
Figura 58 – Objetivos Desenvolvimento Sustentável.....	134
Figura 59 – Rede de Atendimentos aos Discentes.....	135
Figura 60 – Infraestrutura de Apoio Acadêmico.....	136



Figura 61 – Projeto de Acervo Digital.....	138
Figura 62 – Padrões de Integridade.....	139
Figura 63 – Padrões de Segurança.....	140
Figura 64 – Emissão Diploma Digital.....	141
Figura 65 – Bibliotecas Digitais.....	144
Figura 66 – Gestão e Acesso a Bibliotecas Digitais.....	145
Figura 67 – Acervo Piauí.....	146
Figura 68 – Estrutura Física UFPI.....	150
Figura 69 – Área Administração Superior.....	151
Figura 70 – Área Centros de Ensino e CTT.....	152
Figura 71 – Energia Solar e Sustentabilidade.....	154
Figura 72 – Exemplos:Acessibilidade UFPI.....	155
Figura 73 – Sistema de Bibliotecas.....	158



Figura 74 – Investimento Biblioteca.....	158
Figura 75 – Serviços e Espaços da Biblioteca.....	159
Figura 76 – Biblioteca – Estrutura e Recursos.....	160
Figura 77 – Infraestrutura de Laboratório de Pesquisa.....	162
Figura 78 –Laboratório de Pesquisa.....	163
Figura 79 –Execução Orçamentária 2020-2024.....	166
Figura 80 –Execução Orçamentária(Tesouro e Receita Própria) 2020-2024.....	168
Figura 81 - Gestão de Receita Própria.....	169
Figura 82 - Execução Orçamentária (Despesas Pagas)	171
Figura 83 - Projeção Orçamentária 2025-2029.....	172
Figura 84 - Execução de Despesas Obrigatórias (2020-2024)	173
Figura 85 - Execução de Despesas Discricionárias (2020-2024)	174
Figura 86 - Objetivos da Gestão Orçamentária UFPI.....	175



Figura 87 - Metas e Ações Estratégicas.....	176
Figura 88 - Painéis e Relatório de Gestão.....	178
Figura 89 - Estrutura Planejamento Estratégico.....	180
Figura 90 - Planejamento Estratégico - Base Legal e Metodológica.....	181
Figura 91 - Elementos - Plano de Desenvolvimento Institucional.....	183
Figura 92 - Diretrizes Instrução Normativa nº 84/2020.....	184
Figura 93 - Cadeia de valor UFPI.....	185
Figura 94 - Mapa Estratégico UFPI.....	186
Figura 95 - Análise SWOT UFPI.....	187
Figura 96 - Estratégia Planejamento UFPI.....	188
Figura 97 - Estrutura BSC e OKRs.....	190
Figura 98 - Temas Estratégicos da UFPI.....	193
Figura 99 - Elementos Planejamento Estratégico.....	196



Figura 100 – Níveis Planejamento Estratégico.....	198
Figura 101 – Desdobramento Planejamento Estratégico UFPI.....	200
Figura 102 – Atores e Papéis.....	201
Figura 103 – Detalhamento Desdobramento Planejamento Estratégico UFPI.....	204
Figura 104 – Elementos - Desdobramento Planejamento Estratégico UFPI.....	205
Figura 105 – Resultados Cadeia de Valor da UFPI.....	206
Figura 106 – Metodologia de Acompanhamento e Monitoramento.....	207
Figura 107 – Processo de Avaliação.....	212
Figura 108 – Metodologia de Avaliação PDI 2025.....	215
Figura 109 – Estrutura do Painel Estratégico.....	217
Figura 110 – Painel Estratégico PDI 2025 - 2032.....	219
Figura 112 – Planejamento Estratégico UFPI.....	225
Figura 113 – Consulta Pública – Participantes.....	226



Lista de Tabelas

Tabela 1. Quantitativo de programas e cursos de pós-graduação 2020 a 2023.....	99
Tabela 2. Quantidade de discentes egressos pós-graduação Lato sensu e residências 2020 a 2023.....	101
Tabela 3. Quantidade de discentes matriculados pós-graduação Lato sensu e residências.....	103
Tabela 4. Quantidade de ingressantes, matriculados e titulados pós-graduação Stricto sensu da UFPI (2020-2023)	105



Apresentação

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da UFPI para o **ciclo 2025–2032** reafirma o compromisso da Universidade com a excelência acadêmica, a inovação e o impacto social de suas ações. A construção do PDI segue o **disposto [no Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017](#)**, (Brasil, 2017), sendo desenvolvido a partir de **(12) doze temas estratégicos (Figura 1)** que traduzem os grandes desafios e aspirações da instituição: Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura, Internacionalização, Gestão, Gestão de Pessoas, Governança e Integridade, Sustentabilidade, Tecnologia da Informação, Assistência Estudantil e Serviços Comunitários.

A consolidação desses temas busca assegurar que a UFPI avance de forma integrada, fortalecendo a formação de cidadãos críticos e comprometidos, a produção científica de qualidade, a inserção internacional, a modernização da gestão e o compromisso com a ética, a transparência e a



sustentabilidade. O PDI também reconhece a importância de garantir condições adequadas de permanência aos estudantes e de ampliar a presença da Universidade junto à sociedade, por meio de ações de extensão e serviços comunitários que dialoguem com as demandas locais e regionais.

Figura 1 – Temas Estratégicos



Fonte: UGIR

Ao longo dos próximos **oito anos**, os objetivos e indicadores definidos neste plano orientarão os esforços coletivos de toda a comunidade universitária, fortalecendo o papel da UFPI como instituição pública, gratuita e de qualidade, promotora do desenvolvimento humano, social e econômico. Trata-se de um convite à participação, à cooperação e ao engajamento de todos os atores institucionais, na certeza de que a Universidade pode e deve ser protagonista das transformações que a sociedade almeja.

REITORA

PROF. Dra. NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Sumário

1. Introdução.....	29
1.1 Metodologia.....	31
2. Diagnóstico Situacional.....	40
2.1 Resultados PDI 2020-2024.....	41
3. Perfil Institucional.....	45
3.1 Identificação.....	47
3.2 Missão.....	51
3.3 Visão.....	51
3.4 Princípios.....	51
3.5 Valores.....	51
4. Projeto Pedagógico Institucional.....	54
4.1 Contextualização.....	55
4.2 Inserção Regional e Articulação Federativa.....	60
4.3 Formação, Pesquisa e Extensão com Impacto Social.....	61



4.4 Relação com Cultura, Comunidade e Internacionalização.....	64
4.5 Política Afirmativas e Inclusão.....	66
4.6 Universidade como Indutora da Sustentabilidade.....	67
5. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento.....	68
5.1 Introdução.....	70
6 Estrutura de Cursos.....	73
6.1 Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	75
6.1.1 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.....	77
6.1.2 Cursos de Graduação Presencial.....	81
6.1.2.1 Oferta de Vagas	82
6.1.2.2 Discentes Ingressantes	84
6.1.2.3 Discentes Matriculados.....	86
6.1.2.4 Discentes Egressos.....	88
6.1.2.5 Indicadores Acadêmicos Cursos Presenciais.....	90
6.1.3 Cursos de Graduação à Distância.....	92
6.1.3.1 Indicadores Ensino à Distância.....	94



6.1.4 Cursos e Programas de Pós-Graduação.....	96
6.1.4.1 Egressos da Pós-Graduação Lato Sensu e Residências (2020–2024)	100
6.1.4.2 Matriculados da Pós-Graduação Lato Sensu e Residências (2020–2024)	102
6.1.4.3 Pós-Graduação Lato Stricto Sensu (2020–2024)	104
7 Perfil do Corpo Docente e Tutores.....	108
7.1 Docente e tutores.....	109
7.1.1 Perfil do Corpo Docente	111
7.1.2 Perfil do Corpo de tutores.....	116
8. Organização Administrativa da Instituição e Políticas de Gestão.....	120
8.1 Apresentação.....	121
8.2 Estrutura Administrativa e Organizacional.....	124
8.3 Modelo de Gestão de Gestão e Governança.....	127
8.4 Autoavaliação e Transparência.....	130
8.5 Parceria e Internacionalização.....	133
8.6 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	135
9.Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital.....	137



9.1 Apresentação.....	138
9.2 Acervo Acadêmico em Meio Digital.....	139
9.3 Garantia de Integridade e Autenticidade.....	140
9.4 Emissão e Registro de Diploma Digital.....	141
9.5 Biblioteca Digital.....	143
10. Infraestrutura Física e Instalações.....	148
10.1 Apresentação.....	149
10.2 Instalações Administrativas e Acadêmica.....	151
10.3 Sustentabilidade	153
10.4 Acessibilidade.....	155
10.5 Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castelo Branco (BCCB)	157
10.6 Infraestrutura Laboratórios de Pesquisa.....	161
11. Demonstração de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras.....	164
11.1 Sustentabilidade Orçamentária e Financeira.....	166
11.2 Previsão Orçamentária para 2025-2029.....	172
11.3 Desafios Orçamentários e Sustentabilidade Financeira.....	173



11.3.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	175
11.4 Transparência e Prestação de Contas.....	177
12. Planejamento Estratégico.....	178
12.1 Planejamento Estratégico - Introdução.....	180
12.1.1 Planejamento de Desenvolvimento Institucional – Decreto nº 9.235/2017.....	182
12.1.2 Metodologia de Elaboração – Instrução Normativa TCU nº 24/2020.....	184
12.2 Planejamento Estratégico – Desenvolvimento e Fundamentação Teórica.....	188
12.3 Planejamento Estratégico – Definição dos Temas Estratégico.....	192
12. 4 Planejamento Estratégico – Definição dos Objetivos, Indicadores e Metas.....	196
12.5 Planejamento Estratégico – Níveis de Desenvolvimento e Período de Duração.....	198
12.6 Planejamento Estratégico – Sistema de Governança.....	201
12. 7 Planejamento Estratégico – Metodologia de Monitoramento e Avaliação.....	204
12. 7. 1 Planejamento Estratégico – Processo Integrado de Acompanhamento e Monitoramento.....	206
12.7.2 Planejamento Estratégico – Processo de Avaliação do PDI 2025 – UFPI.....	212
12.7.3 Planejamento Estratégico – Painel Estratégico PDI 2025.....	216



Referências.....	221
Apêndice.....	224
Anexos.....	363





INTRODUÇÃO

1.1 Metodologia

A construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da Universidade Federal do Piauí foi conduzida de forma participativa, colaborativa e alinhada às diretrizes legais e estratégicas que orientam a educação superior no Brasil. O processo metodológico foi estruturado em etapas complementares que asseguraram a legitimidade, a coerência e a viabilidade do documento. Inicialmente, procedeu-se à análise situacional da Universidade, contemplando diagnóstico interno e externo, com base em indicadores institucionais, relatórios de gestão e consultas públicas. Essa etapa permitiu identificar potencialidades, desafios e oportunidades que serviram de base para a formulação das diretrizes estratégicas.

O processo de elaboração do PDI 2025 (**Figura 2**) da Universidade Federal do Piauí foi iniciado a partir da publicação do **Ato nº 757/24**, que criou a Comissão de Planejamento responsável por desenvolver o ciclo metodológico, fundamentado nas práticas do **PMBOK (Project Management Body of Knowledge)**, o desenvolvimento organizado em **etapas sucessivas e integradas**, contemplando **diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento**. Essa abordagem garantiu organização, clareza e transparência em todas as fases, reforçando o compromisso institucional com o planejamento estratégico e participativo. (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, 2021).

As **etapas do projeto** foram definidas de forma sequencial e integrada, contemplando:



1. Criação da Comissão Central de Elaboração, Ato nº 115/25 com representação ampla e qualificada.

Figura 2 – Etapas de Elaboração do PDI



2. **Mapeamento de insumos e detalhamento do projeto**, apoiados em ferramentas como o **mapa mental**, que possibilitou uma visão sistêmica do processo.
3. **Preparação de artefatos regulatórios, comunicação e manuais**, incluindo a página web exclusiva do PDI, fortalecendo a transparência.
4. **Definição dos temas estratégicos**, alinhados à missão e aos desafios contemporâneos da UFPI.
5. **Consulta pública à sociedade**, ampliando o diálogo institucional e reforçando a legitimidade das escolhas.
6. **Revisão da Matriz SWOT, Cadeia de Valor e Mapa Estratégico**, garantindo aderência às realidades internas e externas.
7. **Definição de indicadores, objetivos, metas e métricas de acompanhamento**, permitindo monitoramento contínuo e avaliação de resultados.
8. **Apresentação e validação dos resultados do PDI anterior (2020-2024)**, promovendo aprendizado institucional e ajuste de estratégias.
9. **Desenvolvimento da redação final do PDI 2025** e preparação de painéis de indicadores, assegurando clareza e objetividade.
10. **Apresentação oficial à comunidade acadêmica e sociedade**, consolidando o documento como instrumento norteador do futuro institucional.



O esforço foi organizado em **três frentes de trabalho (Figura 3)**:

Como Fazer Tudo Isso?

Figura 3 – Estratégia de Execução PDI 2025



Fonte – UGIR

- **Equipe Alfa:** responsável pela redação do documento.

Estratégia de desenvolvimento dos trabalhos:

1ª Parte: Estrutura do Documento.

2ª Parte: Cronograma e Plano de Ação.

3ª Parte: Definição das responsabilidades dos capítulos por equipe.

- **Equipe Beta:** dedicada ao monitoramento do PDI 2020-2024.

Estratégia de desenvolvimento dos trabalhos:

1ª Parte: Estratégia de Monitoramento.

2ª Parte: Cronograma e Plano de Ação.

3ª Parte: Definição da Equipe.

- **Equipe Delta:** encarregada do planejamento estratégico e projeção de cenários.

Estratégia de desenvolvimento dos trabalhos:

1ª Parte: Metodologia da Informação.

2ª Parte: Cronograma e Plano de Ação.



3ª Parte: Definição da Equipe.

Com prazos definidos em **18 semanas de execução**, cada grupo atuou em fases planejadas de estruturação, cronograma, plano de ação e definição de responsabilidades.

O **PDI 2025** representa mais do que um instrumento de planejamento é um **compromisso coletivo com a transformação institucional**. Ao estabelecer diretrizes para os próximos oito anos, a UFPI projeta resultados que incluem:

- **Melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa, inovação, extensão e serviços comunitários;**
- **Maior eficiência administrativa e uso estratégico dos recursos públicos;**
- **Fortalecimento da governança, integridade e transparência;**
- **Promoção de sustentabilidade, acessibilidade e inclusão social;**
- **Consolidação da internacionalização e da transformação digital como eixos de competitividade acadêmica.**

Assim, o **PDI 2025** se apresenta como um **marco institucional**, voltado a alinhar esforços, potencializar capacidades e consolidar a missão da UFPI como universidade pública de excelência, comprometida com o desenvolvimento científico, cultural e social do Piauí, do Brasil e do mundo.



Considerando o prazo de duração de cada nível de um **Planejamento Estratégico (Figura 4)**, o fluxo o PDI de desenvolvimento do PDI da UFPI foi pensado para um ciclo de **oito anos**, abrangendo o período de **2025 a 2032**

Figura 4 – Níveis Planejamento Estratégico

Planejamento Estratégico

Planejamento estratégico é um processo organizacional sistemático usado para definir objetivos e metas de longo prazo de uma organização, e desenvolver estratégias para alcançá-los. Envolve análise detalhada do ambiente interno e externo da organização, identificação de recursos disponíveis, definição de planos de ação e alocação de recursos de forma a maximizar o alcance dos objetivos estabelecidos.



Fonte: UGIR

Segundo Oliveira (2010). Esse horizonte temporal permite estruturar ações de longo prazo, alinhadas à missão institucional, sem perder a flexibilidade necessária para adaptações periódicas. O modelo adotado foi concebido em **três camadas complementares de planejamento (Figura 5)**, que se integram de forma sistêmica:

Figura 5 – Camadas PDI 2025



Fonte: UGIR

1. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** – Documento norteador com duração de **8 anos**, que estabelece a visão de futuro da universidade, seus eixos estratégicos e diretrizes de atuação.
2. **Plano de Gestão (PGe)** – Instrumento de médio prazo, com duração de 4 anos, que operacionaliza os objetivos definidos no PDI, alinhando-os às gestões reitorais.
3. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)** – Documento tático, com duração de **2 anos**, elaborado pelas unidades acadêmicas e administrativas, traduzindo as metas institucionais em ações específicas e contextualizadas à realidade local.

Dessa forma, ao longo da vigência do **PDI 2025-2032**, serão desenvolvidos **dois Planos de Gestão (PGe)**, cada um vinculado a uma gestão reitoral, e **quatro Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU)**, que garantirão o desdobramento contínuo das estratégias em níveis mais próximos da execução, sendo uma estratégia de aprimoramento do **PDI 2020-2024**.

Esse arranjo metodológico assegura que o planejamento institucional seja ao mesmo tempo **estratégico, tático e operacional**, permitindo que as metas de longo prazo sejam constantemente revisadas, monitoradas e traduzidas em ações práticas, promovendo **continuidade administrativa, eficiência na gestão e maior competitividade institucional**.





DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1 Resultados PDI 2020-2024

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024** da Universidade Federal do Piauí (UFPI) representou um marco estratégico na organização e na consolidação das ações acadêmicas, administrativas e sociais da instituição. Estruturado em **10 temas estratégicos** — *Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura, Gestão e Governança, Gestão de Pessoas, Infraestrutura, Internacionalização, Sustentabilidade, Assistência Estudantil e Tecnologia e Comunicação* —, o PDI orientou o desenvolvimento institucional a partir de **43 objetivos e 149 metas**, definidos de forma alinhada à missão, visão e valores da universidade (**Figura 6**).

Figura 6 – PDI 2020 - 2024

Desenvolvimento do PDI 2020-2024 da UFPI



Fonte: UGIR

O ciclo do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024** representou um período de consolidação e aprimoramento da atuação da UFPI nas áreas de **ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, gestão e governança**. Durante esses quatro anos, a Universidade

promoveu avanços relevantes, fortaleceu sua presença acadêmica e social e estruturou processos de governança

mais eficientes, ao mesmo tempo em que enfrentou desafios que orientam a formulação e o aprimoramento do novo PDI.

Um dos principais marcos no período de vigência do PDI 2020–2024 foi a necessidade de enfrentamento da pandemia da **COVID-19 (Figura 7)**, que impôs desafios significativos à comunidade acadêmica. A suspensão de atividades presenciais exigiu a rápida **adoção do ensino remoto emergencial**, bem como a reestruturação de rotinas administrativas e acadêmicas. A universidade precisou investir em plataformas digitais, capacitação docente e suporte tecnológico para assegurar a continuidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Figura 7 – COVID-19/Trabalho Remoto



Outro ponto relevante foi a **adequação ao regime de trabalho remoto (Figura 7)** para servidores técnico-administrativos, com a implantação de sistemas digitais de gestão e a adaptação de processos institucionais ao

modelo virtual. Essa experiência contribuiu para acelerar a transformação digital da UFPI, trazendo inovações que permanecem como legado, integradas às práticas de ensino, gestão e atendimento à comunidade universitária.

Em termos gerais, **32% (Figura 6) das metas estabelecidas foi alcançada ou superada**. Entre os

Figura 8 – Consolidação PDI 2020



resultados mais expressivos destacam-se a melhoria no Índice Geral de Cursos (IGC), a ampliação de ações de extensão com impacto social e cultural, o crescimento da produção científica, bem como avanços na inovação tecnológica e na internacionalização acadêmica.

No campo do **ensino**, a universidade consolidou indicadores de qualidade e ampliou o acesso e a permanência estudantil, refletindo no aumento das taxas de diplomação e titulação. Já na **pesquisa e inovação**, houve crescimento da captação de recursos por meio de projetos financiados e

avanco no número de patentes e registros de propriedade intelectual. A **extensão universitária** se destacou pelo fortalecimento de programas que aproximaram a comunidade acadêmica da sociedade, reafirmando o papel social da UFPI.

A **internacionalização** foi intensificada com a ampliação de convênios e maior participação em redes de cooperação, resultando na recepção de estudantes estrangeiros e na mobilidade de docentes. Em paralelo, a **gestão institucional** avançou com a adoção de mecanismos de monitoramento, relatórios sistemáticos e uso de ferramentas digitais, contribuindo para maior transparência, eficiência administrativa e suporte às atividades finalísticas.

Apesar dos avanços, alguns **desafios persistem**: a necessidade de diversificar fontes de financiamento, melhorar a infraestrutura física e tecnológica e expandir políticas de sustentabilidade ambiental e social. Tais pontos tornam-se prioridades para o novo ciclo estratégico.

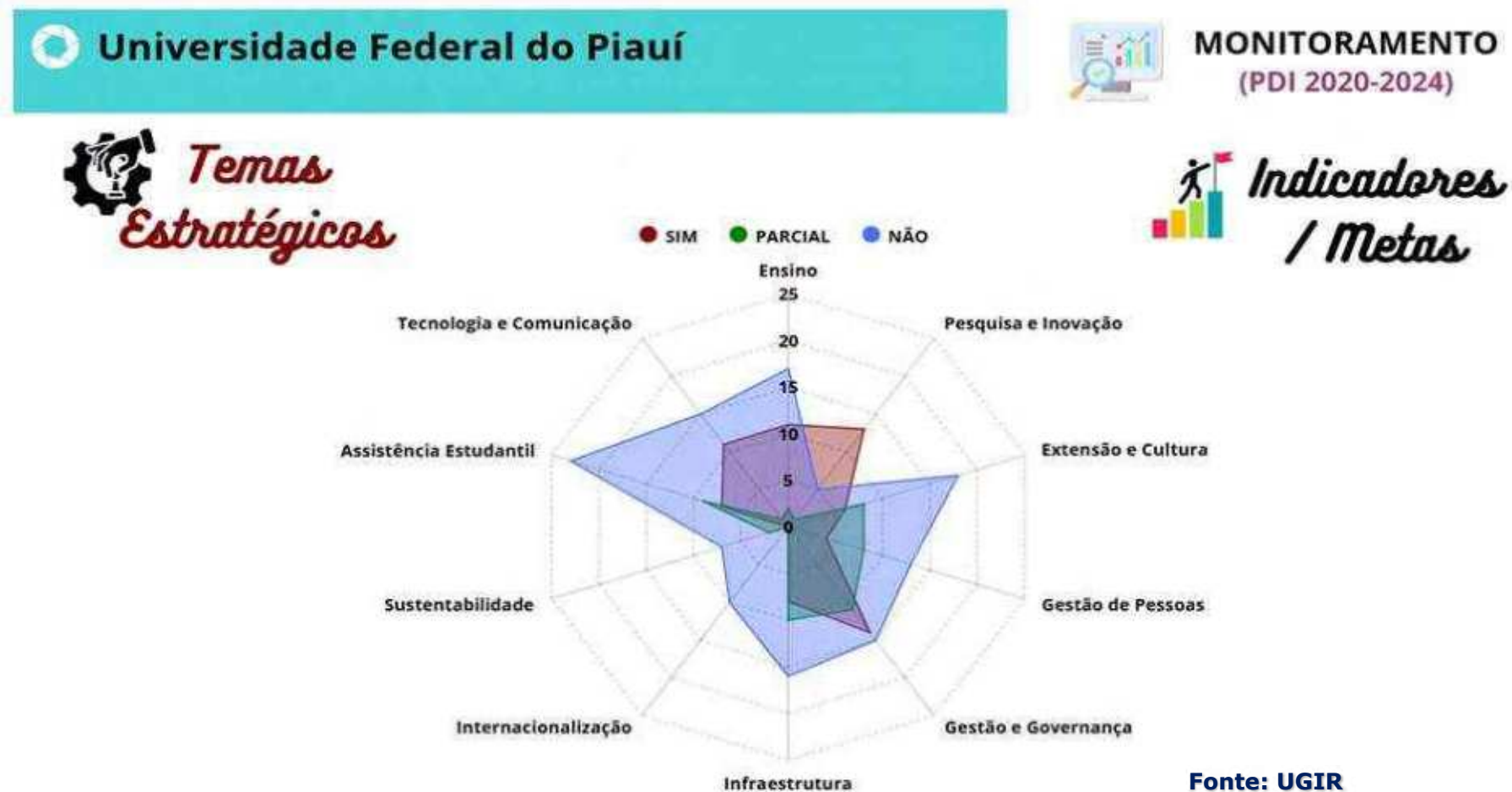
Os resultados consolidados por tema estratégico do **PDI 2020-2024 (Figura 9)** constituem, portanto, **a base de evidências que orienta o PDI 2025-2032**, permitindo que a universidade avance em seus compromissos de qualidade no ensino, excelência em pesquisa, impacto social, inovação, internacionalização e sustentabilidade institucional.

Apesar do [monitoramento do PDI 2020-2024](#) apresentar **resultados alcançados** aquém do desejado revelam a capacidade da UFPI de se adaptar a contextos desafiadores e de avançar de forma consistente na execução



de seu planejamento estratégico. O **PDI 2020-2024** cumpriu, assim, sua função sendo o primeiro planejamento estratégico da UFPI **orientado a resultado**, sendo a referência para o aprimoramento do **PDI 2025-2032**.

Figura 9 – Monitoramento PDI 2020





PERFIL INSTITUCIONAL

3.1 Identificação

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** é uma Instituição Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI). Sua sede e foro estão localizados em Teresina, capital do Estado, contando ainda com três campi no interior: Campus **Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos; Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus; e Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano.**

A origem da UFPI remonta ao credenciamento das faculdades isoladas já existentes no Piauí — Direito, Filosofia, Odontologia e Medicina, em Teresina, e Administração, em Parnaíba — oficializado pelo [Decreto nº 17.551, de 9 de janeiro de 1945](#) (BRASIL, 1945). Posteriormente, essas unidades foram integradas, resultando na criação da **Universidade Federal do Piauí, instituída pela [Lei nº 5.528, de 12 de novembro de 1968](#)** (BRASIL, 1968).

No **último processo de credenciamento institucional**, realizado em **2023**, que acontece a cada 10 anos, conforme definido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFPI alcançou pela **primeira vez o conceito máximo (nota 5)**, conforme avaliação do MEC, consolidando-se como referência de qualidade acadêmica e administrativa

A Universidade oferece cursos de graduação, presenciais e a distância, nos níveis de **bacharelado e licenciatura**, além de programas de **pós-graduação lato sensu (especializações)** e **stricto sensu (mestrados e doutorados)**. A instituição também mantém três colégios técnicos que oferecem ensino básico, técnico e tecnológico.



Os dados cadastrados no sistema e-MEC, bem como os de seus Campi, estão apresentados na **Figura 10**.

Figura 10 – Dados Cadastrais UFPI

Nome da Mantida	Universidade Federal do Piauí	Endereço	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela - Avenida Universitária, CEP 64049550, Bairro Ininga, s/n, SG-07.
Mantenedora	Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)	Telefone	(86) 3215-5620; (86) 3215-5621; (86) 3215-1104
Código e-MEC da Mantida	5	E-mail (s)	reitoria@ufpi.edu.br; proplan@ufpi.edu.br; dgov@ufpi.edu.br; pi.ufpi@ufpi.edu.br
Estado/Município Sede	Piauí/Teresina	Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)	Código (e-MEC): 102559 Endereço: Rua Cícero Duarte, 905 - Bairro Junco CEP 64.600-971 - Picos-PI 102559
Disponibilidade do Imóvel	Próprio	Professora Cinobelina Elvas (CPCE)	Código(e-MEC): 1002562 Endereço: BR 135, Km 3 - Bairro Planalto Horizonte CEP 64.800-000 - Bom Jesus
Organização Acadêmica	Universidade	Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)	Código(e-MEC): 1002561 Endereço: BR 343, Km 3,5 s/n - Bairro Meladão CEP 64.800-000 - Floriano-PI

Fonte: **PROPLAN**

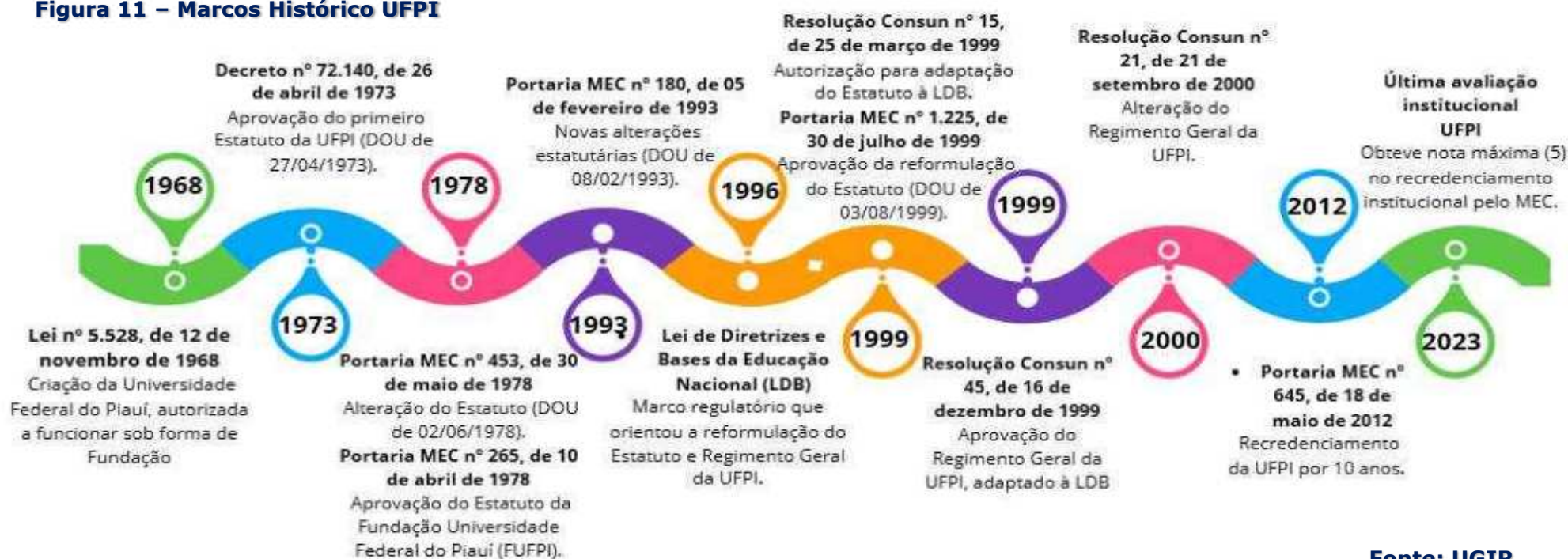


A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** foi instituída pela [Lei nº 5.528, de 12 de novembro de 1968](#), sancionada pelo então presidente **Costa e Silva**, que autorizou seu funcionamento sob a forma de Fundação (**Figura 11**). A criação da Universidade representou a concretização de um sonho acalentado por décadas por políticos, lideranças locais e diversos segmentos da sociedade piauiense, que lutavam pela implantação de uma instituição de ensino superior no Estado.



Marcos Histórico UFPI

Figura 11 – Marcos Histórico UFPI



Fonte: UGIR



Seu **primeiro Estatuto** foi aprovado pelo [Decreto nº 72.140, de 26 de abril de 1973](#) (BRASIL, 1973), publicado no Diário Oficial da União em 27 de abril do mesmo ano, sofrendo posteriormente alterações por meio da **Portaria MEC nº 453, de 30 de maio de 1978** (DOU de 2 de junho de 1978) e da **Portaria MEC nº 180, de 5 de fevereiro de 1993** (DOU de 8 de fevereiro de 1993).

Com a promulgação da [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional \(LDB\)](#), em 1996 (BRASIL, 1996), tornou-se necessária a reformulação do Estatuto da Universidade. Essa adequação foi autorizada pela **Resolução CONSUN nº 15, de 25 de março de 1999**, e pelo **Parecer nº 665/95**, da Câmara de Educação Superior do **Conselho Nacional de Educação (CNE)**, aprovado pela **Portaria MEC nº 1.225, de 30 de julho de 1999** (DOU nº 147-E, de 3 de agosto de 1999).

O [Regimento Geral da UFPI](#), igualmente adaptado à LDB, foi aprovado pela **Resolução CONSUN nº 45, de 16 de dezembro de 1999**, sofrendo alterações posteriores pela **Resolução nº 21, de 21 de setembro de 2000**. Já o [Estatuto da Fundação Universidade Federal do Piauí \(FUFPI\)](#) havia sido aprovado anteriormente pela **Portaria MEC nº 265, de 10 de abril de 1978**, e alterado pela já citada **Portaria MEC nº 180, de 5 de fevereiro de 1993** (DOU de 8 de fevereiro de 1993).



3.2 Missão

A UFPI tem como missão promover a educação superior de qualidade, visando à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

3.3 Visão

A UFPI busca consolidar-se como instituição de excelência no ensino básico, técnico e tecnológico, educação superior e pós-graduação, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.

3.4 Princípios

São princípios da UFPI:

I - Autonomia universitária;

II - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;



III - Pluralidade e democracia;

IV - Respeito à dignidade da pessoa humana e aos direitos fundamentais;

V - Excelência;

VI - Compromisso social;

VII - Valorização de seus docentes, técnico-administrativos e discentes.

3.5 Valores

São valores da UFPI:

I – Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II – Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

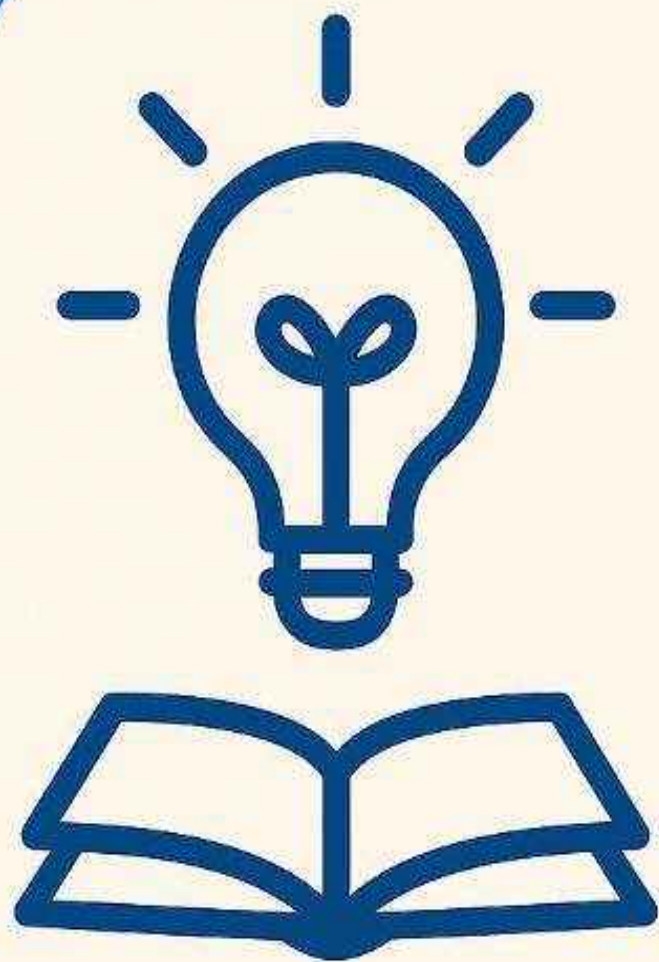
III – Difusão do conhecimento científico e tecnológico, suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e aprofundamento do processo de internacionalização;



IV – Inclusão de público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre outros, pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;

V – Respeito à pluralidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.





PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1 Contextualização

O **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)** da Universidade Federal do Piauí: Formação Humana, Equidade e Sustentabilidade como Horizontes de Transformação.

Em 2025, a **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** celebra 54 anos de história, reafirmando seu compromisso com a democratização do conhecimento, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região e do país. Este marco simbólico convida a instituição a refletir sobre seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), reafirmando-o como eixo estruturante de sua missão educativa diante das complexas demandas contemporâneas.

O **PPI da UFPI** ancora-se na perspectiva histórico-crítica da educação, entendendo a formação como um processo dialético, orientado pela transformação social, pela emancipação dos sujeitos e pela construção de uma sociedade mais justa, equânime e ambientalmente responsável. Nesse sentido, o PPI assume a centralidade do ser humano em sua multiplicidade — **intelectual, cultural, ética, social e ambiental** — como princípio orientador das práticas pedagógicas, curriculares e institucionais.

Um dos desafios enfrentados atualmente é o crescente esvaziamento dos cursos de licenciatura no Brasil (SEMESP, 2024). Tal fenômeno é expressão de um cenário mais amplo de desvalorização do magistério, que compromete **a formação de professores e, conseqüentemente, a qualidade da educação básica**. A UFPI, por



meio de seu projeto institucional, precisa reafirmar o valor estratégico das licenciaturas como base para o fortalecimento de uma educação pública de qualidade, comprometida com a transformação social (**Figura 12**).

Figura 12 – Base Social PPI



Neste contexto, a universidade é chamada a construir um processo formativo que transcenda a mera preparação técnica para o mercado. É preciso formar sujeitos críticos, **sensíveis às desigualdades, às diversidades e à urgência das questões ambientais**. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser vivida como prática viva de uma formação integral, que promova a equidade em todas as suas dimensões — **social, racial, de gênero, territorial — articulada à sustentabilidade** da vida em todas as suas formas.

A **universidade do século XXI** deve se constituir-se como espaço de construção coletiva do saber, comprometida com a justiça social e com a preservação do planeta. Nesse horizonte, o PPI da UFPI precisa fortalecer as políticas de formação inicial e continuada, ampliar o acesso e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade, além de promover ações integradas com as comunidades, especialmente aquelas historicamente marginalizadas.

Ao **completar 54 anos**, a UFPI se coloca diante da oportunidade de renovar seu compromisso ético-político com a sociedade brasileira. É tempo de consolidar um projeto de universidade que se comprometa com a vida, com a dignidade humana e com a construção de um futuro baseado na solidariedade, na ciência, na diversidade e na sustentabilidade.

Assim, o **Projeto Pedagógico Institucional da UFPI** deve atuar como farol de uma educação transformadora, crítica e comprometida com a construção de um novo paradigma civilizatório — aquele que tem como centro o ser humano em diálogo com a natureza, suas múltiplas potencialidades e os princípios da justiça social e da equidade.



Nesta direção, a UFPI mantém seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, ofertando cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. São disponibilizados **86 cursos presenciais** e **19 na modalidade EaD**, totalizando **115 cursos de graduação ativos**. A relação detalhada dessas ofertas, organizadas por unidade de ensino e acompanhadas dos documentos regulatórios, está apresentada no **Anexo I** deste PDI.

Como **Instituição Federal de Ensino Superior (IFES)**, a UFPI segue as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e adota um modelo de gestão participativo, baseado em decisões colegiadas. A estrutura curricular dos cursos é, majoritariamente, em regime de créditos, embora alguns sigam o formato seriado semestral (ou por blocos), com metodologias presenciais, semipresenciais e a distância.

Cada curso é concebido a partir de uma proposta pedagógica que inclui sua justificativa, histórico institucional e o perfil do egresso, alinhado às demandas da sociedade. **Os currículos são discutidos e aprovados nos colegiados das unidades acadêmicas e nos conselhos superiores da Universidade**, buscando integrar uma formação cidadã, crítica e profissional.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) está estruturado em três eixos fundamentais (Figura 13):

- (1)** Inserção regional;
- (2)** Princípios filosóficos;
- (3)** Diretrizes técnico metodológicas e políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.



Figura 13 – Eixos Fundamentais PPI



Fonte: PROPLAN

Esses eixos estão em sintonia com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030** da ONU, principalmente o ODS 4, que trata da educação de qualidade inclusiva e equitativa ao longo da vida.

4.2 Inserção Regional e Articulação Federativa

Inserida em uma região historicamente impactada por desigualdades socioeconômicas, a UFPI tem se consolidado como um **agente estratégico de transformação social**. A atuação da universidade busca o fortalecimento da presença do ensino superior em todas as regiões do Piauí — do sertão ao cerrado — promovendo o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Nesse contexto, destaca-se a importância da articulação institucional com os entes federados — União, Estado e municípios — como eixo estratégico para garantir a formação e a qualificação de profissionais voltados às diversas redes públicas de ensino, em especial na educação básica. Essa articulação viabiliza ações integradas que vão ao encontro das metas do ODS 4, conforme a ONU, que inclui “**aumentar substancialmente o número de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional**”.



A presença da UFPI no território piauiense é ampliada pela expansão da Educação a Distância (EaD), que permite o acesso de estudantes de regiões com menor oferta de ensino superior presencial. Esse esforço de interiorização tem como objetivo atender à pluralidade das realidades locais, contribuindo também com as **metas do ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao democratizar o acesso à formação superior de qualidade.**

A capacidade da universidade gerar conhecimento, formar cidadãos e impactar a comunidade está diretamente relacionada à sua colaboração com secretarias municipais e estaduais de educação, bem como com órgãos públicos e entidades da sociedade civil. A formação de professores, em especial, é impulsionada por **programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pidid), o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e o Residência Pedagógica**, instrumentos importantes para suprir carências históricas da educação básica nas redes públicas e fortalecer a qualidade da educação no Estado.

4.3 Formação, Pesquisa e Extensão com Impacto Social

A formação acadêmica na UFPI está comprometida com a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, buscando transformar a realidade social através de conhecimento científico e práticas inovadoras. Os cursos de graduação e pós-graduação promovem a formação de cidadãos críticos e profissionais preparados para atuar nos diferentes contextos regionais, com foco na inclusão, sustentabilidade e equidade.



Projetos interdisciplinares e ações extensionistas têm fortalecido o vínculo entre a universidade e a sociedade, envolvendo estudantes, professores, egressos e técnicos em iniciativas que impactam positivamente as comunidades locais. O incentivo à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico responde às necessidades do território e reforça o compromisso da UFPI com o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), conforme diretrizes da ONU.

A atuação em áreas estratégicas como saúde, agroindústria e formação de educadores é acompanhada de investimentos em espaços de prática e inovação, como as fazendas experimentais (Fazenda Experimental Alvorada do Gurgueia (CPCE/UFPI) e Fazenda Experimental do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), os Hospitais Veterinários e as clínicas-escola. Essas ações dialogam com os entes federados, atendendo demandas regionais de forma articulada e eficaz.

A UFPI tem fortalecido a formação acadêmica de seus egressos, despertando potencialidades regionais através da expansão de sua infraestrutura, hoje consolidada em 4 *campi*, que atende um universo de **32.123 discentes (Figura 14)**, nas modalidades **Ensino Médio Técnico e Tecnológico, Superior e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu**. Assim sendo, a formação acadêmica através da vivência em projetos de pesquisa e inovação é também estimulada

Figura 14 – Alunos Matriculados 2024



Fonte: Relatório de Gestão 2024



desde a base (PIBIC-EM e PIBIC) até o doutorado. Ao longo de seu cinquentenário, a UFPI reuniu Programas de Pós-Graduação *latu sensu* e *stricto sensu*, tendo estes últimos um aumento vertiginoso na última década, chegando hoje a oferta de **105 cursos de**

graduação, sendo 86 cursos presenciais e 19 à distância, 56 programas a nível de mestrado e 23 de doutorado (Figura 15).

Portanto, a UFPI vem se consolidando como um centro de excelência no norte-nordeste do Brasil, através de uma infraestrutura de pesquisa, sustentada por investimentos institucionais e principalmente através de

convênios e projetos financiados por agências de fomento nacionais e internacionais.

Figura 15 – Número de Cursos UFPI 2025



Fonte: Relatório de Gestão 2024

4.4 Relação com Cultura, Comunidade e Internacionalização

A UFPI valoriza a cultura regional e investe em sua preservação, promovendo uma educação que respeita e potencializa as identidades locais. A universidade conta com diversas **ações de extensões totalizando** no ano de 2024 **382 projetos, 8 programas, 550 eventos e 284 cursos** que aproximam o conhecimento científico das comunidades, consolidando seu papel como espaço de inclusão, desenvolvimento humano e promoção da cidadania (**Figura 16**).

Além disso, a instituição avança em seu processo de internacionalização, com foco em políticas linguísticas, mobilidade acadêmica e cooperação internacional, alinhadas ao **ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)**. A internacionalização “em casa”, por meio de ações

Figura 16 – Número de Ações de Extensão 2024



desenvolvidas nos próprios campi, fortalece a formação global dos estudantes sem perder de vista os desafios locais (Figura 17).

Internacionalização da UFPI



Políticas Linguísticas

- Ênfase na aprendizagem de línguas estrangeiras
- Cursos, certificações e apoio multilíngue



Mobilidade Acadêmica

- Intercâmbio de alunos e professores
- Parcerias com universidades estrangeiras



Cooperação Internacional (ODS 17)

- Projetos conjuntos de pesquisa e extensão
- Cooperação institucional alinhada ao ODS 17

Fonte: ASSINTER

4.5 Política Afirmativas e Inclusão

A UFPI reafirma seu compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior por meio de políticas afirmativas e ações de assistência estudantil (**Figura 18**). Estudantes oriundos de escolas públicas, afrodescendentes, indígenas e de baixa renda encontram na universidade o suporte necessário para permanecer e concluir seus estudos com qualidade e dignidade. Essas ações são fundamentais para romper ciclos de exclusão e

Figura 18 – Inclusão e Ações Afirmiticavas



Fonte: PROPLAN

ampliar a diversidade no ambiente universitário, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade — em consonância com os princípios do **ODS 4**, do **ODS 5 (Igualdade de Gênero)** e do **ODS 10 (Redução das Desigualdades)**. Além disso, a universidade tem buscado consolidar uma **política institucional de inclusão e permanência estudantil**, articulando programas de apoio acadêmico, psicológico, social e financeiro. A integração entre assistência estudantil, inovação pedagógica e valorização da diversidade contribui para fortalecer o papel da UFPI como espaço de

transformação social e de promoção da equidade, reafirmando o compromisso da instituição com o desenvolvimento humano e sustentável do país.

4.6 Universidade como Indutora da Sustentabilidade

A UFPI se destaca como força indutora do desenvolvimento regional, articulando ensino, pesquisa e extensão com políticas públicas e demandas sociais. Parcerias com instituições públicas e privadas, incluindo entes federados, garantem que a universidade atue de forma integrada ao ecossistema de desenvolvimento territorial.

A credibilidade institucional, aliada à produção de conhecimento e à inovação, gera um ambiente propício ao investimento, ao empreendedorismo e à transformação social. Ao contribuir para o desenvolvimento sustentável do Piauí, a UFPI fortalece sua missão pública e

Figura 19 – Eixos de Apoio ao Desenvolvimento Regional



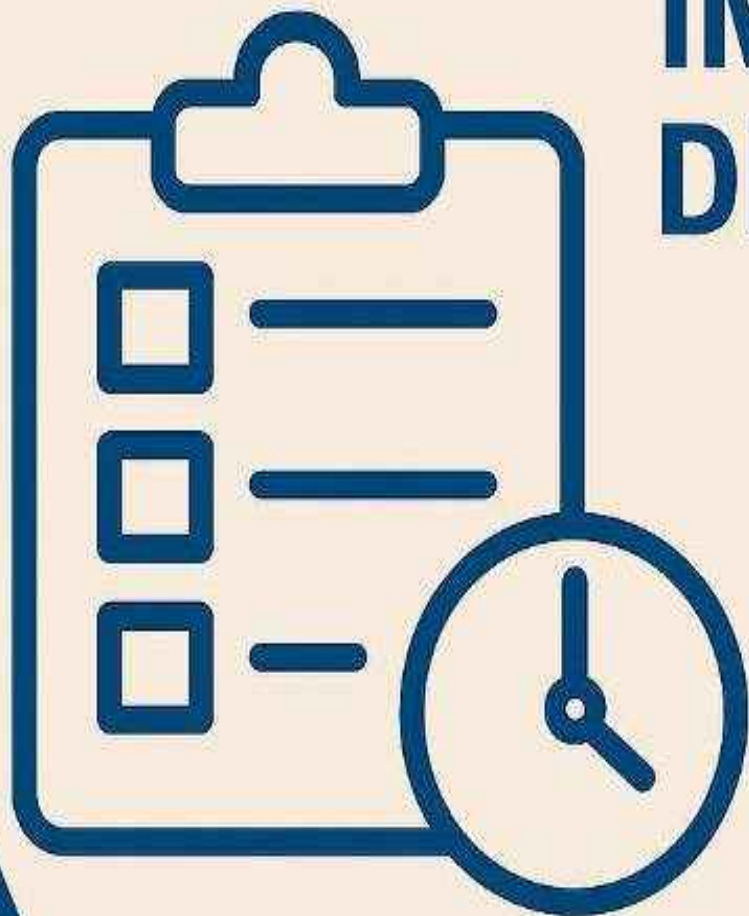
FONTE: PROPLAN/DGOV

reafirma seu papel como agente estratégico na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nível local, regional e global (**Figura 19**).

O **Projeto Pedagógico institucional** da UFPI pode ser acessado com mais detalhamento no **Anexo II** deste documento.



CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



5.1 Introdução

A história da **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** se inicia bem antes de sua formalização como instituição de ensino superior, contribuindo em um primeiro momento como desenvolvimento do **ensino técnico agrícola** no estado. Em **10 de maio de 1954**, o **Colégio Agrícola de Teresina (CAT)** foi estabelecido, marcando o ponto de partida para a formação profissional no setor primário piauiense, através de uma colaboração entre os governos estadual e federal. A doação de terras pelo estado à União viabilizou a criação não apenas de uma escola agrotécnica, mas também de um **centro de treinamento para tratoristas**. O engenheiro agrônomo **Carlos Estevam Pires Rebelo** foi nomeado o primeiro diretor.

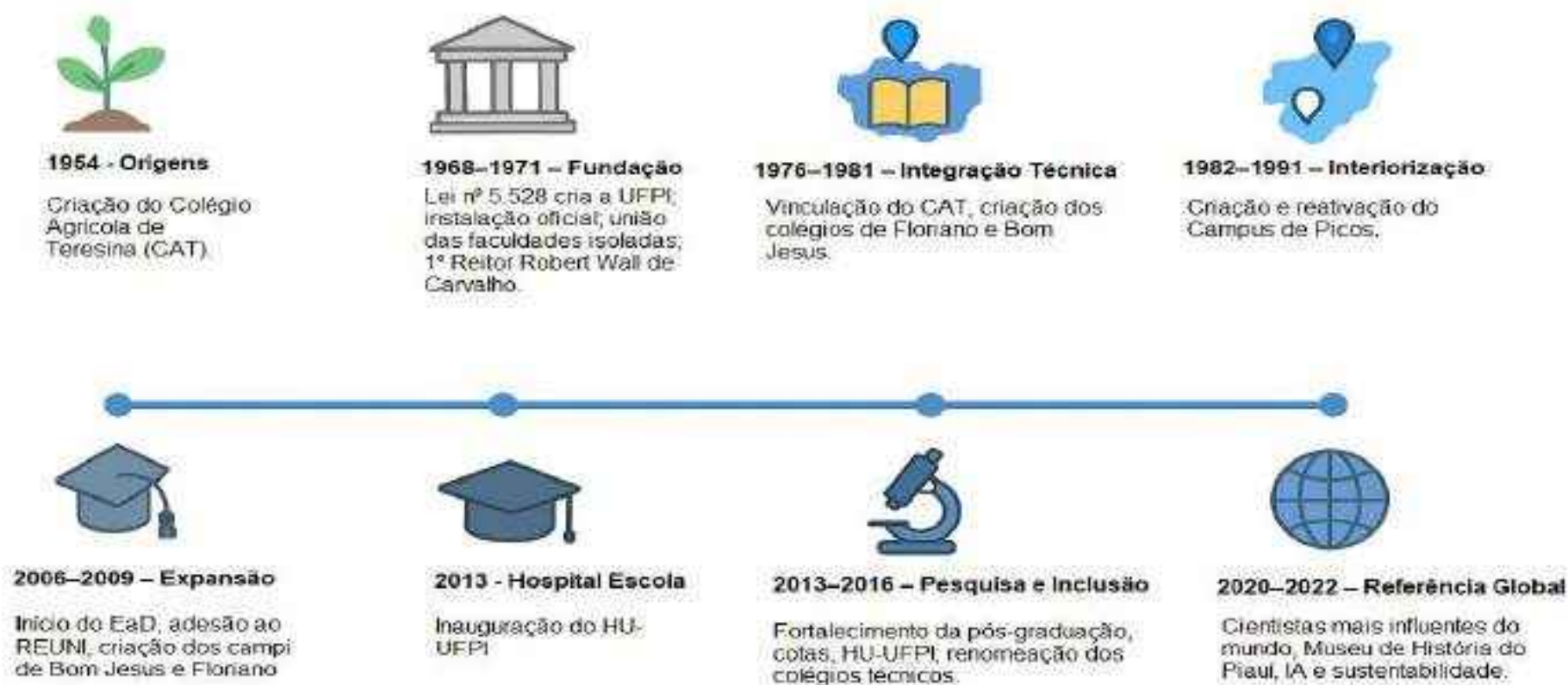
A **formalização da UFPI** ocorreu pela **Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968**, durante a **ditadura militar**, sendo oficialmente instalada em **1º de março de 1971**. A universidade nasceu da união de **faculdades isoladas** (Direito, Filosofia, Odontologia, Medicina em Teresina e Administração em Parnaíba). Personagens como **Manoel Paulo Nunes, Dom Avelar Brandão Vilela, João Clímaco D'Almeida, Petrônio Portela Nunes e Robert Wall de Carvalho** (primeiro reitor) foram fundamentais para sua criação.

Nos primeiros anos, a UFPI organizou sua **estrutura acadêmica e administrativa**, com o **Campus Ministro Petrônio Portella** em Teresina como sede principal. Houve expansão de cursos em **saúde, ciências humanas e exatas**, e início da **interiorização do ensino superior**, incluindo o **campus Ministro Reis Veloso em Parnaíba** (atual UFDPAr).



Em **1976**, o **CAT** foi vinculado à UFPI pelo **Decreto nº 78.672/1976**, consolidando a integração do **ensino técnico ao ensino superior (Figura 20)**. O curso passou a se chamar **Técnico em Agropecuária** (Brasil, 1976). Seguiram-se o **Colégio Agrícola de Floriano (CAF)** em **1979** e o **Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ)** em **1981**.

Figura 20 – Desenvolvimento Histórico UFPI



Fonte: PROPLAN

Na **década de 1980**, houve a criação do **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos (1982)**, que foi desativado em 1987 e reativado em **1991**, marcando a retomada da **interiorização**. Nos anos 1990, a UFPI consolidou **cursos de graduação, pós-graduação e pesquisas científicas**.

Na **virada do milênio**, em **2006**, iniciou o **ensino a distância (EaD)** com o **Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)** e o **curso de Bacharelado em Administração**.

Também em **2006**, aderiu ao **Programa REUNI**, permitindo a expansão de vagas e a criação dos **campi de Bom Jesus e Floriano**. Em **2009**, já ofertava **5.706 vagas em 92 cursos presenciais**.

Na **década de 2010**, a UFPI obteve reconhecimento em **pesquisa e inovação** (biotecnologia, energias renováveis, arqueologia, saúde pública). Fortaleceu a **pós-graduação (mestrado e doutorado)**, ampliou a **inclusão social** com **cotas e assistência estudantil** e alterou a denominação dos colégios agrícolas: **CTT (2013)**, **CTF e CTBJ (2016)**.

Em **2013 a UFPI**, a partir da contratualização da EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) inaugurou o [Hospital Universitário \(HU-UFPI\)](#), referência em saúde e campo de prática acadêmica.

Na **década de 2020**, consolidou-se como referência em **ensino e pesquisa**. Em **2022**, seis pesquisadores entraram na lista dos **cientistas mais influentes do mundo**. A UFPI inaugurou o **Museu de História do Piauí (MHP)** e expandiu projetos em **inteligência artificial e sustentabilidade**.

Além disso, a UFPI ampliou programas de **formação de professores, ações afirmativas, internacionalização** e manteve um modelo de gestão baseado em **departamentos e centros**, articulando sempre o **crescimento institucional** com o **desenvolvimento do Piauí**.



Além disso, a UFPI ampliou programas de **formação de professores, ações afirmativas, internacionalização** e manteve um modelo de gestão baseado em **departamentos e centros**, articulando sempre o **crescimento institucional** com o **desenvolvimento do Piauí (Figura 21)**.

Figura 21 – Desenvolvimento Institucional

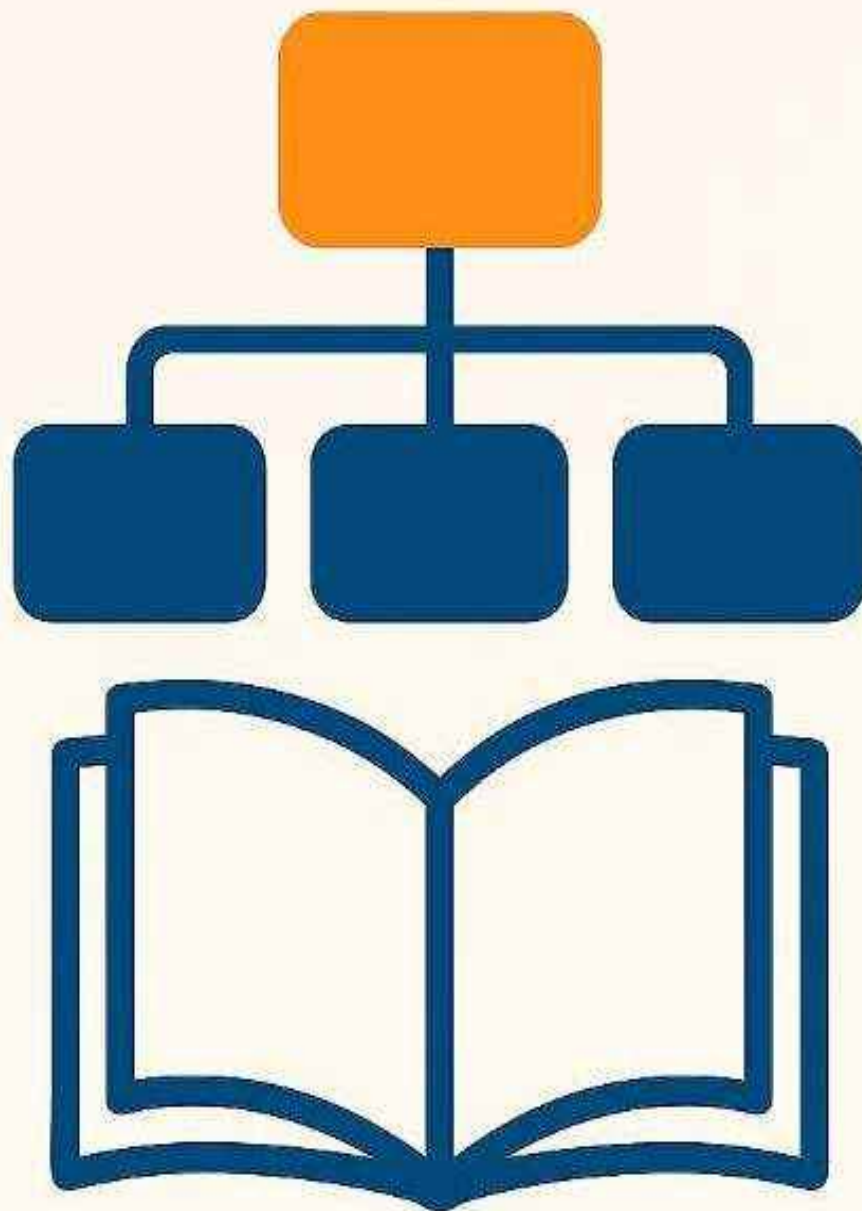
UFPI AMPLIA PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, AÇÕES AFIRMATIVAS, INTERNACIONALIZAÇÃO E GESTÃO



Articulando sempre o crescimento com o desenvolvimento do Piauí

Fonte: PROPLAN

ESTRUTURA DE CURSOS



6.1 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** estrutura sua organização didático-pedagógica de modo a assegurar a qualidade da formação acadêmica e a abrangência de sua atuação, contemplando diferentes áreas do conhecimento, modalidades de ensino e recursos tecnológicos de apoio.

Atualmente, a UFPI oferta cursos de **graduação** e de **pós-graduação**, tanto na modalidade presencial quanto na Educação a Distância (EaD), buscando garantir acesso à educação superior em sua sede principal, em Teresina, nos campi localizados no interior do estado e nos polos de EaD distribuídos pelo território piauiense e de estados vizinhos.

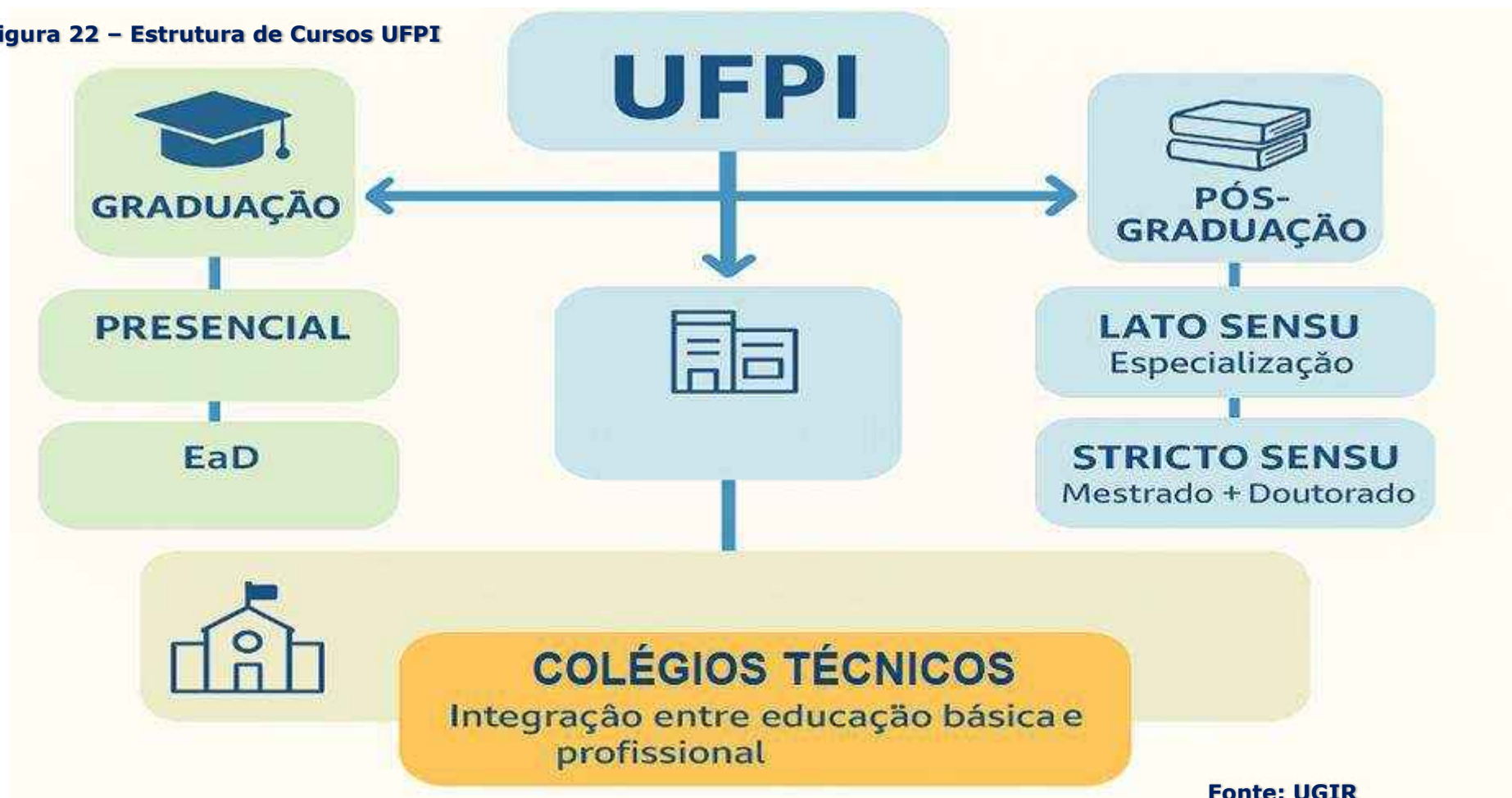
No âmbito da **pós-graduação lato sensu**, a UFPI oferece cursos de especialização presenciais e a distância, voltados para a formação continuada e a atualização profissional em diversas áreas do conhecimento, atendendo às demandas regionais e nacionais.

Já na **pós-graduação stricto sensu**, a instituição conta com programas de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais, distribuídos em diferentes áreas de avaliação da CAPES. Esses programas consolidam a pesquisa científica, a inovação e a formação de recursos humanos qualificados, fortalecendo o compromisso institucional com a produção e a difusão do conhecimento.

Além disso, a **UFPI** mantém **escolas técnicas** vinculadas à sua estrutura acadêmica, destinadas à oferta de cursos técnicos de nível médio em diversas áreas do saber. Essas unidades ampliam o alcance social da instituição,

promovendo a formação profissional de jovens e adultos e fortalecendo a integração entre educação básica, profissional e superior (**Figura 22**).

Figura 22 – Estrutura de Cursos UFPI



6.1.1 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Os **Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI)** desempenham um papel fundamental na formação profissional e no fortalecimento da educação técnica no estado. Com unidades em Teresina, Floriano e Bom Jesus, essas instituições oferecem cursos voltados para o desenvolvimento de competências práticas e teóricas, preparando os estudantes para o mercado de trabalho e para o prosseguimento dos estudos (**Figura**

Figura 23 – Cursos por Colégios Técnicos



23). Os cursos abrangem áreas estratégicas como Agropecuária, Informática, Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, nas modalidades concomitante e subsequente ao ensino médio, ampliando as oportunidades de qualificação e contribuindo para o desenvolvimento regional e social do Piauí (Figura 23).

Com **280** vagas no Colégio Técnico de Teresina (CTT), **185** no Colégio Técnico de Floriano (CTF) e **240** no Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), os colégios se destacam também pela oferta de cursos nas modalidades **subsequente** e **concomitante (Figura 24)**. Na forma subsequente, o estudante que já concluiu o ensino médio tem a oportunidade de obter uma formação técnica específica, ampliando suas possibilidades profissionais. Já na modalidade concomitante, os alunos podem cursar o ensino médio junto com a formação técnica, otimizando o tempo de estudo e construindo um perfil mais completo para o mercado de trabalho.

Os dados referentes aos **colégios técnicos da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** evidenciam a importância dessas unidades na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho **(Figura 25)**. Com atuação em diferentes regiões do estado, os colégios técnicos mantêm um fluxo constante de ingressantes, matriculados e egressos, **demonstrando eficiência na oferta de cursos e na conclusão das etapas formativas**. Esses resultados reforçam o papel estratégico da UFPI na

Figura 24 – Número de Vagas por Colégios 2024

COLÉGIOS TÉCNICOS DA UFPI



Teresina (CTT)
280 vagas



Floriano (CTF)
185 vagas



Bom Jesus (CTBJ)
240 vagas

Fonte: SEBTT



expansão da educação técnica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a valorização da formação profissional como instrumento de inclusão e progresso social. Assim, os colégios técnicos da UFPI unem

Figura 25 – Indicadores de Ensino Colégios Técnicos 2024



Fonte: SEBTT

tradição, inovação e inclusão, oferecendo formações em áreas estratégicas como saúde, gestão, agropecuária e informática. Ao preparar profissionais para diferentes setores, fortalecem a **educação pública de qualidade**, ampliam as oportunidades de acesso ao ensino superior e impulsionam o **desenvolvimento socioeconômico do Piauí**.

Os principais **indicadores de desempenho acadêmico** dos Colégios Técnicos da instituição — **CTT, CTBJ e CTF (Figura 26)**. Esses indicadores refletem o acompanhamento contínuo da trajetória estudantil, permitindo avaliar o **engajamento, a eficiência e a permanência** dos alunos nos cursos técnicos.

Os dados abrangem **três dimensões fundamentais**:

- **Evasão (%)**: representa o percentual de estudantes que interromperam seus estudos antes da conclusão do curso.

Figura 26 – Indicadores de Acadêmicos Colégios 2024 Técnicos 2024

INDICADORES ACADÊMICOS

	EVASÃO	EFICIÊNCIA	RETENÇÃO
CAT	19,11%	64,00%	10,10%
CTBJ	20,17%	36,70%	6,67%
CTF	24,15%	77,50%	3,45%

Fonte: SEBTT

- **Eficiência (%)**: indica a proporção de alunos que concluíram o curso dentro do tempo previsto.

- **Retenção (%)**: mostra o número de estudantes que permanecem matriculados, mas ainda não concluíram suas formações.

A análise conjunta desses indicadores é essencial para o **planejamento institucional**, apoiando ações voltadas à **redução da evasão, melhoria do desempenho acadêmico e fortalecimento das políticas de apoio estudantil**.

A relação de **cursos de médio e técnicos e vagas ofertadas** encontram-se no **Anexo III**.



6.1.2 Cursos de Graduação Presencial

Os cursos presenciais estão distribuídos entre os **Campi da instituição (Figura 27)**:

- **Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina)** – campus sede da UFPI, com ampla diversidade de cursos

Figura 27 –Campus por Cidade



Fonte: PROPLAN

de graduação e pós-graduação em todas as áreas do conhecimento, bem como centros de referência em pesquisa e inovação.

- **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos)** – voltado principalmente para a formação em áreas ligadas à saúde, ciências sociais aplicadas e educação, com forte impacto regional.

- **Campus Professora Cinobelina Elvas (Bom Jesus)** – referência na área das ciências agrárias e ambientais e ledoc (Licenciatura em Educação do Campo) apoiando o desenvolvimento sustentável do cerrado piauiense.

- **Campus Amílcar Ferreira Sobral (Floriano)** – atua em cursos voltados à saúde, educação e ciências sociais aplicadas, ampliando a interiorização no sul do estado. Cada campus possui oferta diferenciada de vagas e cursos, articulados em consonância com as necessidades regionais e as políticas públicas de expansão do ensino superior.

A relação de **cursos de graduação presenciais com oferta de vagas** encontra-se no **ANEXO IV**.



6.1.2.1 Oferta de Vagas

A **distribuição de vagas da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** evidencia o compromisso institucional com a democratização do acesso ao ensino superior e a interiorização da educação pública. No total, foram ofertadas

Figura 28 – Distribuição Vagas Graduação Presencial 2024



6.157 vagas, distribuídas entre cursos de **bacharelado** e **licenciatura** nos quatro campi da universidade (**Figura 28**).

O **Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)**, em Teresina, concentra o maior número de vagas, com 4.283 oportunidades — sendo 2.152 em bacharelados e 2.131 em licenciaturas. Esse número reflete a ampla oferta de cursos e a infraestrutura consolidada da sede da instituição, que atende a uma diversidade de áreas do conhecimento.

Nos campi do interior, o **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)**, em Picos, disponibiliza **861 vagas**, com **390 para**

bacharelado e **471 para licenciatura**, evidenciando a forte presença da UFPI na formação de professores e

profissionais para o desenvolvimento regional. O **Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE)**, localizado em Bom Jesus, oferta **584 vagas**, sendo **400 em bacharelados** e **184 em licenciaturas**, com destaque para cursos voltados às ciências agrárias e ambientais, áreas estratégicas para o sul do estado. Já o **Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)**, em Floriano, disponibiliza **429 vagas**, distribuídas entre **160 bacharelados** e **269 licenciaturas**, reforçando seu papel no fortalecimento da formação docente e na expansão do ensino superior.

A distribuição equilibrada entre bacharelados e licenciaturas demonstra a **dupla missão da UFPI**: formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho e promover a formação de professores para a educação básica, contribuindo de forma decisiva para o **desenvolvimento social, econômico e educacional do Piauí**.



6.1.2.2 Discentes Ingressantes

Os dados referentes aos **ingressantes na Universidade Federal do Piauí (UFPI)** demonstram o alcance e a abrangência da instituição no estado, totalizando **5.348 novos estudantes** distribuídos entre os quatro campi (**Figura 29**). O **Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)**, em Teresina, concentra o maior número de ingressos, com **4.035 discentes ingressantes**, sendo **2.240** em cursos de bacharelados e **1.795** em licenciaturas, evidenciando a forte demanda pelos cursos da capital e a estrutura consolidada do campus-sede.

O **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)**, localizado em Picos, recebeu **670 novos alunos**, distribuídos entre **358** em bacharelados e **312** em licenciaturas, o que revela o equilíbrio entre as áreas e o papel estratégico da unidade no fortalecimento da educação superior na macrorregião sul do estado. Já o **Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)**, em Floriano, registrou o ingresso de **301 estudantes**, sendo **151** em bacharelado e **150** em licenciatura, reafirmando seu compromisso com a formação regionalizada e o

Figura 29 – Discentes Ingressantes Graduação Presencial



Fonte: PROPLAN

desenvolvimento educacional local. Por fim, o **Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE)**, situado em Bom Jesus, contabilizou **342 ingressantes**, com **280** em bacharelado e **62** em licenciatura, destacando-se pela oferta de cursos voltados às vocações econômicas do sul do Piauí.

Esses números refletem o **papel estratégico da UFPI na ampliação do acesso à educação superior pública e de qualidade**, promovendo inclusão social, interiorização do ensino e oportunidades acadêmicas em diversas áreas do conhecimento. A expressiva quantidade de ingressantes também reforça a **confiança da sociedade piauiense na universidade** como espaço de transformação, inovação e desenvolvimento humano e regional.



6.1.2.3 Discentes Matriculados

Os dados da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 2024, no tocante a quantidade de alunos matriculados (**Figura 30**), evidência o alcance das ações institucionais voltadas à oferta de ensino superior público,

Figura 30 – Discentes Matriculados Graduação Presencial 2024



Fonte: PROPLAN

gratuito e de qualidade em todo o estado. No total, a UFPI contabilizou **22.474 matrículas ativas**, distribuídas entre seus quatro campi, reafirmando seu papel como a principal instituição de ensino superior do Piauí. O **Campus Ministro Petrônio Portella**, em **Teresina**, concentra o maior número de estudantes, com 17.037 matrículas, sendo 74 na Área Básica de Ingresso, 9.342 em cursos de bacharelado e

7.621 em licenciaturas. Essa concentração reflete a diversidade de cursos e a ampla infraestrutura acadêmica e tecnológica da sede da universidade.

Nos **multicampi**, observa-se uma significativa presença de alunos, evidenciando o compromisso da UFPI com a **interiorização do ensino superior**. O **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros**, em **Picos**, registra **2.813 matrículas**, distribuídas entre **1.515 em bacharelados** e **1.298 em licenciaturas**, consolidando-se como importante polo de formação docente e profissional para o centro-sul do estado. O **Campus Amílcar Ferreira Sobral**, em **Floriano**, conta com **1.316 matrículas (665 em bacharelados e 661 em licenciaturas)**, enquanto o **Campus Professora Cinobelina Elvas**, em **Bom Jesus**, totaliza **1.308 matrículas**, sendo **1.056 em bacharelados** e **252 em licenciaturas**, com destaque para cursos nas áreas de ciências agrárias e biológicas.

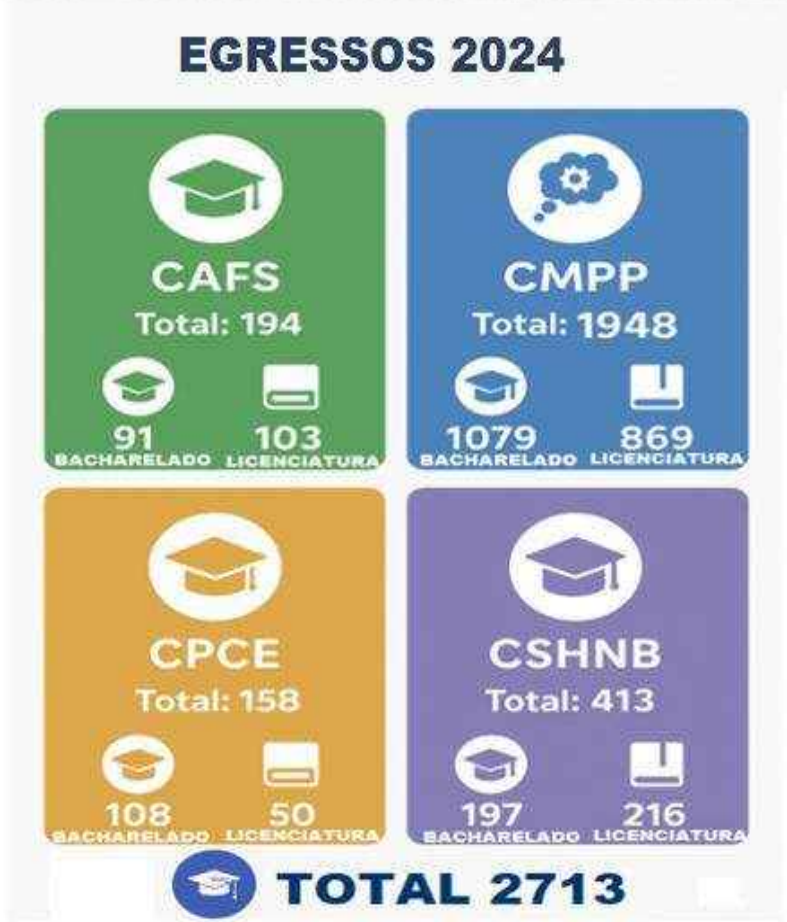
Os números reforçam o compromisso da UFPI com o **acesso democrático à educação superior**, a **formação de profissionais qualificados** e o **fortalecimento das regiões do Piauí**, por meio de políticas de ensino que valorizam tanto os cursos de bacharelado quanto os de licenciatura — pilares fundamentais para o desenvolvimento humano, social e econômico do estado.



6.1.2.4 Discentes Egressos

A distribuição de **egressos da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** por campus e modalidade de curso (Bacharelado e Licenciatura), totalizaram em 2.713 formandos em 2024 (**Figura 31**).

Figura 31 – Discentes Egressos Graduação Presencial 2024



Entre os campi analisados, o **Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)**, em Teresina, concentra o maior número de egressos, com **1.948 concluintes**, sendo **1.079** de Bacharelado e **869** de Licenciatura. Esse resultado reflete a amplitude da oferta de cursos e a densidade acadêmica da capital.

O **Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)**, em Floriano, registrou **194 egressos**, distribuídos entre **91** nos cursos de Bacharelado e **103** nas Licenciaturas, demonstrando equilíbrio entre as duas modalidades.

No **Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE)**, em Bom Jesus, foram contabilizados **158 egressos**, com **108** em Bacharelado e **50** em Licenciatura, evidenciando uma predominância dos cursos voltados às ciências aplicadas e agrárias.

Fonte: PROPLAN

Por fim, o **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)**, em Picos, apresentou **413 egressos**, sendo **197** de Bacharelado e **216** de Licenciatura, com destaque para as áreas de formação docente.

O panorama geral demonstra a **diversidade e capilaridade da formação superior ofertada pela UFPI**, reforçando o compromisso institucional com a interiorização do ensino, a qualificação profissional e o desenvolvimento regional.



6.1.2.5 Indicadores Acadêmicos Cursos Modalidade Presencial

Os **Indicadores Acadêmicos (Figura 32)** demonstra o panorama do desempenho estudantil dos cursos de graduação presencial da UFPI, a partir de três métricas essenciais: **Taxa de Sucesso (57,43%)**, **Taxa de Retenção (11,74%)** e **Taxa de Evasão (14,79%)**.

A **Taxa de Sucesso** representa o percentual de estudantes que concluem o curso dentro do tempo previsto, evidenciando o nível de eficiência acadêmica e a capacidade das unidades em conduzir seus alunos até a certificação.

O **índice de 57,43%** indica que mais da metade dos discentes consegue finalizar sua formação de maneira satisfatória, refletindo um desempenho positivo, embora ainda com espaço para melhorias.

A **Taxa de Retenção**, de 11,74%, refere-se aos estudantes que permanecem matriculados por tempo superior ao previsto para a conclusão do curso. Esse indicador sinaliza a necessidade de atenção pedagógica, acompanhamento individualizado e revisão de fluxos curriculares, a fim de reduzir o tempo de permanência e melhorar o aproveitamento acadêmico.

Figura 32 – Indicadores Acadêmicos Graduação Presencial 2024



Fonte: PROPLAN

Já a **Taxa de Evasão**, de 14,79%, expressa o percentual de alunos que abandonam o curso antes de sua conclusão. Esse dado é um dos principais desafios institucionais, pois reflete fatores socioeconômicos, dificuldades de adaptação ou carências na infraestrutura e no apoio estudantil.

Em conjunto, esses indicadores permitem uma **avaliação integrada da eficiência e da permanência estudantil**, orientando ações de gestão, assistência e planejamento pedagógico que fortaleçam a qualidade da educação técnica e o compromisso da UFPI com a formação profissional e cidadã.

No tocante aos **indicadores de qualidade**, no tangente a faixa de enquadramento, os cursos presenciais da UFPI refletem o compromisso institucional com a excelência no ensino superior. De acordo com os resultados mais recentes publicado no ano 2025, ano base 2023, **13,2% dos cursos alcançaram conceito 5 no ENADE e 20,8% atingiram conceito 4**, demonstrando um desempenho regular e evidenciando a efetividade das ações de aprimoramento pedagógico e acadêmico. No **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**, embora **nenhum curso tenha alcançado o conceito máximo (5)**, **20,3% obtiveram conceito 4**, o que reforça a consolidação da qualidade acadêmica e a necessidade de contínuo investimento em infraestrutura, qualificação docente e inovação pedagógica para ampliar ainda mais o desempenho institucional.



6.1.3 Cursos de Graduação à Distância

O **marco regulatório da Educação a Distância** passou por mudanças significativas em 2025. O [Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025](#), instituiu nova política nacional para os cursos de graduação na modalidade EaD, redefinindo critérios de credenciamento, oferta, acompanhamento pedagógico e funcionamento dos polos de apoio presencial. A organização dos cursos de graduação a distância deverá observar as diretrizes estabelecidas pelo referido Decreto, conforme a regulamentação interna e a capacidade institucional da UFPI.



• Articulação entre Presencial e EaD

A UFPI articula atividades presenciais e mediadas por tecnologias digitais na graduação e na pós-graduação, em conformidade com a legislação vigente. Considerando o **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**, a Universidade encontra-se em processo de análise e adequação institucional às novas diretrizes da Educação a Distância. As atividades acadêmicas desenvolvem-se por meio de encontros presenciais nos polos de apoio presencial e do uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem

institucionais, com mediação pedagógica e acompanhamento acadêmico. A relação dos polos de apoio presencial encontra-se no **ANEXO VI**.

- **Recursos Tecnológicos**

Para apoiar os processos de ensino e aprendizagem, a instituição investe continuamente em **tecnologias educacionais**, tais como:

- Ambientes Virtuais de Aprendizagem (**AVA/Moodle**);
- Plataformas de videoconferência e gravação de aulas;
- Laboratórios de informática e redes de alta velocidade;
- Softwares específicos para áreas do conhecimento;
- Repositórios digitais e bibliotecas virtuais de acesso aberto.

Esses recursos garantem não apenas a modernização do processo pedagógico, mas também a integração entre modalidades, **fortalecendo a formação de estudantes em sintonia com as transformações científicas** e tecnológicas da sociedade contemporânea.



6.1.3.1 Indicadores Ensino à Distância

Os dados referentes ao **Ensino a Distância (EaD) da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** em 2024 revelam um panorama importante sobre a dinâmica dessa modalidade educacional, que tem se consolidado como um instrumento estratégico de democratização do acesso ao ensino superior (**Figura 33**).

De acordo com as informações apresentadas, o ano de 2024 **não registrou novos ingressantes** nos cursos EaD. Apesar disso, o sistema mantém um contingente expressivo de **2.511 alunos matriculados**, sendo **780 em cursos de Bacharelado** e **1.731 em Licenciaturas**, o que demonstra a continuidade e o

Figura 33 – Indicadores de Ensino Graduação à Distância 2024



Fonte: PROPLAN

fortalecimento das atividades acadêmicas em andamento.

Outro dado relevante diz respeito aos **egressos**, que totalizam **194 concluintes**, distribuídos entre **50 bacharéis** e **144 licenciados**. Esses números refletem o papel formador da EaD na preparação de profissionais qualificados, especialmente nas áreas de educação, gestão e tecnologia, que tradicionalmente se destacam na modalidade.

O conjunto dessas informações evidencia a importância da **manutenção e ampliação das políticas de incentivo à EaD**, tanto para garantir a permanência dos estudantes quanto para assegurar novas oportunidades de ingresso. O cenário reforça o compromisso da UFPI com a **interiorização do ensino superior**, a **inclusão educacional** e a **inovação nas práticas pedagógicas**, elementos essenciais para o avanço de uma educação pública de qualidade, acessível e socialmente transformadora.

A qualidade do ensino nos cursos **à distância da UFPI** revela o esforço contínuo da instituição em expandir o acesso à educação superior com compromisso acadêmico. Segundo os indicadores do **ENADE, 6,7% dos cursos EAD alcançaram conceito igual ou superior a 3**, demonstrando um desempenho satisfatório dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo MEC. No entanto, **nenhum curso obteve conceito superior a 4**, o que evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de acompanhamento pedagógico, aprimorar os recursos tecnológicos e ampliar a formação dos tutores e docentes, visando elevar o padrão de qualidade e consolidar a excelência do ensino a distância na UFPI.

Acesse relação de **cursos de graduação à distância com a oferta de vagas** encontra-se no **ANEXO V**.



6.1.4 Cursos e Programas de Pós-Graduação

A **UFPI** oferece cursos de **pós-graduação lato sensu e stricto sensu** com foco na formação profissional, qualificação docente e atendimento às demandas sociais. A instituição busca alinhar suas ações ao desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e econômico, priorizando qualidade, produtividade e inovação.

Figura 34 – Oferta de Cursos Lato Sensu 2024



Entre as estratégias, destaca-se a parceria com outras IES para implantação de **Doutorados Interinstitucionais (DINTER)**, ampliando a formação em menor tempo.

Atualmente, a UFPI mantém **65 cursos lato sensu (44 residências médicas, multiprofissionais e uniprofissionais, além de 21 especializações)**, com forte atuação no HU-UFPI, Hospital Infantil Lucídio Portela, Maternidade Dona Evangelina

Fonte: PRPG

Rosa e no Centro de Ciências Agrárias (**Figura 34**).

No **stricto sensu**, são **48 programas**, com **45 cursos de mestrado** (37 acadêmicos e 8 profissionais) e **24 de doutorado** (23 acadêmicos e 1 profissional). Em 2025.1, havia **2.479 discentes matriculados**, sendo 1.671 em mestrados e 808 em doutorados.

A instituição ainda incentiva novos programas em áreas prioritárias para o Piauí, alinhando-se aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e promovendo soluções inovadoras para o desenvolvimento regional.

Além da oferta de cursos, a universidade busca constantemente **inovação pedagógica**, investindo em metodologias ativas, uso de tecnologias digitais e estímulo à interdisciplinaridade. Essas iniciativas visam preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea,

Figura 35 – Stricto Sensu 2024



articulando ensino, pesquisa e extensão de forma integrada.

Outro ponto de destaque é o **compromisso social** da UFPI, que orienta seus programas para atender demandas locais e regionais, contribuindo para a redução das desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável. A instituição reafirma, assim, seu papel estratégico na formação de quadros altamente qualificados e

no fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação no estado do Piauí e no Brasil.

Figura 36 – Pós-Graduação 2024 com Residência Veterinária



Fonte: PRPG

Em **2024 a Universidade Federal do Piauí (UFPI)** manteve e reconfigurou sua oferta de pós-graduação em diferentes modalidades (**Figura 36**). Já entre 2020-2023 (**Tabela 1**) houve estabilidade relativa nas residências médicas e em medicina veterinária com um leve crescimento nos **programas stricto sensu ao final do quinquênio**. Observa-se variações importantes nas ofertas lato sensu (especializações e residências

multiprofissionais), que apontam alterações na estratégia de oferta ao longo do período. **Os cursos de pós-graduação Lato sensu** constituem-se em atividades posteriores à graduação, voltadas às expectativas de aprimoramento acadêmico-profissional, em diferentes áreas de conhecimento e diversos campos da ciência e tecnologia. Na UFPI, os cursos de pós-graduação Lato sensu são regulamentados pela [Resolução CEPEX/UFPI nº 100/2019](#) e estão subdivididos em cursos de **Especialização, MBA (Master Business Administration)** ou equivalentes, **Programas de Residência Médica, Programas de Residência Multiprofissional e Programas de Residência Uniprofissional.**

Tabela 1. Quantitativo de programas e cursos de pós-graduação 2020 a 2023

Ano	STRICTO SENSU		LATO SENSU				
	Mestrado	Doutorado	Especialização	Residência Médica	Residência em Medicina Veterinária	Residência Multiprofissional	Residência Uniprofissional
2020	44	21	6	25	24	23	10
2021	41	21	6	25	24	23	10
2022	41	21	7	25	24	26	10
2023	42	22	26	24	24	23	10

6.1.4.1 Egressos da Pós-Graduação Lato Sensu e Residências (2020–2024)

Entre **2020 e 2024**, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) registrou avanços significativos na formação de especialistas e residentes por meio de seus programas de **pós-graduação lato sensu e residências médicas, multiprofissionais e uniprofissionais (Figura 37)**. No período analisado, observa-se uma **evolução expressiva no número de egressos da modalidade Especialização**, que saltou de 91 em 2020 para 1.313 em 2024. Esse crescimento reflete tanto a ampliação da oferta de cursos quanto a maior adesão de profissionais interessados em formação continuada, demonstrando a relevância da UFPI na qualificação de recursos humanos em diversas áreas do conhecimento.

As **Residências Médicas** também apresentaram expansão, com **crescimento de 16 egressos em 2020 para 70 em 2024**, consolidando a instituição como formadora de especialistas médicos para suprir demandas regionais e nacionais. Já a **Residência em Medicina Veterinária** manteve números

Figura 37 – Egressos Lato Sensu 2024



Fonte: PRPG



relativamente estáveis ao longo do período, variando de 23 egressos em 2020 para 21 em 2024, o que indica consistência na formação de profissionais voltados ao setor agropecuário e de saúde animal.

De modo geral, os dados evidenciam a **ampliação da capacidade formativa da UFPI**, especialmente no âmbito das especializações lato sensu (**Tabela 2**), e a manutenção de um fluxo contínuo de profissionais qualificados por meio das residências. Essa trajetória reafirma o compromisso institucional com a formação de especialistas que contribuem diretamente para o desenvolvimento regional, a inovação e o fortalecimento dos serviços públicos, em especial nas áreas da saúde e da educação.

Tabela 2. Quantidade de discentes egressos pós-graduação Lato sensu e residências

ANO	<i>Lato sensu e Residências</i>				
	Especialização	Residência Médica	Residência em Medicina Veterinária	Residência Multiprofissional	Residência Uniprofissional
2020	91	16	23	16	10
2021	354	50	20	18	10
2022	335	64	18	23	10
2023	367	74	20	22	9

6.1.4.2 Matriculados da Pós-Graduação Lato Sensu e Residências (2020–2024)

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) tem apresentado resultados expressivos na formação de profissionais por meio dos programas de **Pós-Graduação Lato Sensu e Residências (Figura 38)**.

Figura 38 – Matriculados Lato Sensu 2024



Evolução dos números (2020–2024):

- **Especialização:** em 2020 eram 434 matriculados, chegando a 1534 em 2024 (Figura 30), com pico em 2023, quando o número alcançou 3.959 inscritos.
- **Residência Médica:** manteve crescimento constante, passando de 150 em 2020 para 187 em 2024.
- **Residência em Medicina Veterinária:** apresentou estabilidade, com 24 matriculados por ano no período analisado.
- **Residência Multiprofissional:** variou entre 26 em 2020 e 14 em 2024, refletindo ajustes na oferta e demanda.



- **Residência Uniprofissional:** também se manteve estável, partindo de **10 em 2020** e alcançando **14 em 2024**.

Esses resultados revelam o **fortalecimento da pós-graduação da UFPI**, especialmente no crescimento expressivo das **especializações** e da **residência médica**, ao mesmo tempo em que demonstram a **continuidade e estabilidade** nas demais residências (**Tabela 3**).

Tabela 3. Quantidade de discentes matriculados pós-graduação Lato sensu e residências

ANO	<i>Lato sensu e Residências</i>				
	Especialização	Residência Médica	Residência em Medicina Veterinária	Residência Multiprofissional	Residência Uniprofissional
2020	434	150	24	26	10
2021	393	168	24	23	10
2022	599	172	24	26	10
2023	3959	185	24	23	10

A UFPI segue consolidando-se como referência regional e nacional na formação de especialistas, profissionais de saúde e pesquisadores, contribuindo diretamente para o desenvolvimento científico, social e econômico.



6.1.4.3 Pós-Graduação Lato Stricto Sensu (2020–2024)

A Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPI tem apresentado resultados expressivos entre 2020 e 2024, marcando um período de **crescimento e consolidação** dos programas de **mestrado** e **doutorado** (Figura 39).

Figura 39 – Números Stricto Sensu 2024



O número de **ingressantes** no mestrado subiu de **516 em 2020** para **681 em 2024**, enquanto o doutorado, mesmo com pequenas oscilações, alcançou **293 novos alunos em 2024**, confirmando a **procura crescente** pela pós-graduação.

O **total de matriculados** também evidencia expansão. O mestrado passou de **1.491 em 2020** para **1.844 em 2024**, e o doutorado quase

dobrou no período, de **623 para 989 matriculados**, sinalizando o **fortalecimento do programa** (Tabela 4).



Nos **titulados**, o mestrado manteve números estáveis, em torno de **430 a 490 concluintes por ano**, enquanto o doutorado registrou crescimento importante, saltando de **97 titulados em 2020** para **155 em 2024**, o que demonstra o **amadurecimento dos cursos e a consolidação das pesquisas**.

Tabela 4. Quantidade ingressantes, matriculados e de titulados pós-graduação Stricto sensu da UFPI (2020-2023)

PERÍODO	INGRESSANTES		TOTAL DE MATRICULADOS		TITULADOS	
	MESTRADO	DOUTORADO	MESTRADO	DOUTORADO	MESTRADO	DOUTORADO
2020	516	235	1.491	623	491	97
2021	600	287	1.758	830	538	83
2022	631	225	1.786	963	475	109
2023	608	230	1.581	903	433	143

Em resumo, a UFPI se destaca cada vez mais como **referência na formação de mestres e doutores**, ampliando sua contribuição científica e social para o Piauí e para o Brasil.



Na **Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPI**, os resultados da última avaliação da **CAPES** mostram um cenário

Figura 40 – Avaliação Capes



Fonte: PRPG

de **consolidação e excelência** (Figura 40). A escala da CAPES vai de **1 a 7**, em que os conceitos **3 e 4** representam desempenho satisfatório e bom, o **5** indica um patamar de muito bom, e os conceitos **6 e 7** refletem **excelência nacional e internacional**.

Entre os **programas de mestrado**, cerca de **65%** estão concentrados nos conceitos **3 e 4**, enquanto aproximadamente **23%** já alcançam a nota **5**. Além disso, quase **12%** se destacam nos conceitos **6 e 7**, reforçando o reconhecimento de qualidade avançada.

Nos **programas de doutorado**, a tendência é ainda mais positiva. Quase **60%** receberam conceito **4**, em torno de **24%** atingiram a nota **5**, e cerca de **16%** já se encontram nos níveis mais altos da escala, com conceitos **6 e 7**, reforçando a presença da UFPI entre instituições de referência.

Esses resultados demonstram que a **UFPI avança com firmeza** na qualificação da sua pós-graduação, com uma base sólida de programas bem avaliados e um número expressivo que já desponta como referência em **excelência acadêmica e científica**.

A relação de Curso de Pós-Graduação encontra-se no **ANEXO VII**.



PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES



7.1 Docente e tutores

O corpo docente da **Universidade Federal do Piauí constitui-se como elemento central** na consolidação da missão institucional de promover **ensino, pesquisa, extensão e inovação de qualidade**, voltados ao desenvolvimento humano e regional. A universidade conta com um **quadro diversificado de professores**, distribuídos em diferentes regimes de trabalho, predominando a **dedicação exclusiva**, o que assegura maior integração às atividades acadêmicas e científicas. A **elevada qualificação docente, com predominância de**



mestres e doutores, fortalece a aderência aos parâmetros de excelência estabelecidos pelo Ministério da Educação e pela CAPES, refletindo-se na **qualidade da formação ofertada**.

A **titulação de mestres e doutores** é distribuída de forma equilibrada entre as grandes áreas do conhecimento, contemplando ciências humanas, ciências sociais aplicadas, linguística, letras e artes, ciências exatas, agrárias e ciências da saúde. Essa diversidade possibilita a manutenção de uma **formação ampla e interdisciplinar**, atendendo às demandas de ensino e pesquisa em todas as regiões onde a UFPI está presente. Além da docência, destaca-se a **atuação em atividades de orientação acadêmica, produção científica e**



participação em projetos de pesquisa e extensão, o que reafirma o papel dos docentes como **agentes formadores e produtores de conhecimento**.

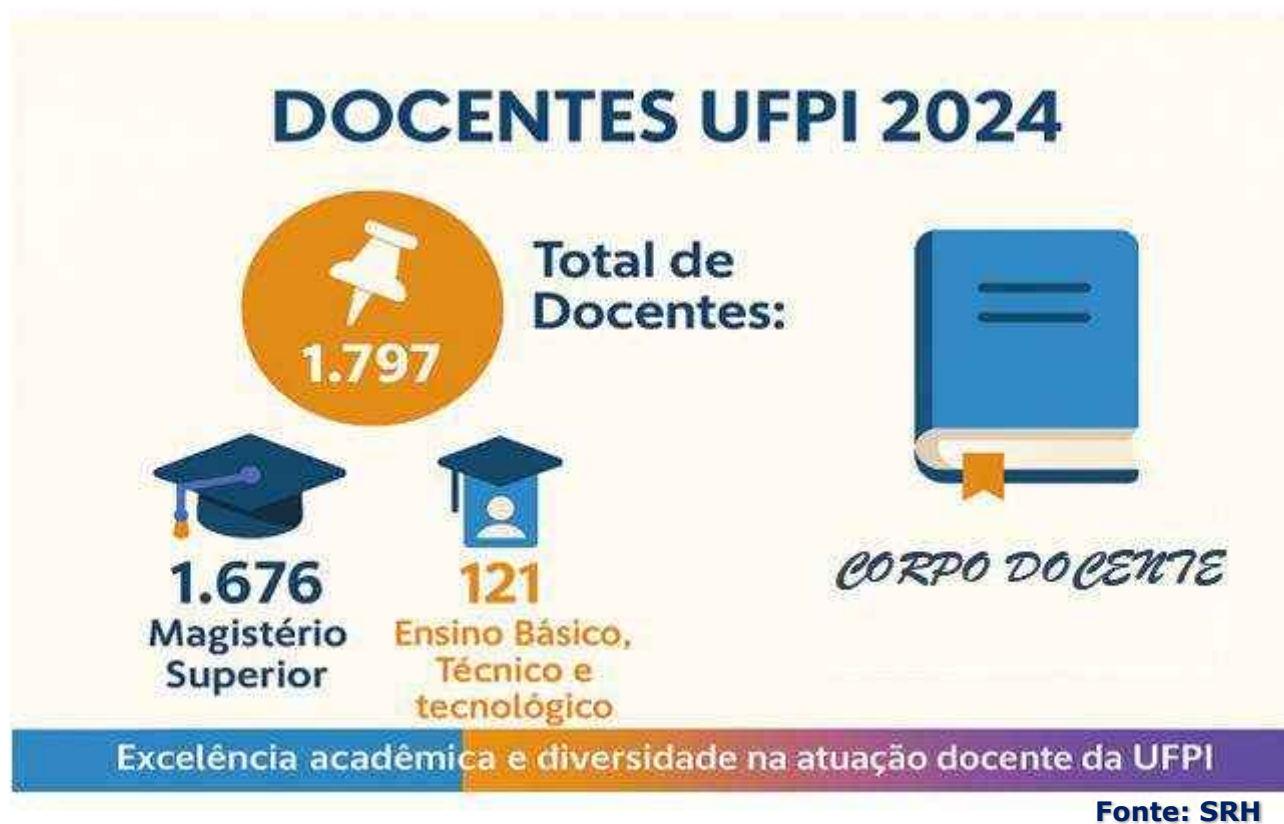
No âmbito da **Educação a Distância**, o **perfil dos tutores é igualmente estratégico** para garantir a qualidade do processo formativo. São profissionais com **sólida formação acadêmica, experiência pedagógica e comprometimento** com o acompanhamento sistemático dos estudantes. **Atuam como mediadores do processo de ensino-aprendizagem**, realizando tanto atividades presenciais, nos polos de apoio, quanto interações virtuais, assegurando a integração dos conteúdos, a motivação dos estudantes e a **promoção de aprendizagens significativas**. A presença dos tutores reforça o **compromisso institucional de ampliar o acesso ao ensino superior**, mantendo **padrões de qualidade equivalentes à modalidade presencial**.



7.1.1 Perfil do Corpo Docente

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** possui sua força de trabalho docente regulamentada pelos dispositivos da [Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012](#), que trata do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério

Figura 41 – Docentes UFPI 2024



Federal, e pelas atualizações promovidas pela [Medida Provisória nº 1.286, de 2024](#), em vigor a partir de janeiro de 2025 (BRASIL, 2012, 2024).

O corpo **docente da UFPI** é composto **por 1.797 docentes efetivos**, sendo 1.676 pertencentes à carreira do Magistério Superior e 121 à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) (**Figura 41**). Essa distribuição

atende às diversas áreas de formação, atuação e níveis de ensino ofertados pela Instituição. O ingresso na carreira se dá por **concurso público de provas e títulos**, obrigatoriamente no **nível 1 da Classe A**. A progressão e promoção ocorrem mediante avaliação de desempenho e observância de interstício **mínimo de 24 meses** em cada nível, conforme normativas vigentes.

O **regime de trabalho dos docentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** reflete o compromisso institucional com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A maior parte dos professores atua em **Dedicação Exclusiva (DE)**, que corresponde a **1.413 docentes**. Esse regime exige dedicação integral às atividades acadêmicas, o que fortalece a produção científica, a inovação e o acompanhamento próximo dos estudantes (**Figura 42**).

Além disso, **285 docentes** estão vinculados ao regime de **40 horas semanais**, contribuindo de forma

Figura 42 – Regime de Trabalho

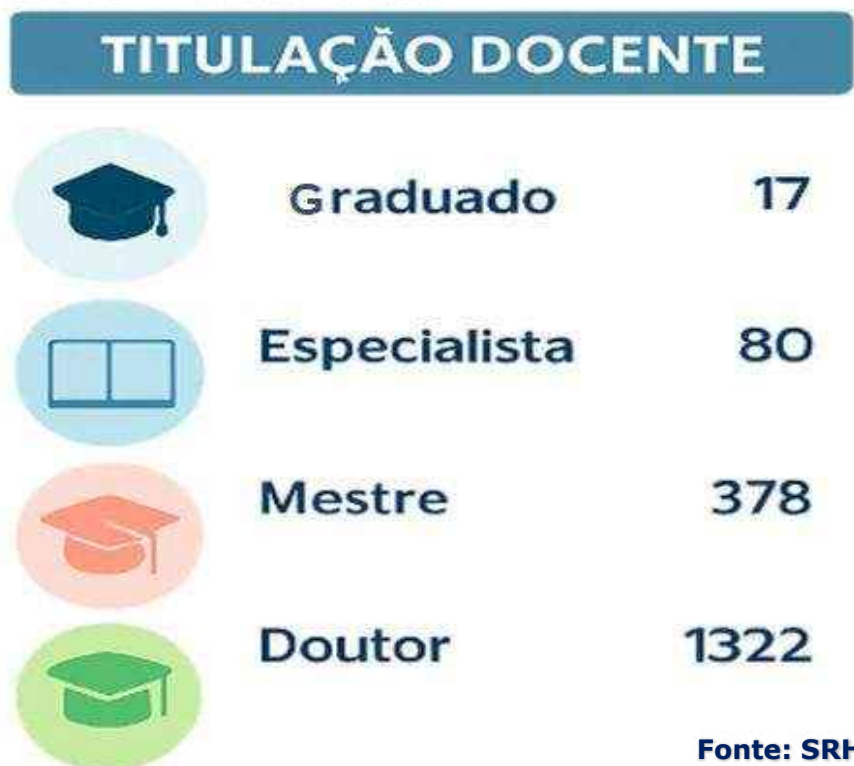


Fonte: SRH

significativa para as atividades de ensino e apoio acadêmico. Já o regime de **20 horas semanais** reúne **99 docentes**, representando uma parcela menor, mas que também desempenha um papel importante no funcionamento da universidade.

Os dados revelam que quase **8 em cada 10 docentes da UFPI** atuam em regime de **Dedicação Exclusiva**, o que demonstra uma forte ênfase institucional no compromisso acadêmico integral. A presença de docentes nos

Figura 43 – Titulação Docente



regimes de **40h e 20h**, que somam pouco mais de **21%**, garante maior flexibilidade e diversidade no perfil do corpo docente, mas sem comprometer a prioridade dada à dedicação exclusiva. Esses números evidenciam que a UFPI prioriza a dedicação integral de seu corpo docente, garantindo maior envolvimento com a vida acadêmica e fortalecendo a missão da instituição de promover ensino de excelência, pesquisa relevante e extensão voltada às necessidades da sociedade piauiense.

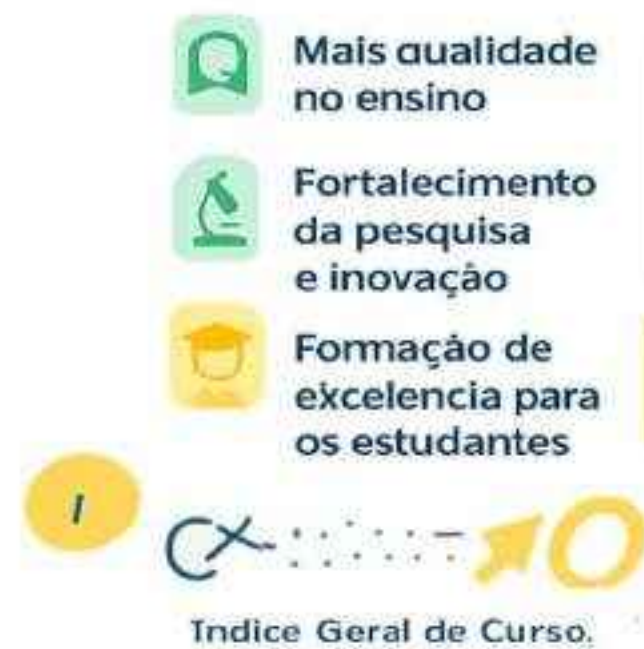
A **titulação dos docentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** em 2024 revela um quadro de elevada qualificação acadêmica, destacando o compromisso institucional com a excelência no ensino, na pesquisa e

na extensão (**Figura 43**). Do **total de professores, 1.322 possuem o título de doutor**, representando a ampla maioria do corpo docente e evidenciando a forte base científica e acadêmica que sustenta as atividades da universidade. Além disso, 378 docentes são mestres, compondo um grupo significativo que contribui para a consolidação da pós-graduação e para a formação crítica dos estudantes. Já **80 professores possuem titulação de especialista**, e 17 ainda permanecem apenas com a graduação, reforçando que a universidade possui políticas de estímulo à formação continuada.

Esse panorama mostra que mais de **95% dos docentes da UFPI têm titulação de mestrado ou doutorado**, índice que coloca a instituição em posição de destaque nacional no que se refere à qualificação de seu corpo docente. Tal perfil fortalece a capacidade da universidade em desenvolver pesquisas relevantes, ofertar cursos de qualidade e contribuir de forma estratégica para o desenvolvimento regional e nacional.

A expressiva titulação do corpo docente da UFPI tem impacto direto tanto na **qualidade do ensino** quanto nos indicadores de avaliação externa, como o **Índice Geral de Cursos (IGC)** do MEC (**Figura 44**). A predominância

Figura 44 – Impacto na Qualidade do Ensino



Fonte: SRH

de **mestres e doutores** — especialmente os **1322 docentes doutores**, que representam a maioria absoluta — fortalece a capacidade da instituição em oferecer cursos de excelência, pois garante que os alunos tenham contato com professores altamente qualificados, com sólida experiência em pesquisa e produção acadêmica.

Esse cenário contribui para que os cursos de graduação e pós-graduação mantenham bons conceitos nas avaliações do MEC e da CAPES, refletindo em **melhores notas no IGC**, que mede a qualidade da instituição a partir do desempenho dos estudantes e da qualificação do corpo docente.



7.1.2 Perfil do Corpo de tutores

Os tutores vinculados ao **CEAD/UFPI** exercem papel estratégico na mediação pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação a distância (**Figura 45**). Conforme os **Referenciais de Qualidade para a EaD (MEC/2007)**, são responsáveis pelo acompanhamento acadêmico, apoio didático, mediação pedagógica e avaliação contínua dos estudantes.

A tutoria ocorre em duas modalidades:

- **A distância:** desenvolvida na sede da instituição, via AVA, fóruns, videoconferências e atividades presenciais eventuais.
- **Presencial:** realizada nos polos, com apoio direto aos estudantes em provas, aulas

Figura 45 – Estratégia Ensino a Distância



Fonte: SRH

práticas e estágios.

O **dimensionamento da equipe** considera (**Figura 46**):

- Graduação: 1 tutor para cada 18 estudantes (mínimo 1 por curso).

Figura 46 – Dimencionamento Equipe Ensino à Distância



Fonte: SRH

- Especialização: 1 tutor para cada 25 estudantes (mínimo 1 por curso).

A **seleção de tutores** é feita por processo público conforme Portaria CAPES nº 309/2024, exigindo formação superior, aprovação em edital e disponibilidade.

A **formação continuada** é promovida pelo CEAD, abrangendo domínio de conteúdo, uso de TICs, fundamentos pedagógicos da EaD e técnicas de mediação.

A **tutoria presencial ocorre nos polos**, em horários previamente estabelecidos, oferecendo apoio direto aos estudantes. Esses tutores devem demonstrar domínio dos conteúdos específicos, do material didático, das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e do projeto pedagógico do curso. Participam de momentos presenciais obrigatórios, como **provas, aulas práticas e estágios supervisionados**, mantendo diálogo contínuo com a equipe pedagógica e administrativa.

Em consonância com o modelo de flexibilidade institucional, as funções de **tutoria presencial e a distância** podem ser intercambiáveis, desde que garantido o atendimento às Diretrizes de Qualidade para EaD. Em qualquer configuração, é imprescindível que o tutor possua domínio de conteúdo, capacidade crítica, iniciativa, habilidade de mediação e competência no uso de tecnologias educacionais (**Figura 47**).

Figura 47 – Nível de Formação Tutores

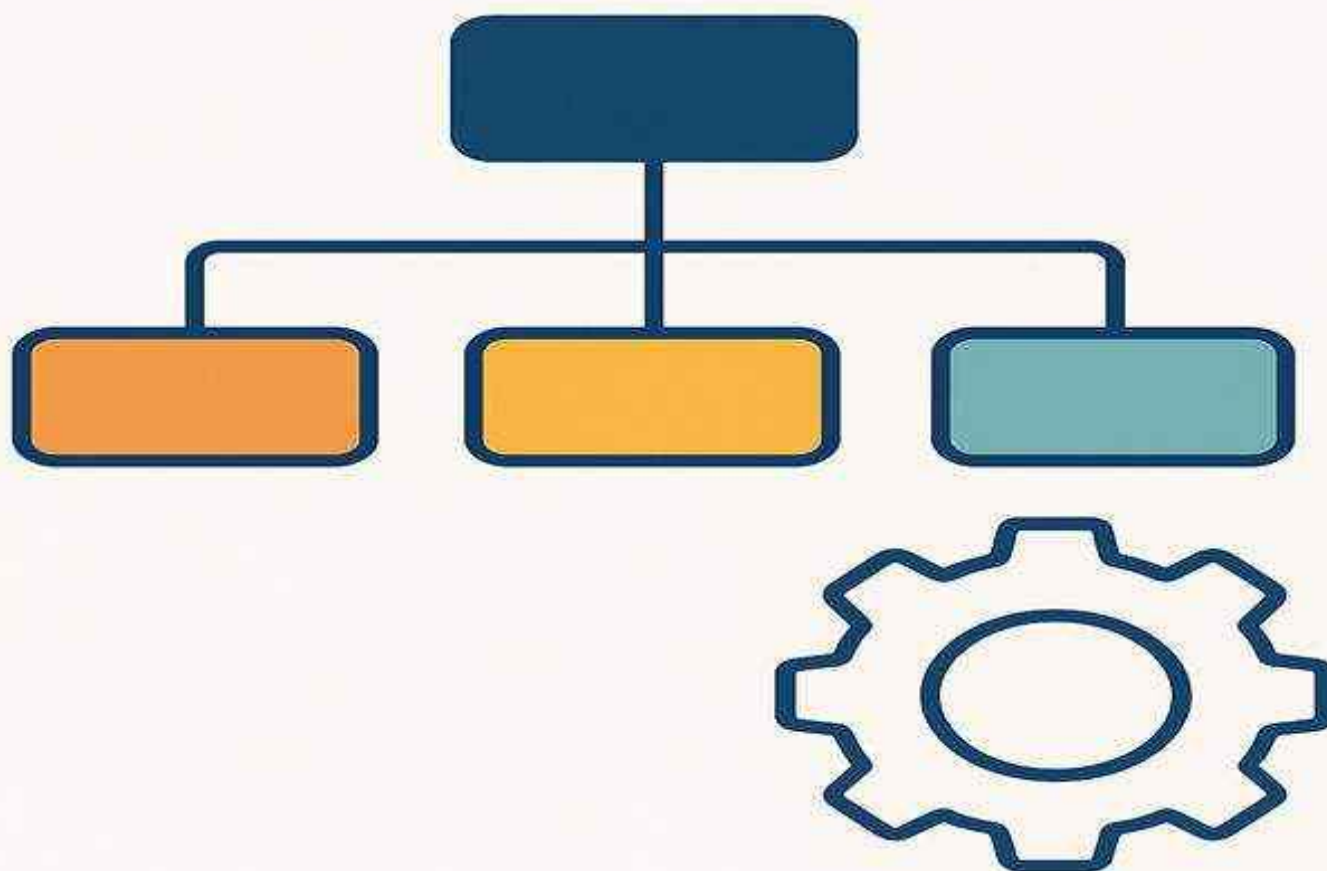


Fonte: CEAD

O corpo de tutores apresenta **elevada qualificação acadêmica**, com predominância de mestres e especialistas, muitos deles servidores da UFPI ou de outras IFES. Sua atuação é fundamental para assegurar qualidade, reduzir a evasão e consolidar a excelência da EaD na instituição.



ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO



8.1 Apresentação

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** estrutura sua gestão institucional de forma integrada, transparente e participativa, em conformidade com o Decreto nº 9.235/2017 e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional. A **estrutura administrativa**, [conforme regimento geral da UFPI](#), é composta por **sete centros acadêmicos** – CCN, CT, CCE, CCS, CCA, CCHL e CEAD – e **quatro campi** localizados em Teresina (CMPP), Picos (CSHNB), Floriano (CAFS) e Bom Jesus (CPCE), além de **46 polos de Educação a Distância** e **três colégios técnicos** (CTT em Teresina, CTF em Floriano e CTBJ em Bom Jesus), o que garante capilaridade e interiorização das ações acadêmicas.

O modelo de governança é consolidado por meio da atuação de diferentes **órgãos colegiados**, todos em funcionamento pleno: Conselho Universitário (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), Conselho Diretor (CD), Conselho Administrativo (CAD), além do Comitê Interno de Governança (CIG), Comitê de Governança Digital (CGD) e Conselhos Departamentais. Essa estrutura fortalece a participação da comunidade universitária nos processos decisórios e assegura legitimidade às políticas institucionais **(Figura 48)**.

No âmbito da **gestão administrativa**, a UFPI conta com sistemas informatizados integrados – **SIGAA, SIPAC e SIGRH** – que garantem eficiência, transparência e monitoramento de processos. A estrutura executiva inclui **seis Pró-Reitorias** (PREG, PRPG, PREXC, PRAEC, PRAD e PROPLAN) e **quatro Superintendências** (STI, SRH, SCS e SEBTT), responsáveis por planejar, executar e avaliar as políticas institucionais em suas respectivas áreas.



O **corpo de servidores** é composto por **2.831 profissionais**, sendo **1.797 docentes** e **1.034 técnicos**

Figura 48 – Política de Gestão UFPI



Fonte: PROPLAN

administrativos, cuja atuação é estratégica para assegurar a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

A dimensão de **avaliação e qualidade** é fortalecida pelos relatórios da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, publicados anualmente em consonância com o SINAES, além do acompanhamento externo do MEC, que já avaliou **57 cursos**, e da CAPES, que reconhece **48 programas**

de pós-graduação da instituição.

A **gestão orçamentária** é conduzida com planejamento anual revisado sistematicamente, sendo a evolução e **execução financeira** monitorada por meio de **painéis de indicadores acessíveis pelos links [Evolução Orçamentária](#) e [Execução Orçamentária](#)**, assegurando maior precisão no acompanhamento dos recursos e na definição de prioridades institucionais. A

No campo da **[internacionalização e cooperação](#)**, a UFPI mantém **16 convênios internacionais** e **30 parcerias nacionais**, ampliando sua inserção em redes de pesquisa, inovação e intercâmbio acadêmico, fortalecendo sua missão de formar profissionais e produzir conhecimento em sintonia com os desafios locais e globais.



8.2 Estrutura Administrativa e Organizacional

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** é uma instituição pública federal de ensino superior vinculada ao **Ministério da Educação (MEC)** e regida pelo princípio da **autonomia universitária**, nos termos da Constituição Federal (art. 207) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). A UFPI adota um modelo organizacional composto por institutos e centros acadêmicos, departamentos, coordenações de curso e unidades administrativas, distribuídos nos campi em **Teresina, Picos, Floriano, Bom Jesus** e nos **polos de EaD**.

As estruturas colegiadas, como conselhos de centro e colegiado de graduação e pós-graduação, garantem a participação efetiva dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo nas decisões acadêmicas.

O modelo de **organização administrativa e política de gestão** da UFPI procura assegurar eficiência, transparência e participação democrática, alinhando-se à missão institucional de promover ensino, pesquisa, extensão e inovação voltados ao desenvolvimento humano e regional (**Figura 49**). A universidade organiza-se academicamente em **campi, centros e colégios técnicos**, responsáveis pela oferta de cursos de graduação, pós-graduação, ensino técnico e médio.

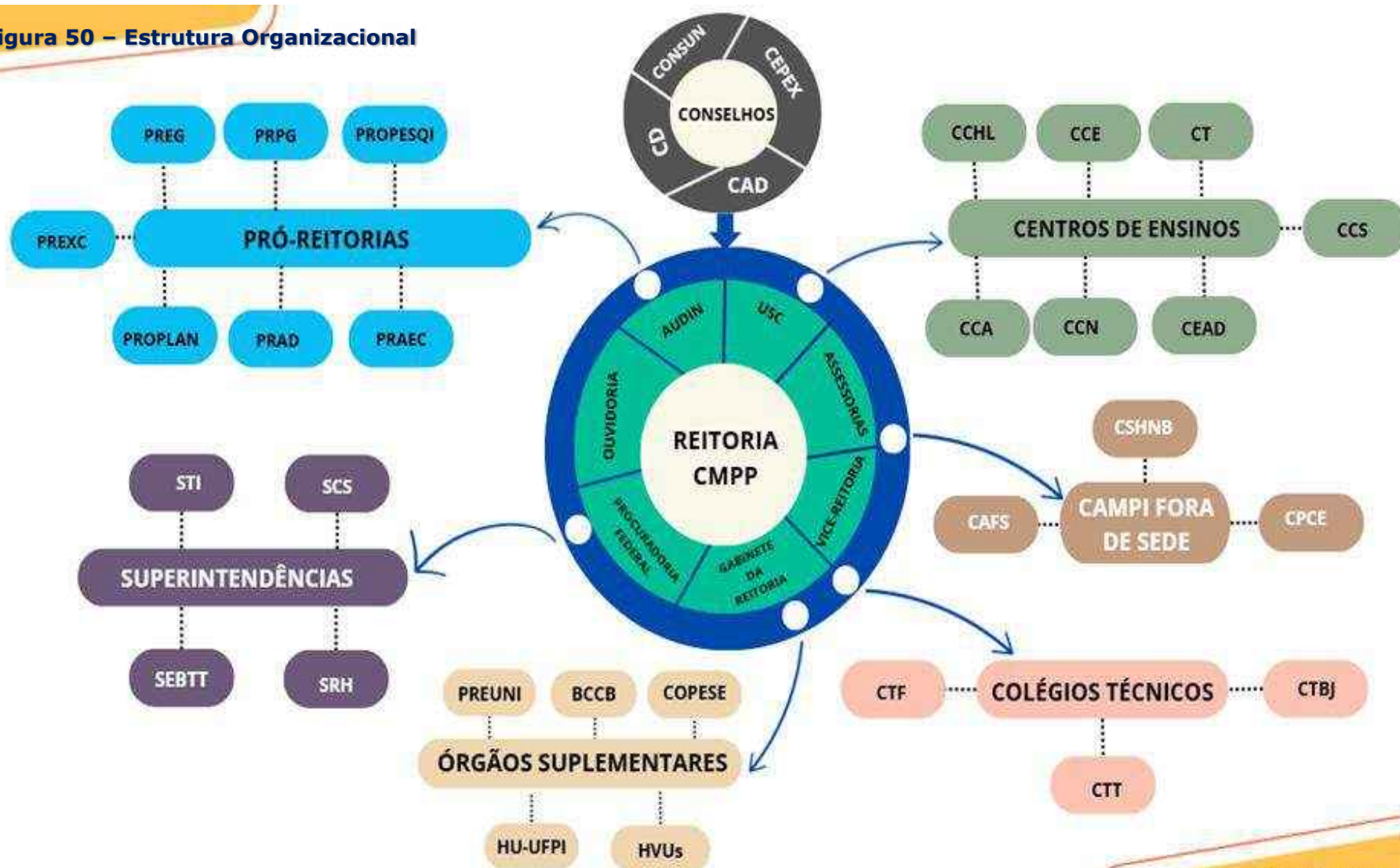
Figura 49 – Política de Gestão UFPI



Fonte: PROPLAN

A estrutura **organizacional da UFPI** compreende (**Figura 50**):

Figura 50 – Estrutura Organizacional



Fonte: PROPLAN/UFPI

- **Órgãos colegiados:** Conselho Universitário (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e Conselho Diretor (CD), Conselho Administrativo (CAD), responsáveis pelas decisões estratégicas da instituição.
- **Órgãos executivos centrais:** Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências, Órgãos Suplementares e Unidades de Assessorias que coordenam as atividades administrativas, acadêmicas e de controle.
- **Unidades acadêmicas:** Centros, Campi, Colégios e Departamentos, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Campi:** Teresina (sede), Picos, Floriano e Bom Jesus, além do **Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)**, que articula a modalidade **EaD em rede com mais de 48 polos**.

A organização administrativa e a política de gestão da UFPI refletem o compromisso institucional com a governança democrática, a transparência, a qualidade do ensino superior e a relevância social de suas ações, fortalecendo seu papel como instituição pública de referência.



8.3 Modelo de Gestão de Gestão e Governança

A UFPI destaca os mecanismos de participação, como composição dos **colegiados superiores e participação nas tomadas de decisões** relativas à abertura de cursos, políticas de permanência, alterações curriculares e instrumentos normativos. Tal participação é essencial para assegurar legitimidade, diversidade de visões e corresponsabilidade institucional.

Figura 51 – Modelo de Gestão



Fonte: PROPLAN

O modelo de **gestão da UFPI** é orientado por três eixos principais (**Figura 51**):

1. **Gestão Democrática e Participativa** – assegurada pela representação de docentes, técnicos e discentes nos conselhos superiores e em comissões institucionais.
2. **Planejamento Estratégico** – fundamentado no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, desdobrado em planos táticos e operacionais, que orientam as ações da administração superior e das unidades acadêmicas.

3. **Governança e Transparência** – por meio de mecanismos de integridade, avaliação institucional, prestação de contas à sociedade e alinhamento às políticas nacionais de educação superior.

O modelo de **governança participativa**, assegura a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos nos processos decisórios (**Figura 52**). A UFPI possui uma estrutura de governança que integra instâncias internas articulados para garantir a efetividade de sua missão institucional, voltadas a atender a demandas de instância externas como TCU e CGU (**Figura 53**).

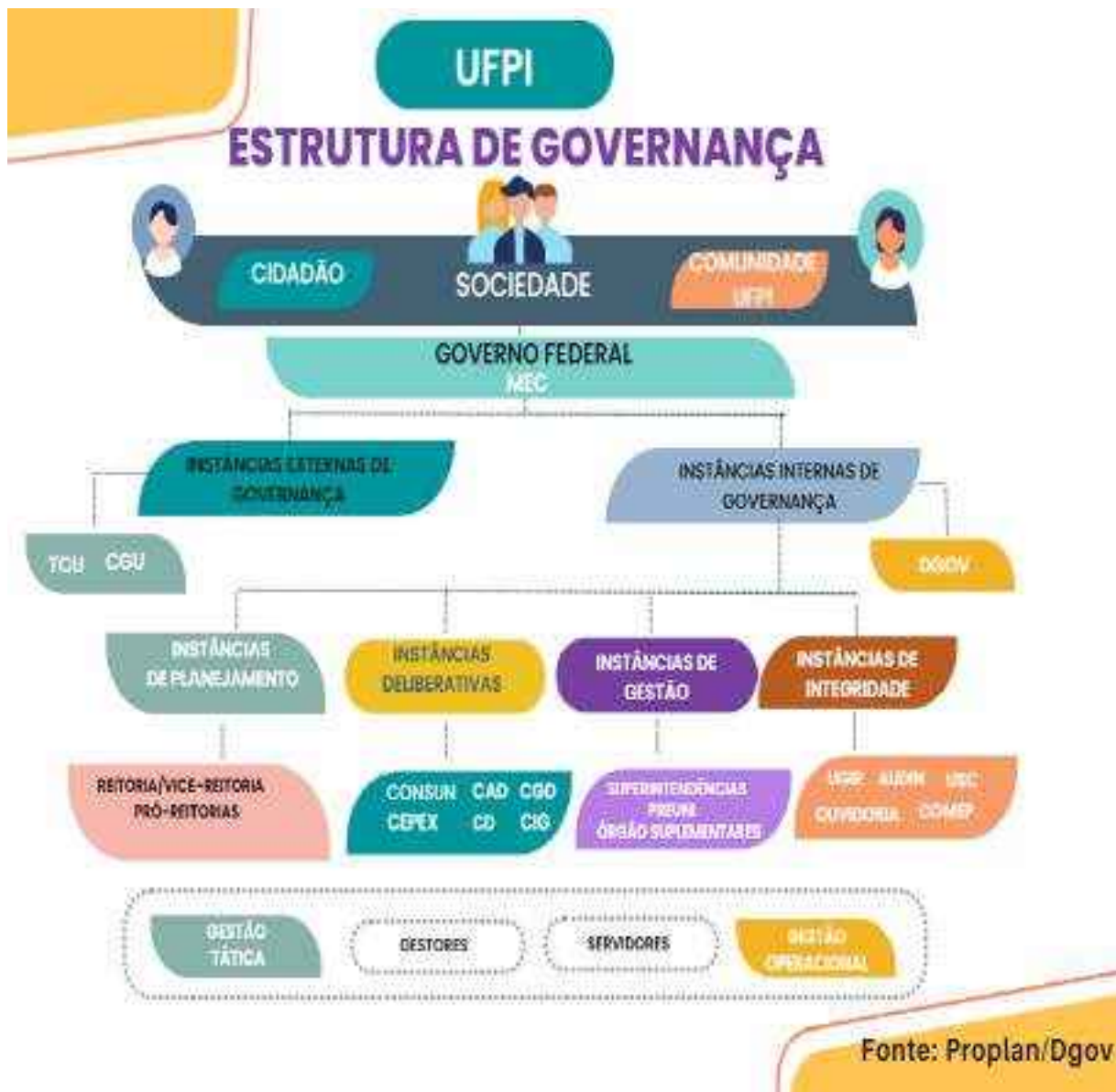
• **Órgãos Superiores Colegiados:**

- **Conselho Universitário (CONSUN):** instância máxima deliberativa e normativa, responsável por decisões estratégicas e políticas institucionais.
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX):** delibera sobre a política acadêmica e científica da universidade.

Figura 52 – Estrutura do Modelo de Gestão



Fonte: PROPLAN



o **Conselho de Administração (CAD)**: responsável por matérias de caráter administrativo, financeiro e patrimonial.

o **Conselho Diretor (CD)**: propor modificações no Estatuto e Regimento Geral da Universidade, ouvidos o Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração nos assuntos de sua competência.

o **Comitê Interno de Governança (CIG)**: é um órgão colegiado, consultivo e/ou decisório, permanente e com foco em diversas áreas, incluindo gestão de riscos, integridade e resultados institucionais.

o **Comitê de Governança Digital (CGD)**: Delibera sobre a implementação e o uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e governo digital.

8.4 Autoavaliação e Transparência

O **INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)** é o órgão responsável, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), por coordenar e executar os processos de **avaliação institucional e de cursos** no sistema federal de ensino superior, incluindo as universidades federais. O INEP atua em conformidade com o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, criado

Figura 54 – Modelo de Avaliação Institucional



Fonte: PROPLAN

pela Lei nº 10.861/2004. Esse sistema prevê três eixos principais de análise (Figura 54):

- **Avaliação das instituições de ensino superior (Avaliação Institucional Interna e Externa)**, que envolve a autoavaliação feita pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a visita de comissões externas de avaliadores designados pelo INEP.

- **Avaliação dos cursos de graduação**, que examina aspectos

como a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura disponível.



- **Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE)**, que mede a aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos e competências previstas para cada curso.

Na UFPI a **autoavaliação institucional**, é coordenada pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, em conformidade com o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, sendo um instrumento essencial para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. Os processos de avaliação ocorrem de forma periódica, com ampla participação da comunidade universitária, e seus resultados são divulgados publicamente, garantindo **transparência institucional** e subsidiando o planejamento estratégico e a tomada de decisões (**Figura 55**).

Os **relatórios são publicados** regularmente e utilizados como subsídio para:

- Revisão do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**;
- Readequação de **cursos e programas** promovendo avanços em eixos acadêmicos;
- Monitoramento **de indicadores de qualidade da graduação e da pós-graduação**.

Figura 55 – Processo de Avaliação



Fonte: PROPLAN

A UFPI sistematiza processos regulares de **autoavaliação institucional e de cursos**, com relatórios públicos que informam indicadores de desempenho, indicadores de permanência e evasão, e acesso às informações pelos

Figura 56 – Transparência Processo de Avaliação



Fonte: PROPLAN

estudantes (**Figura 56**). A divulgação dos dados garante a **transparência institucional** prevista pelo Decreto, reforçando a confiança no sistema de **governança acadêmica**.

A universidade prioriza **ações de transparência e divulgação de informações**, garantindo a publicização de documentos institucionais, relatórios de gestão, indicadores de desempenho e informações sobre cursos e processos seletivos. A divulgação é realizada por meio de portais eletrônicos, editais, relatórios públicos e canais oficiais de comunicação, os quais podemos destacar a página da [Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento](#) onde público tem acesso aos [relatórios de gestões](#) institucionais,

[dados acadêmicos de avaliação](#) institucional, [avalição de curso](#), [Avaliação ENADE, CPC e IGC](#) e o portal de [transparência e prestação de contas](#).

8.5 Parcerias e Internacionalização

A Política de Gestão da UFPI prevê parcerias com outras IFES, **órgãos federais e instituições públicas e privadas (Figura 57)**. A cooperação para uso compartilhado de estruturas, projetos conjuntos de extensão e inovação tecnológica demonstra a capacidade da instituição de atender à demanda por cursos com qualidade e sustentabilidade operacional.

Figura 57 – Parcerias e Convênios UFPI



Fonte: PROPLAN

A dinâmica de parcerias interinstitucionais, tanto em âmbito nacional quanto internacional, tem como objetivo viabilizar projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Essas cooperações ampliam a inserção da UFPI em redes acadêmicas, fortalecem a internacionalização e garantem sustentabilidade à expansão institucional, fortalecendo sua capacidade de inovação e seu papel estratégico no desenvolvimento

territorial. Essas cooperações estão alinhadas ao compromisso institucional com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, fortalecendo sua inserção regional e ampliando as oportunidades de cooperação acadêmica, científica e tecnológica (**Figura 58**).

A universidade, além de estabelecer **parcerias com órgãos públicos**, também atua junto a **iniciativa privada, organizações sociais e instituições de ensino e pesquisa**, fortalecendo sua atuação científica, tecnológica e social. Atualmente, a UFPI possui **16 convênios internacionais** em andamento e **30 convênios e parcerias nacionais**.

Figura 58 – Objetivos Desenvolvimento Sustentável



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

8.6 Políticas de Atendimento aos Discentes

O **atendimento ao corpo discente** é assegurado por meio de uma rede de serviços estruturados em Pró-Reitorias e setores especializados. Entre eles destacam-se a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG) e a

Figura 59 – Rede de Atendimentos aos Discentes



Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), que coordenam ações de assistência estudantil, inclusão, acessibilidade, apoio pedagógico e acolhimento psicossocial. Esse conjunto de iniciativas busca garantir permanência, inclusão e sucesso acadêmico, por meio da acessibilidade, apoio pedagógico, orientação acadêmica e acolhimento psicossocial, promovendo a assistência estudantil. Essas iniciativas buscam promover condições adequadas de permanência e êxito, atendendo à

diversidade de perfis da comunidade discente (**Figura 59**). A capacidade de atendimento dos cursos da UFPI está assegurada por sua **infraestrutura física, tecnológica e pedagógica**, composta por salas de aula, bibliotecas,

laboratórios, hospitais universitários, colégios técnicos, fazendas experimentais e ambientes virtuais de aprendizagem. Esse conjunto, aliado ao quadro de docentes qualificados e técnicos administrativos especializados, garante a **oferta de cursos de graduação e pós-graduação com qualidade e relevância social (Figura 60).**

Figura 60 – Infraestrutura de Apoio Acadêmico



Fonte: PROPLAN



PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL



9.1 Apresentação

138

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), em consonância com as diretrizes estabelecidas no **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**, e pelas normativas complementares expedidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**, adota um projeto estruturado de **acervo acadêmico em meio digital**, com vistas a garantir a integridade, a autenticidade e a confiabilidade de todas as informações acadêmicas (**Figura 61**).

Figura 61 – Projeto de Acervo Digital



Fonte: UGIR

9.2 Acervo Acadêmico em Meio Digital

O **acervo acadêmico digital** contempla a guarda e gestão eletrônica de documentos acadêmicos, incluindo históricos escolares, atas, projetos pedagógicos, registros de matrícula, processos de colação de grau e demais atos administrativos de natureza acadêmica (**Figura 62**).

- A digitalização segue padrões técnicos que asseguram a **fidedignidade dos documentos originais**;
- A base digital é mantida em sistema próprio de gestão eletrônica, com **mecanismos de segurança da informação**, controle de acesso e rastreabilidade de operações;
- São adotados procedimentos de **backup, redundância e preservação digital de longo prazo**, garantindo a manutenção e integridade das informações acadêmicas.

Figura 62 – Padrões de Integridade



Guarda e Gestão Eletrônica

Todos os documentos acadêmicos preservados em meio digital



Padrões Técnicos

A digitalização segue padrões técnicos que asseguram a fidedignidade dos documentos originais



Replicação e Preservação

São adotados procedimentos de backup, redundância e preservação digital de longo prazo, garantindo a manutenção e integridade das informações acadêmicas



Fonte: UGIR



9.3 Garantia de Integridade e Autenticidade

Para assegurar a **integridade e autenticidade do acervo acadêmico** em meio digital, a UFPI (**Figura 63**):

- Utiliza protocolos criptográficos, assinatura digital e certificação emitida pela **Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil)**;
- Implanta trilhas de auditoria, de forma a registrar todos os acessos e alterações nos documentos;
- Adota práticas de governança e gestão da informação em conformidade com a **Lei nº 12.682/2012** (que trata da digitalização de documentos) e a **Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018)**.

Figura 63 – Padrões de Segurança



9.4 Emissão e Registro de Diploma Digital

A **emissão e o registro de diplomas digitais** na Universidade Federal do Piauí (UFPI) são realizados em

Figura 64 – Emissão Diploma Digital

EMIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMA DIGITAL



Fonte: UGIR

conformidade com o **Despacho MEC nº 554/2019** e a **Portaria MEC nº 330, de 5 de abril de 2018**, que regulamentam o uso do diploma digital nas instituições de ensino superior brasileiras (**Figura 64**). Esse marco normativo representa um avanço significativo na modernização dos processos acadêmicos, assegurando maior **segurança, agilidade e confiabilidade** na certificação da formação dos estudantes.

- O **diploma digital** é expedido em **formato XML**, assinado digitalmente pela UFPI e pelos responsáveis legais, o que garante a sua **validade jurídica** em todo o território nacional.
- O **processo de registro** ocorre de forma integrada ao **sistema acadêmico institucional**, assegurando **autenticidade e transparência** por meio de um código de validação único, que permite a verificação pública através de consulta eletrônica no portal institucional.
- A UFPI adota **procedimentos internos de auditoria e verificação periódica**, em alinhamento com os padrões tecnológicos e regulatórios estabelecidos pelo MEC, reforçando a confiabilidade e a integridade do processo.

- A impressão do diploma ocorre por meio do sistema de [gestão acadêmica da UFPI SIGAA](#), no **ambiente do aluno**, após a validação dos dados que o caracterizam como egresso.

A adoção do diploma digital contribui para a **sustentabilidade ambiental**, ao reduzir o uso de papel e otimizar o armazenamento de informações. Esse modelo também fortalece a **governança da informação**, pois integra-se a políticas de segurança de dados e de transparência ativa, em sintonia com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018)**.



Com isso, a UFPI assegura não apenas a validade e a segurança jurídica dos diplomas emitidos, mas também promove uma experiência mais ágil e acessível para estudantes, egressos e instituições que necessitam de verificação documental, reafirmando seu compromisso com a **inovação, a qualidade e a modernização da gestão acadêmica**.

Este projeto está alinhado com as diretrizes da **Estratégia de Governo Digital** e do **Plano de Transformação Digital da Educação Superior**, promovendo maior transparência, agilidade

administrativa, eficiência na gestão documental e acesso facilitado aos estudantes e egressos da instituição.

9.5 Biblioteca Digital

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** dispõe de uma ampla e diversificada infraestrutura de informação e comunicação científica, composta por repositórios institucionais, portais de periódicos, acervos digitais e plataformas especializadas. Esses instrumentos, aliados a políticas de preservação e disseminação do conhecimento, fortalecem o **ensino, a pesquisa e a extensão**, garantindo maior visibilidade à produção acadêmica e cultural da instituição, além de assegurar seu alinhamento às boas práticas nacionais e internacionais de **acesso aberto e preservação digital**.

O [Repositório Institucional da UFPI \(RI-UFPI\)](#), criado pela Resolução CEPEX nº 264/2016, tem como finalidade

armazenar, organizar e disseminar em acesso aberto a produção científica, artística e técnica da universidade,

incluindo teses, dissertações, artigos e obras diversas (**Figura 65**). A iniciativa segue padrões internacionais de catalogação e preservação digital, sendo gerida por um Conselho Gestor, enquanto a **Superintendência de**



Tecnologia da Informação (STI) é responsável pelas cópias de segurança e aprimoramento das políticas de preservação. Todos os documentos publicados no RI UFPI possuem um [Termo de Autorização para Publicação](#),

Figura 65 – Bibliotecas Digitais

BIBLIOTECAS DIGITAIS DA UFPI



assinado expressamente pelo autor em formulário específico. Além disso, esses trabalhos já foram submetidos à avaliação por uma banca examinadora.

Complementando esse esforço, a UFPI integra o [Portal de Periódicos CAPES](#), que disponibiliza milhares de periódicos, bases de dados e obras de referência nacionais e internacionais. Esse acesso gratuito fortalece a pesquisa, a produção intelectual e a inserção da instituição em âmbito global. De forma articulada, o [Portal de Periódicos Eletrônicos da UFPI](#)

reúne **24 revistas acadêmicas** produzidas internamente em acesso aberto, ampliando a visibilidade da produção

científica da universidade e favorecendo sua indexação em bases nacionais e internacionais, também sob gestão de um Conselho e com apoio da STI para preservação digital.

No campo das bibliotecas digitais, a UFPI disponibiliza acesso a e-books por meio de plataformas como a **Ebsco Host**, com 348 títulos de acesso perpétuo em várias áreas do conhecimento, e pela **Minha Biblioteca**, que está em processo de aquisição de 3 mil licenças, oferecendo acervo ampliado, acessibilidade e integração entre coleções físicas e digitais. **(Figura 66)**. Também garante acesso à **Coleção de Normas da ABNT pelo sistema Target GEDWeb**, que reúne 234 normas NBR e internacionais, atualizadas constantemente e acompanhadas de recursos tecnológicos para pesquisa, impressão e interação. Para apoiar a formação jurídica, a instituição mantém assinatura da **Revista dos Tribunais Eletrônica**, com mais de mil obras atualizadas mensalmente, atendendo especialmente ao Programa de Pós-

Figura 66 – Gestão e Acesso a Bibliotecas Digitais



Gestão e Acesso ao Conhecimento – UFPI



50 Licenças
Thomson
Reuters



TCCs
no SIGAA



Acervo
Piauí



Plataforma
Tainacan

UFPI: preservando a memória, ampliando o acesso e fortalecendo a cultura acadêmica e científica.

Fonte: BCCB



Graduação em Direito. A UFPI possui assinatura vigente de 50 licenças para atender a demanda específica do Curso de Pós-Graduação em Direito. O gerenciamento e liberação de acessos é realizado pelo referido programa de Pós-Graduação. O acesso dos usuários pré cadastrados é realizado através da plataforma signon.thomsonreuters.com

A universidade também organiza e preserva os **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)** no **SIGAA**, **Módulo**

Figura 67 – Acervo Piauí

ACERVO PIAUÍ



2.241 títulos



6.516 exemplares

Fonte: BCCB

Biblioteca, em formato digital, acessíveis mediante autorização dos autores. Esse processo garante transparência e acesso público, ainda que as políticas de backup precisem ser fortalecidas para maior segurança. Além disso, a Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco mantém o **Acervo Piauí**, que possui um notável valor histórico e cultural, contando com um expressivo volume de publicações que abrangem diversas áreas do conhecimento relacionadas ao estado do Piauí, como literatura, história, cultura, arte e ciências. Atualmente, a coleção **compreende 2.241 títulos e 6.516 exemplares, distribuídos entre livros, periódicos, obras de referência** e outros materiais

(Figura 67). Em parceria com a FINEP, esse acervo será digitalizado e disponibilizado no [plataforma Tainacan](#),



com melhorias no espaço físico e ações de valorização cultural e científica, ampliando o acesso tanto da comunidade acadêmica quanto do público em geral.

Por fim, a **Biblioteca Comunitária** também disponibiliza em seu site uma **coleção de e-books de acesso aberto, oriundos da Editora da UFPI, da parceria com a editora Pimenta Cultural e de autores independentes**, garantindo preservação digital sob responsabilidade da STI. Assim, a UFPI consolida um ecossistema de recursos digitais e físicos que assegura visibilidade, acessibilidade e preservação da produção acadêmica e cultural, fortalecendo sua missão de ensino, pesquisa, extensão e inovação em âmbito regional, nacional e internacional.



INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS



10.1 Apresentação

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) adota uma estrutura multicampi, contando com **quatro campi universitários** e **três colégios técnicos**, estrategicamente distribuídos nos municípios de **Teresina, Floriano, Picos e Bom Jesus**, permitindo maior capilaridade das ações de ensino, pesquisa e extensão no território piauiense.

As unidades estão assim organizadas (**Figura 68**):

- **Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) e Colégio Técnico de Teresina (CTT)** – Teresina-PI
- **Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) e Colégio Técnico de Floriano (CTF)** – Floriano-PI
- **Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) e Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ)** – Bom Jesus-PI
- **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)** – Picos-PI

As **unidades da UFPI** são compostas por diversas edificações que cumprem funções acadêmicas e administrativas, incluindo: **salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa, bibliotecas, auditórios, refeitórios, ginásios, blocos administrativos, residências universitárias e áreas comuns**. Essas estruturas não compartilham espaços entre setores acadêmicos e administrativos, embora em alguns campi (**CAFS, CPCE e CSHNB**) os blocos estejam interligados fisicamente. Cada setor possui espaços exclusivos e dedicados às suas atividades.



Figura 68 – Estrutura Física UFPI

Unidades da UFPI – Estrutura Física



Fonte: PREUNI

10.2 Instalações Administrativas e Acadêmica

A **Administração Superior da UFPI** está sediada no Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP), em Teresina, ocupando uma **área de 37.544,88 m²** construída (**Figura 69**). Estando alocados nesse espaço: Reitoria; Todas as

Figura 69 – Área Administração Superior



Pró-Reitorias; Superintendências; Prefeitura Universitária; Almoxarifado Central; Protocolo Geral; Fundações de apoio institucional; Espaços comunitários; Auditório Noé Mendes; Residências universitárias.

As **Unidades de Ensino e Colégios Técnicos** da UFPI dispõem de uma ampla infraestrutura física dedicada às atividades acadêmicas, distribuída entre diferentes áreas de conhecimento (**Figura 70**). No Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP), os centros somam mais de **141 mil m² de área construída**, contemplando ensino, pesquisa e extensão. O Colégio Técnico de Teresina (CTT), por sua vez, ocupa **8.106,14 m²**, com espaços voltados ao ensino técnico, laboratórios e setores administrativos. Nos demais *campi*, a organização dos espaços preserva a funcionalidade, com áreas administrativas e acadêmicas próximas, garantindo eficiência no uso da estrutura e apoio

Figura 70 – Área Centros de Ensino e CTT



Fonte: PREUNI

às atividades de formação. A **infraestrutura acadêmica e administrativa** é apresentada de forma mais detalhada no **ANEXO VIII**.

10.3 Sustentabilidade

A visão da sustentabilidade incorporada à administração pública é imprescindível, em especial quando se trata de Instituições de ensino que fomentam mudanças comportamentais na sociedade, atuando como agentes formadores e indutores de mudanças sociais relevantes.

A Universidade já é destaque em pesquisas na temática e na adoção de práticas já alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, bem como normativas legais vigentes, mas com vistas a priorizar planejamento, articulação e operacionalização de ações institucionais no âmbito da sustentabilidade, reformulou sua estrutura ampliando o que era antes uma Divisão de Gestão Ambiental, criando assim em abril de 2025, através da Resolução do Conselho de Administração (CAD) Nº 176, a Coordenadoria de Sustentabilidade Ambiental (COSAM), vinculada à Prefeitura Universitária. A COSAM tem como objetivo principal desenvolver políticas, programas e ações no interior da UFPI, que visem a promoção da sustentabilidade ambiental, com a gestão adequada das áreas envolvidas, visando a promoção do bem-estar ambiental e humano. Sendo uma Coordenação inserida na estrutura da PREUNI, possibilita uma atuação intersetorial juntamente com a participação das demais Pró-Reitorias e instâncias da UFPI no desenvolvimento das ações específicas que competem a esta Coordenadoria, ampliando o escopo de atuação



na temática.

A **Universidade Federal do Piauí** tem desenvolvido ações voltadas à sustentabilidade, com destaque para a

Figura 71 – Energia Solar e Sustentabilidade

Energia Solar e Sustentabilidade na UFPI



instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em diversas unidades acadêmicas e administrativas. A **Figura 71** ilustra a dimensão desse investimento, que alcança uma potência total de **672,82 kWp**, com capacidade de geração estimada em **85.000 kWh por mês**, distribuída em sete edificações do campus, reforçando o compromisso institucional com o uso de energia limpa e renovável.

A UFPI investe em energia limpa e renovável, ampliando a sustentabilidade em suas unidades.

Fonte: PREUNI

10.4 Acessibilidade

No contexto de **promover a acessibilidade**, a UFPI tem avançado na implementação de melhorias estruturais, com diversas obras concluídas, outras em andamento ou em fase de projeto distribuídas em todos os seus campi

(**Figura 72**). A imagem a seguir **Figura 72 – Exemplos: Acessibilidade**

apresenta, de forma visual e organizada, as **principais ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) no campo da acessibilidade**. O infográfico destaca as intervenções já concluídas, aquelas em andamento e os projetos em elaboração, evidenciando o compromisso institucional em promover inclusão e garantir condições adequadas de **mobilidade, segurança e autonomia para toda a comunidade acadêmica**.



A UFPI segue avançando na inclusão, garantindo acessibilidade presente e futura em seus campi.

Fonte: PREUNI

Essas ações refletem o **compromisso institucional da UFPI** com a inclusão e a promoção de um ambiente acessível a toda a comunidade universitária. Apesar dos avanços, ainda há necessidade de universalização das adaptações em todas as unidades, o que está previsto **nas etapas futuras de planejamento e execução**.



10.5 Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castelo Branco (BCCB)

A **Biblioteca Central** foi instalada em janeiro de 1973, resultado da fusão dos acervos existentes nas Bibliotecas das Escolas isoladas de Medicina, Odontologia, Filosofia, Direito e Administração, quando da implantação da Fundação Universidade Federal do Piauí, em 1968. A **Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castelo Branco (BCCB)**, órgão subordinado à Reitoria, e instituído pela Resolução n.26/93, responsável pela coordenação de 08 (oito) Bibliotecas Setoriais do Sistema de Bibliotecas (SIBi) da UFPI (**Figura 73**):

Compete à BCCB, como órgão administrador do SIBi da UFPI: coordenar, planejar, implementar, monitorar e avaliar todas as atividades e serviços; gerenciar os recursos humanos; organizar os acervos e serviços; e disseminar a informação. **Os dias e horários de funcionamento são de segunda a sexta de 8h às 20h.**

Figura 73 – Sistema de Bibliotecas



Fonte: PREUNI

A ferramenta de **automação utilizada pela BCCB** estabelece rotinas informatizadas de acesso a banco de dados via internet, otimizando o acesso à consulta ao catálogo bibliográfico, renovação e reservas. Esse acesso é feito através de terminais existentes na Biblioteca e no Laboratório de Informática, disponibilizados na IES.

Figura 74 – Investimento Biblioteca

Investimento Biblioteca UFPI (por ano)



Fonte: BCCB

A seleção e aquisição do conteúdo bibliográfico busca atender aos interesses de projetos pedagógicos dos cursos e a solicitações extracurriculares dos docentes da Instituição. A fim de melhorar e ampliar, permanentemente, seu acervo bibliográfico a UFPI investiu, nos últimos cinco anos, **R\$ 1.692.844,25** na compra de livros.

A **Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB)** mantém convênios e participa de programas estratégicos como o **Portal de Periódicos da CAPES**, que garante

acesso a mais de 12 mil revistas e 126 bases de dados; o **Programa de Comutação Bibliográfica (Comut)**, que



possibilita a obtenção de documentos de outras bibliotecas; e a **Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU)**, que fortalece a cooperação entre instituições (**Figura 75**).

Além dessas parcerias, a BCCB oferece um amplo **portfólio de serviços à comunidade acadêmica e externa**, incluindo empréstimo domiciliar automatizado, com prazos diferenciados para alunos de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos, além de renovações ilimitadas quando não há reservas. Também conta com o **Espaço Digital Santander Universities** (14 computadores), o **Laboratório de Acessibilidade e Inclusão (LACI)** com recursos de braille e softwares especializados, além de serviços de

Figura 75 – Serviços e Espaços da Biblioteca



Fonte: BCCB

referência, normalização de trabalhos técnico-científicos e atividades inovadoras como o **Salão de Jogos**, que promove aprendizado, lazer e inclusão.

A biblioteca disponibiliza ainda **treinamentos de usuários** para uso de recursos como o Portal CAPES e

Figura 76 – Biblioteca – Estrutura e Recursos

Biblioteca UFPI – Estrutura e Recursos



Treinamentos de usuários

uso do Portal CAPES, normalização bibliográfica



Espaços de Estudo

6.531 exemplares
de autores locais

- 6 salas de-grupo
- 246 cabines individuais
- 150 bancadas para notebooks
- 62 mesas coletivas



Acervo Físico

119.330 livros

- 119.330 livros
- 62.432 artigos de periódicos
- 62 mesas coletivas



Acervo Digital

350 títulos

- Minha Biblioteca: até 4.00 licenças (renovação com 1.500 para o CEAD)
- Ebsco Host: 350 títulos; acesso perpetuo

Fonte: BCCB

normalização bibliográfica, e mantém o **Repositório UFPI (RI)**, que reúne a produção científica e artística da universidade. Para estudo, dispõe de **salas de grupo (6), cabines individuais (246), bancadas para notebooks (150) e espaço coletivo com 62 mesas**, oferecendo condições adequadas de aprendizagem (**Figura 76**).

O acervo físico é robusto: **119.330 livros, 62.432 artigos de periódicos**, além do **Acervo Piauí**, que reúne **6.531 exemplares de autores locais**.



No campo digital, a UFPI utiliza plataformas como a **Minha Biblioteca**, que chegou a contar com **4 mil licenças** (atualmente em processo de renovação com 1.500 licenças para o CEAD), e a **Ebsco Host**, adquirida em regime perpétuo com **350 títulos**. O setor também é responsável pelo **processamento técnico de novas aquisições**, atendimento personalizado aos usuários e suporte às demandas administrativas. Dessa forma, a BCCB se consolida como **o maior acervo físico do Piauí**, aliando tradição, inovação e inclusão no acesso à informação.

10.6 Infraestrutura Laboratórios de Pesquisa

A **infraestrutura de pesquisa da UFPI** é composta por instalações físicas, equipamentos, coleções, arquivos e bases de dados, além de recursos de tecnologia da informação e comunicação, cujo objetivo principal é a realização de pesquisas e apoio à inovação. Esta infraestrutura de pesquisa ocupa uma área estimada de **21.000 m² e está distribuída entre as quatro unidades acadêmicas localizadas em Teresina, Picos, Floriano e Bom Jesus (Figura 77)**.

Em relação aos laboratórios, **a UFPI possui 258 laboratórios de pesquisa** e/ou ensino cadastrados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), **dos quais 45 fazem parte da rede de laboratórios multiusuários da UFPI**, criada a partir da Resolução CONSUN/UFPI nº 37, de 2018. Atualmente, os laboratórios multiusuários estão cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI (PNIPE, pnipe.mcti.gov.br), que tem como finalidade mapear e reunir informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) do país, possibilitando o acesso da comunidade

científica/tecnológica e de empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa existentes, promovendo seu uso compartilhado. Destaca-se que a criação dos laboratórios multiusuários viabiliza a prestação de serviços à comunidade acadêmica, além de permitir o estabelecimento de convênios, como o do **Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular-Centro Integrado de Biologia Celular (LIB-CInteg/BioC)**, que firmou uma importante parceria com o Ministério da Saúde (**Figura 78**).

A infraestrutura de pesquisa contribui para a formação acadêmica dos discentes, desde o ensino médio e graduação, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) nas modalidades PIBIC-EM (Ensino Médio), PIBIC (UFPI, CNPq e ICV - Iniciação Científica Voluntária) e

Figura 77 – Infraestrutura de Laboratório de Pesquisa



PIBITI (Iniciação Tecnológica), até o doutorado, **através dos 84, cursos de Pós-graduação Lato Sensu, e 48 programas Stricto Sensu.** A principal fonte de recursos para a manutenção desta infraestrutura provém do governo federal, da dotação orçamentária da UFPI, de agências de fomento nacionais e internacionais, além de convênios com instituições parceiras públicas e/ou privadas, o que tem garantido recursos para a aquisição e manutenção de equipamentos e insumos.

Portanto, a UFPI vem se consolidando como um centro de excelência no norte-nordeste do Brasil, através de uma infraestrutura de pesquisa sustentada por investimentos institucionais, além de convênios e projetos financiados por **agências de fomento nacionais e internacionais.**

Figura 78 –Laboratório de Pesquisa



Fonte: PREUNI

O **LIB-CInteg/BioC** presta serviços de padrão internacional à comunidade piauiense e estados vizinhos, sendo autorizado pelo **Ministério da Saúde** para realizar exames de histocompatibilidade nos programas de transplante de órgãos e tecidos do Brasil, conforme diversas portarias regulatórias. O laboratório é credenciado para exames de compatibilidade entre doadores e receptores de órgãos sólidos, atua nos programas de transplante de tecidos vinculados ao **REDOME** (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea) e atende receptores do **REREME (Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea)**. Vinculado ao **Centro de Ciências da Saúde da UFPI**, com recursos geridos pela **Fadex**, é classificado como **laboratório tipo II** pelo Sistema Nacional de Transplantes e integra o **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)**, participando ativamente dos programas de transplantes do **SUS**.

A relação de **infraestrutura de laboratórios** encontra-se detalhada no **ANEXO IX**.



DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS



11.1 Sustentabilidade Orçamentária e Financeira

O orçamento das organizações públicas é composto por três grandes grupos de despesa: **Pessoal e Encargos, Outras Despesas Correntes e Despesas de Capital**. As dotações destinadas ao pagamento de

Figura 79 –Execução Orçamentária 2020-2024



pessoal são garantidas na LOA e, se necessário, suplementadas por créditos adicionais ao longo do exercício, em conformidade com o **art. 169 da Constituição**, que regula os limites para despesas com pessoal no serviço público (**Figura 79**).

Os recursos para custeio geral são alocados de acordo com matrizes específicas de distribuição, incluindo a **Matriz Andifes**, que atende ao custeio da graduação e pós-

graduação; a **Matriz CONDETUF**, voltada para o ensino técnico, e a **Matriz Fordhov**, utilizada para o custeio do Hospital Veterinário. Já as dotações destinadas a despesas de capital, como obras e aquisição de equipamentos,

Fonte: PROPLAN



variam anualmente conforme os programas e projetos estabelecidos pelo Governo Federal, seguindo as prioridades definidas no Plano Plurianual (PPA) e na LOA, conforme previsto no **art. 167, inciso I, da Constituição**.

Após a publicação da LOA, a UFPI elabora seu **Orçamento Interno**, distribuindo os recursos disponíveis entre suas Unidades Gestoras, de acordo com os elementos de despesa necessários à execução orçamentária, garantindo o cumprimento dos princípios da eficiência, economicidade e transparência, conforme o **art. 37 da Constituição Federal**.

Além das dotações constantes da LOA, a UFPI buscou captar, no último quinquênio, recursos em outros **órgãos governamentais, agências de fomento e instituições privadas**, tais como o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Capes, o CNPq, o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Petróleo, o Ministério dos Esportes, entre outros.

A **sustentabilidade financeira da UFPI** depende da expansão quantitativa e da melhoria de seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à média do sistema federal de educação superior. Com esse desempenho, fica garantida à UFPI uma expansão no seu **orçamento igual ao incremento dos recursos alocados** à educação superior no país (**Figura 80**).



Figura 80 –Execução Orçamentária (Tesouro e Receita Própria) 2020-2024



Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: **descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais**; recursos oriundos dos Estados,

dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, através de convênios e/ou outras formas de colaboração; e prestação de serviços pela instituição.

A UFPI também arrecada **receitas próprias**, obtidas por meio de suas **Unidades Acadêmicas**, com oferta de **Cursos de Especialização, prestação de consultorias, realização de concursos para órgãos públicos, taxas**

administrativas, entre outras atividades que geram recursos arrecadados diretamente pela instituição. Esses recursos são utilizados para **complementar o custeio de despesas institucionais**, como **assistência estudantil, capacitação de servidores e manutenção da infraestrutura**.

A estratégia de **gestão financeira da UFPI** tem como base os **princípios**

Figura 81 - Gestão de Receita Própria



Fonte: PROPLAN

constitucionais da autonomia universitária, conforme estabelecido no **artigo 207 da Constituição Federal**, garantindo que a universidade possa gerir seus recursos de maneira **eficaz e transparente**. O **planejamento institucional** está alinhado ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e às **diretrizes estratégicas da universidade**, visando assegurar a **sustentabilidade financeira da instituição** no **curto, médio e longo prazo**.

A **distribuição interna dos recursos** se baseia em alguns **parâmetros determinados por indicadores**, com o objetivo de medir o **desempenho das Unidades Acadêmicas** da Instituição em suas áreas de atuação. Esses parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, através da **distribuição dos recursos orçamentários**, o incentivo à **produção**, à **produtividade** e à **implementação de políticas de desenvolvimento**.

A **Execução Orçamentária da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** entre os anos de **2020 e 2024** evidencia o esforço contínuo da instituição em garantir a eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A análise do período mostra uma trajetória de estabilidade orçamentária, com **incrementos significativos em 2024**, refletindo o fortalecimento das políticas de gestão financeira e a busca pela sustentabilidade institucional. A evolução dos valores referentes à **dotação inicial**, **dotação atualizada**, **despesas empenhadas**, **despesas liquidadas** e **despesas pagas**, permitindo uma visão clara do comprometimento da UFPI com a execução eficiente de seu orçamento. Destaca-se o crescimento da **dotação atualizada**, que atingiu **R\$ 961,4 milhões em 2024**, o que demonstra maior capacidade de captação e execução de recursos (**Figura 82**).



Execução Orçamentária da UFPI (2020-2024)

	2020	2021	2022	2023	2024
 Dotação Inicial	R\$ 817.054.203	R\$ 860.991.607	R\$ 821.111.498	R\$ 812.424.287	R\$ 919.503.330
 Dotação Atualizada	R\$ 828.991.607	R\$ 808.572.431	R\$ 821.029.581	R\$ 902.570.956	R\$ 961.440.416
 Despesas Empenhadas	R\$ 816.268.216	R\$ 789.879.719	R\$ 797.746.875	R\$ 898.412.268	R\$ 952.413.231
 Despesas Liquidadas	R\$ 783.762.983	R\$ 757.420.574	R\$ 773.526.989	R\$ 865.533.815	R\$ 923.169.115
 Despesas Pagas	R\$ 733.227.915	R\$ 701.763.918	R\$ 721.603.543	R\$ 796.324.434	R\$ 837.628.171

Esse desempenho reforça o compromisso da UFPI com a **transparência, responsabilidade fiscal e planejamento estratégico**, alinhando sua execução orçamentária aos objetivos institucionais e às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

11.2 Previsão Orçamentária para 2025-2029

A política do governo federal de **autonomia orçamentária**, permite apenas a gestão dos recursos aprovados na LOA limitando a capacidade de previsão dos orçamentos futuros. No entanto, a UFPI buscará a manutenção de **crescimento anual de seu orçamento** de, no mínimo, **4% em média**. Na **Figura 83**, apresenta-se a previsão orçamentária para o **período de 2025-2029**.

Figura 83 - Projeção Orçamentária 2025-2029



11.3 Desafios Orçamentários e Sustentabilidade Financeira

O orçamento da **UFPI** é composto por **despesas obrigatórias** — como pessoal, encargos sociais, benefícios e contribuições previdenciárias — e por **despesas discricionárias**, que sustentam o funcionamento da instituição (manutenção, terceirizados, bolsas, infraestrutura, entre outros).

As **despesas obrigatórias observam-se um crescimento** entre 2020 e 2024, sobretudo com folha salarial e benefícios, que passaram aproximadamente de **R\$ 602,7 milhões para R\$ 691,1 milhões (Figura 84)**.

Figura 84 - Execução de Despesas Obrigatórias (2020-2024)



Já as **despesas discricionárias sofreram forte redução** desde 2015, impactando ensino, pesquisa, extensão e investimentos, **mesmo com aumento no número de alunos e alta da inflação**.

Os **investimentos caíram drasticamente**, chegando a menos de **R\$ 1,57 milhão em 2021**, o que dificultou a modernização tecnológica e estrutural da universidade **(Figura 85)**.

Diante desse cenário, o PDI propõe a **criação de um piso orçamentário anual**, corrigido pelo **IPCA**, para assegurar **previsibilidade, estabilidade e autonomia universitária**, defendendo maior diálogo com **MEC, Congresso e governo** para garantir recursos adequados e sustentar a **qualidade do ensino superior** na UFPI.

Figura 85 - Execução de Despesas Discricionárias (2020-2024)



Fonte: PROPLAN

11.3.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A **gestão orçamentária da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** é orientada por objetivos estratégicos que buscam alinhar o uso dos recursos institucionais às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O infográfico a seguir apresenta, de forma clara e visual, os principais eixos dessa gestão: desde o **alinhamento**

Figura 86 - Objetivos da Gestão Orçamentária UFPI



entre orçamento e planejamento, passando pelo fortalecimento do controle e da transparência, até a diversificação das fontes de financiamento e a descentralização interna dos recursos **(Figura 86)**. Esses objetivos refletem o compromisso **da UFPI** com a responsabilidade fiscal, a eficiência na aplicação dos recursos e a participação da comunidade acadêmica, assegurando uma administração moderna, **sustentável e capaz de apoiar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.**

A **Figura 87** apresentada sintetiza de forma **clara e objetiva as metas e ações estratégicas** da gestão orçamentária da UFPI, evidenciando o compromisso institucional com a transparência, a eficiência e a sustentabilidade financeira. O infográfico destaca as principais diretrizes que orientam o **processo orçamentário da universidade**, desde a elaboração de um orçamento interno abrangente até a descentralização da gestão para as unidades acadêmicas e administrativas. Além disso, ressalta-se a importância das **ações estratégicas**, que incluem o planejamento antecipado, a busca por incremento de recursos junto ao Orçamento Fiscal da União, a divulgação periódica do orçamento e a integração de todas as unidades no sistema de gestão. Dessa forma, o material visual **demonstra como a UFPI busca alinhar seus recursos às prioridades institucionais**,

Figura 87 - Metas e Ações Estratégicas



Fonte: PROPLAN

fortalecendo a gestão compartilhada e garantindo maior eficiência na aplicação dos investimentos voltados **ao ensino, pesquisa, extensão e inovação.**

11.4 Transparência e Prestação de Contas

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** tem se empenhado de forma contínua em promover a transparência e o acesso à informação pública, especialmente no que diz respeito à gestão orçamentária e financeira. Nesse sentido, disponibiliza à comunidade universitária e à sociedade em geral o **Painel de Execução Orçamentária**, ferramenta que permite a consulta estruturada dos dados referentes à execução do orçamento institucional.

O painel está acessível no sítio eletrônico oficial da UFPI, por meio do seguinte link: <https://ufpi.br/execucao-orcamentaria>. Trata-se de uma iniciativa que reforça o compromisso da Universidade com os princípios da gestão pública responsável, eficiente e transparente, adicionalmente, encontra-se na página da UFPI as peças orçamentárias aprovadas na instituição que podem ser acessada no sítio da **Pro-Reitoria de Planejamento de Orçamento** no link [Orçamento UFPI](#).

A **consolidação dos dados no painel tem informações com início em 2018** para diversas ações orçamentárias, esse marco representa um avanço significativo na institucionalização da **transparência na UFPI**,



que vem se fortalecendo a cada ano com a ampliação do escopo de informações **disponibilizadas e com a melhoria contínua da usabilidade da ferramenta**. Acesse os painéis clicando nos números da **Figura (88)**.

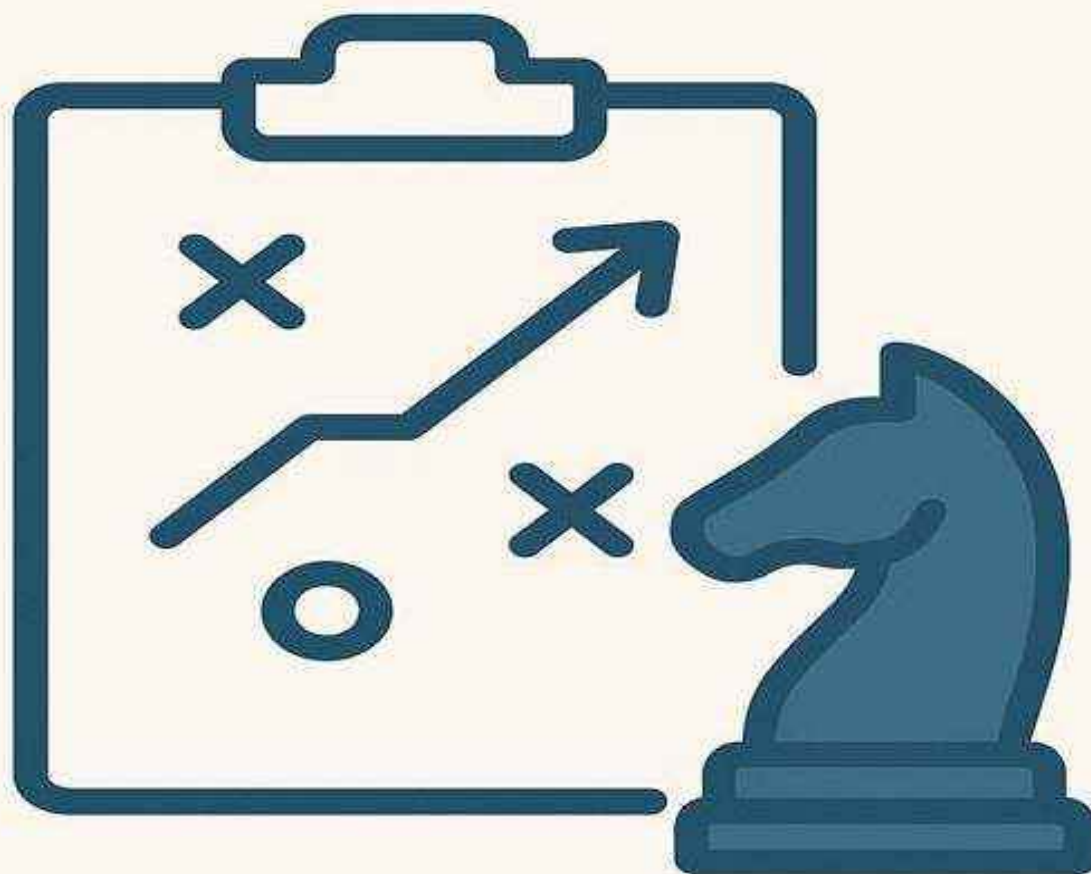
Figura 88 - Painéis e Relatório de Gestão



Ao proporcionar acesso fácil e claro às informações sobre receitas e despesas da instituição, o Painel de Execução Orçamentária contribui não apenas para o **controle social**, **mas também para o fortalecimento da cultura da transparência**, essencial para uma universidade pública comprometida com os princípios democráticos e com a boa governança.

Fonte: PROPLAN

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



12.1 Planejamento Estratégico - Introdução

O modelo de governança pública instituído pelo **Decreto nº 9.203/2018** estabelece princípios, mecanismos e práticas essenciais para assegurar que as organizações da administração pública federal alcancem seus objetivos de forma ética, responsável e transparente. No contexto da UFPI, esse decreto orienta a estruturação do

Figura 89 - Estrutura Planejamento Estratégico



Planejamento Estratégico como principal instrumento de governança, garantindo alinhamento entre **liderança, estratégia e controle** a partir da definição de Temas estratégicos, objetivos e indicadores de esforços orientado pelo contexto da gestão orientado a resultados (**Figura 89**). Assim, a universidade busca consolidar uma gestão moderna, pautada em **responsabilidade fiscal, integridade, eficiência, prestação de contas à sociedade e resultados**.

A imagem apresenta, de forma sintética e visualmente organizada, os **marcos normativos e metodológicos** que fomentaram a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI. Destacando o **modelo de governança** estabelecido pelo **Decreto nº 9.203/2018**, a **metodologia de elaboração** definida pela Instrução Normativa nº **24/2024** — que exige a construção do **mapa estratégico, cadeia de valor e análise SWOT** —, além do **marco legal do Plano de**

Desenvolvimento previsto no [Decreto nº 9.235/2017](#). Esse conjunto de diretrizes assegura que o PDI seja elaborado com base em boas práticas de gestão, transparência e alinhamento estratégico às políticas públicas de educação superior (**Figura 90**).

Figura 90 - Planejamento Estratégico - Base Legal e Metodológica

Planejamento Estratégico (Base Legal e Metodológica)



Esses três Marcos garantem a legitimidade, transparência e efetividade ao PDI da UFPI

Fonte: DGOV/UGIR

12.1.1 Planejamento de Desenvolvimento Institucional – Decreto nº 9.235/2017

O [Decreto nº 9.235/2017](#) e suas alterações **Decreto nº 12.456/2025** regulamenta os processos de regulação, supervisão e avaliação das instituições de ensino superior do sistema federal. Nesse contexto, define que o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** é um documento obrigatório, devendo contemplar a identidade, os objetivos e a estratégia de cada instituição. Para a UFPI, o PDI constitui um **instrumento norteador da gestão**, estabelecendo diretrizes para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, além de explicitar como os recursos serão organizados e aplicados para garantir a qualidade e a expansão da educação superior (**Figura 91**).

O **Decreto nº 12.456, de 19** de maio de 2025, trouxe modificações significativas ao **9.235/2017**. Entre elas:

- Inclusão de normas específicas para cursos à distância (EaD) em graduação e semipresenciais;
- Revisão de dispositivos relativos a credenciamento e reconhecimentos de instituições;
- Maior autonomia para IES com bons resultados;



- Regulação mais clara para EaD (Ensino a Distância);

Figura 91 - Elementos - Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Decreto 9.235/2017

12.1.2 Metodologia de Elaboração – Instrução Normativa TCU nº 24/2020

A elaboração do PDI da UFPI segue as diretrizes estabelecidas pela [Instrução Normativa SEGES/ME nº 24, de 22 de abril de 2020](#), que dispõe sobre os procedimentos para o planejamento estratégico das entidades da administração pública (**Figura 92**). **Figura 92 - Diretrizes Instrução Normativa nº 84/2020**

Entre **suas exigências**, a **IN 84** determina que o planejamento seja estruturado a partir de instrumentos fundamentais que norteiam a gestão **orientada a resultado**:

- **Cadeia de Valor:** representação gráfica dos macroprocessos institucionais (sustentação, gerenciais e finalísticos) e sua relação com os resultados organizacionais. A

Cadeia de Valor da **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** representa de forma integrada os principais macroprocessos institucionais e sua conexão direta com os resultados organizacionais que traduz a atuação da UFPI em um fluxo contínuo de transformação e entrega de valor à comunidade acadêmica e à sociedade



Fonte: DGOV/UGIR

em geral. Esse modelo busca evidenciar como os processos de **sustentação**, **gerenciais** e **finalísticos** se articulam, garantindo eficiência, transparência e alinhamento à missão institucional. Compreender a **cadeia de valor institucional** é fundamental para visualizar como cada área contribui para a formação de qualidade, o fortalecimento da pesquisa, a inovação, a extensão, a sustentabilidade e os serviços comunitários (**Figura 93**).

Figura 93 - Cadeia de valor UFPI



- **Mapa Estratégico:** apresentação dos temas e objetivos estratégicos de forma integrada, traduzindo a estratégia em dimensões claras e alinhadas à missão institucional (**Figura 94**).



- **Análise SWOT**: identificação das **forças, fraquezas, oportunidades e ameaças**, de modo a subsidiar a formulação de estratégias mais assertivas e resilientes (**Figura 95**).

Figura 95 - Resumo Análise SWOT UFPI



★ Acesse o quadro completo no link: [Análise SWOT](#)

Fonte: DGOV/UGIR



Com base nessa normativa, a UFPI estruturou uma **metodologia participativa e colaborativa**, envolvendo unidades acadêmicas e administrativas, assegurando que o planejamento reflita as demandas institucionais e sociais, além de estar alinhado às melhores práticas de gestão pública.

12.2 Planejamento Estratégico – Desenvolvimento e Fundamentação Teórica

Figura 96 - Estratégia Planejamento UFPI



O **planejamento estratégico** da UFPI constitui-se como um **instrumento de gestão institucional** que orienta a formulação, **implementação e monitoramento das políticas acadêmicas e administrativas**, de forma alinhada à **missão, visão e valores** da Universidade. Sua construção é baseada em metodologias de governança pública, que asseguram a integração entre **planejamento, transparência, prestação de contas e resultados entregue** à sociedade. Sendo desenvolvido conforme as diretrizes apresentadas pelo **Balance Scorecard Card (BSC)** em uma visão a longo prazo, conforme estratégia da **Figura 96**. Segundo Kaplan e Norton (1997, p. 12), o Balanced Scorecard “traduz a missão e a estratégia das

Fonte: DGOV/UGIR



organizações em um conjunto abrangente de medidas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica”.

Temas Estratégicos – Grandes eixos de atuação que expressam as prioridades institucionais no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, gestão, governança, sustentabilidade, tecnologia da informação, assistência estudantil e serviços comunitários.

Objetivos Estratégicos – Definições claras e específicas do que se busca alcançar em cada tema estratégico, estabelecendo a direção e o propósito das ações institucionais.

Indicadores de Desempenho – Métricas objetivas que permitem monitorar e avaliar os resultados obtidos, possibilitando ajustes tempestivos no alcance das metas.

Parametrização das Metas – Definição de valores de referência quantitativos e qualitativos, estruturados para diferentes horizontes temporais, de modo a garantir coerência entre os objetivos institucionais e a alocação de recursos.

Após a definição dos temas estratégicos, o foco volta-se para o **estabelecimento de objetivos claros** — aquilo que se deseja alcançar — e de **resultados-chave mensuráveis**, que indicam de forma objetiva se os objetivos foram atingidos. Nesse processo, a metodologia ágil de definição e acompanhamento de metas de curto prazo, conhecida como **OKR (Objectives and Key Results)**, foi adotada como fundamentação teórica para o desdobramento do planejamento estratégico da UFPI (DOERR, 2018). Essa abordagem possibilitou estruturar o



planejamento em três camadas integradas: o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, que consolida a visão institucional; o **Plano de Gestão (PGe)**, que organiza a execução das pró-reitorias e setores administrativos;

e o **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**, que aproxima as metas da realidade de cada centro de ensino e unidade acadêmica. Assim, garante-se que a universidade tenha **coerência estratégica, monitoramento contínuo, visão estratégica alinhada a visão operacional e uma sensível capacidade de adaptação**, mantendo-se alinhada às exigências do cenário educacional e às demandas sociais.

Figura 97 – Estrutura BSC e OKRs



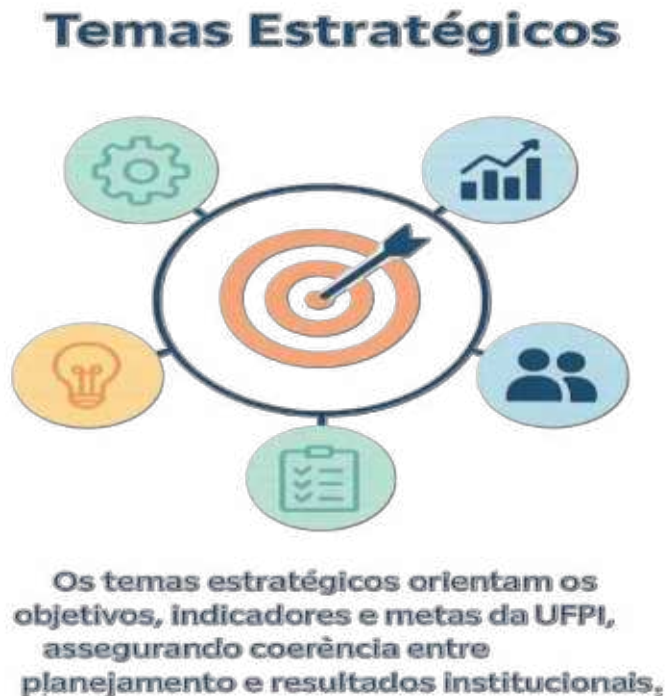
Fonte: DGOV/UGIR

Integrar, o **BSC e o OKR** potencializam-se a gestão estratégica: o BSC cumpre o papel de **norte institucional**, estabelecendo o mapa da estratégia, enquanto os OKRs traduzem esse direcionamento em **ações concretas de curto prazo**, permitindo acompanhamento dinâmico e descentralizado. Essa combinação promove maior **transparência, cultura de resultados e alinhamento entre planejamento e execução**, tornando o processo mais eficaz e conectado às demandas institucionais e sociais **(Figura 97)**.



12.3 Planejamento Estratégico – Definição dos Temas Estratégico

Os **temas estratégicos** representam os principais eixos de atuação da **Universidade Federal do Piauí (UFPI)**, estruturados para orientar o **planejamento e a gestão institucional**. Eles traduzem o compromisso da universidade com a qualidade acadêmica, a inovação, a responsabilidade social e a transparência. Organizados em 12 áreas prioritárias — **Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura, Internacionalização, Gestão, Gestão de Pessoas, Governança e Integridade, Sustentabilidade, Tecnologia da Informação, Assistência Estudantil e Serviços Comunitários** —, esses temas garantem uma visão integrada da instituição. Cada um está associado a **objetivos e indicadores de desempenho**, metrificados por **metas** que permitem acompanhar resultados e avaliar impactos.



Com essa estrutura, a UFPI fortalece sua capacidade de alinhar **estratégias institucionais** às demandas da sociedade, assegurando um processo contínuo de **modernização, eficiência e compromisso com a formação de cidadãos**, a **produção científica**, a **inovação** e a **prestação de serviços e ensino de qualidade**.



Os **Temas estratégicos (Figura 98)** no contexto da gestão orientado a resultados exploram os seguintes aspectos:

Figura 98 – Temas Estratégicos da UFPI



UFPI – Compromisso com a qualidade acadêmica, a inovação e o desenvolvimento sustentável

Fonte: DGOV/UGIR

1. **Ensino** – Contribui diretamente para a Qualidade no Ensino, ao promover formação sólida, inovação pedagógica e monitoramento por indicadores como o Índice Geral de Cursos (IGC).
2. **Pesquisa** – Impulsiona a Produção de Publicações Científicas, fortalecendo a reputação acadêmica e ampliando a captação de recursos por meio de projetos.
3. **Inovação** – Relaciona-se ao resultado de Inovação, estimulando o depósito de patentes, transferência de tecnologia e impacto no desenvolvimento regional.
4. **Extensão e Cultura** – Expressa-se nas Ações de Extensão, promovendo integração entre universidade e sociedade, disseminando conhecimento e práticas culturais.
5. **Internacionalização** – Potencializa a Qualidade no Ensino e a Produção Científica, atraindo estudantes estrangeiros, promovendo mobilidade acadêmica e ampliando a cooperação internacional.
6. **Gestão** – Atua como suporte transversal para todos os resultados, garantindo eficiência administrativa, transparência e sustentabilidade institucional.
7. **Gestão de Pessoas** – Impacta a Qualidade no Ensino e a Diplomação e Titulação, ao qualificar continuamente servidores e docentes, fortalecendo a base de capital humano.



8. **Governança e Integridade** – Contribui para a transparência e confiabilidade institucional, garantindo conformidade legal, ética e segurança nos processos de gestão.
9. **Sustentabilidade** – Alinha-se às Ações de Extensão e aos Serviços Comunitários, por meio de práticas ambientais e sociais responsáveis, impactando a comunidade interna e externa.
10. **Tecnologia da Informação** – Fortalece a Inovação e a Gestão Acadêmica, assegurando sistemas mais seguros, ágeis e modernos, que suportam o ensino, a pesquisa e a extensão.
11. **Assistência Estudantil** – Apoia a Qualidade no Ensino e a Diplomação e Titulação, ampliando a permanência estudantil e oferecendo suporte social e acadêmico aos discentes.
12. **Serviços Comunitários** – Relaciona-se diretamente aos Serviços prestado a sociedade, como assistência em saúde, biblioteca, serviços veterinário e cultural à sociedade.



12. 4 Planejamento Estratégico – Definição dos Objetivos, Indicadores e Metas

O **planejamento estratégico** funciona como um **mapa que mostra o caminho** que a instituição deve seguir para alcançar seus objetivos. Ele ajuda a transformar ideias em ações práticas e organizadas, garantindo que todos saibam para onde ir e como chegar lá.

No infográfico, vemos essa sequência em quatro passos (**Figura 99**):

Figura 99 – Elementos Planejamento Estratégico



O planejamento estratégico conecta *objetivos* a resultados, com indicadores claros, metas definidas e prazos realistas.

Fonte: DGOV/UGIR

- 🎯 **Objetivos** → São os grandes sonhos e propósitos que queremos alcançar.
- 📊 **Indicadores** → Mostram como vamos medir se estamos no caminho certo.
- 📈 **Metas** → São os resultados concretos que precisamos atingir para realizar os objetivos.
- ⌚ **Tempo** → Define o prazo para alcançar cada meta, organizando o que é de curto, médio ou longo prazo.

Seguindo essa lógica, o planejamento estratégico deixa de ser algo abstrato e se torna um **guia prático** para organizar as ações, avaliar resultados e corrigir rotas sempre que necessário.



12.5 Planejamento Estratégico – Níveis de Desenvolvimento e Período de Duração

O planejamento organizacional se estrutura em três níveis interdependentes (**Figura 100**): **estratégico, tático e operacional**. O **planejamento estratégico** é de longo prazo (**5 a 10 anos**) e define os objetivos globais da instituição, alinhados à missão, visão e análise do ambiente externo, servindo como guia para todas as demais ações (Oliveira, 2013).

Figura 100 – Níveis Planejamento Estratégico



Fonte: DGOV/UGIR

O **planejamento tático** tem horizonte de **2 a 4 anos**, traduzindo as diretrizes estratégicas em planos setoriais e programas específicos para áreas funcionais, como ensino, pesquisa e gestão (Maximiano, 2011).

O **planejamento operacional**, por sua vez, é de curto prazo (**até 1 ano**) e detalha as ações, metas e rotinas a serem executadas, garantindo a concretização dos objetivos organizacionais (Drucker, 1999).

De forma integrada, os três níveis asseguram que as metas de longo prazo sejam desdobradas em ações concretas no cotidiano institucional

Seguinte a metodologia apresentada o **Plano Estratégico Institucional** da UFPI terá a duração de **8 anos**, configurando-se como o principal instrumento de planejamento de longo prazo da universidade. Esse horizonte temporal garante estabilidade estratégica e a possibilidade de consolidar políticas institucionais que demandam continuidade para gerar impacto.

Para assegurar maior efetividade na execução, o PDI será **desdobrado em dois Planos de Gestão (PGe)**, cada um com duração de **4 anos**, correspondendo ao período de uma gestão administrativa da instituição. Esse recorte permite alinhar as ações estratégicas do PDI às prioridades da equipe dirigente, sem perder de vista a **visão institucional de 8 anos**.

Dentro de cada Plano de Gestão, haverá ainda um novo desdobramento em **dois Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**, com duração de **2 anos** cada. Os PDUs funcionarão como instrumentos operacionais das



unidades acadêmicas e administrativas, possibilitando um acompanhamento mais próximo, ágil e detalhado da execução das metas.

Essa estrutura hierárquica — **PDI (8 anos)** → **PGe (4 anos)** → **PDU (2 anos)** — garante ao mesmo tempo **continuidade e flexibilidade**: continuidade ao manter a trajetória institucional planejada por 8 anos e flexibilidade ao permitir ajustes a cada 2 anos, acompanhando o dinamismo das demandas acadêmicas, científicas e sociais (**Figura 101**).

Figura 101 – Desdobramentos Planejamento Estratégico UFPI



12.6 Planejamento Estratégico – Sistema de Governança

Para garantir que o **Planejamento Estratégico da UFPI** seja realmente efetivo, foi estruturado um **modelo de governança** que define (**Figura 101**):

Figura 102 – Atores e Papéis



Fonte: DGOV/UGIR

- **Três atores institucionais**, ou seja, quem participa;

- **Três papéis fundamentais**, que mostram como cada um atua.

Assim, cria-se uma **rede de responsabilidades bem delimitada**, favorecendo a integração entre unidades acadêmicas e administrativas.

Atores Institucionais

- **Unidades Hierárquicas (UH)**: incluem o Gabinete do Reitor, Vice-

Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências, Órgãos Suplementares e Assessores, Centros de Ensino, Campi Fora de Sede e Colégios Técnicos.

👉 São os órgãos de **direção superior e gestão centralizada** administrativa e acadêmica da universidade.

- **Unidades Acadêmicas (UAC):** abrangem os Centros de Ensino, Campi Fora de Sede e Colégios Técnicos.

👉 Estão ligadas diretamente às **atividades-fim**: ensino, pesquisa e extensão.

- **Unidades Administrativas (UAD):** compostas por Gabinete do Reitor, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências, Órgãos Suplementares e Assessores.

👉 São responsáveis pelo suporte técnico, administrativo e institucional.

⚙️ Papéis Institucionais

- **Unidade Gestora (UG):** coordena a **gestão e monitoramento dos objetivos estratégicos**, garantindo que estejam alinhados às diretrizes da universidade.
- **Unidade Responsável (UR):** cuida da **execução das metas** relacionadas aos objetivos estratégicos, assegurando que sejam cumpridas dentro dos parâmetros definidos.
- **Unidade Operacional (UO):** dá o **apoio direto** à execução, implementando atividades, planos de ação e estratégias necessárias para alcançar as metas.

Esse sistema de governança:

- **Integra** unidades acadêmicas, administrativas e hierárquicas;
- **Distribui responsabilidades com clareza;**
- **Promove transparência e corresponsabilidade;**
- **Aumenta a eficiência** na execução do planejamento estratégico.



12. 7 Planejamento Estratégico – Metodologia de Monitoramento e Avaliação

O **Planejamento Estratégico da UFPI** contará com um processo metodológico de acompanhamento estruturado para todo o período de sua vigência. Nesse modelo, as **Comissões Setoriais de Governança** de cada unidade terão papel central, sendo responsáveis por implementar as estratégias de monitoramento setorial, elaborar relatórios periódicos de desempenho e promover a interlocução contínua com a **Diretoria de Governança**. Esse fluxo assegura a integração entre as unidades, fortalece a transparência dos resultados e garante a retroalimentação necessária para o aprimoramento constante da gestão estratégica (**Figura 103**).

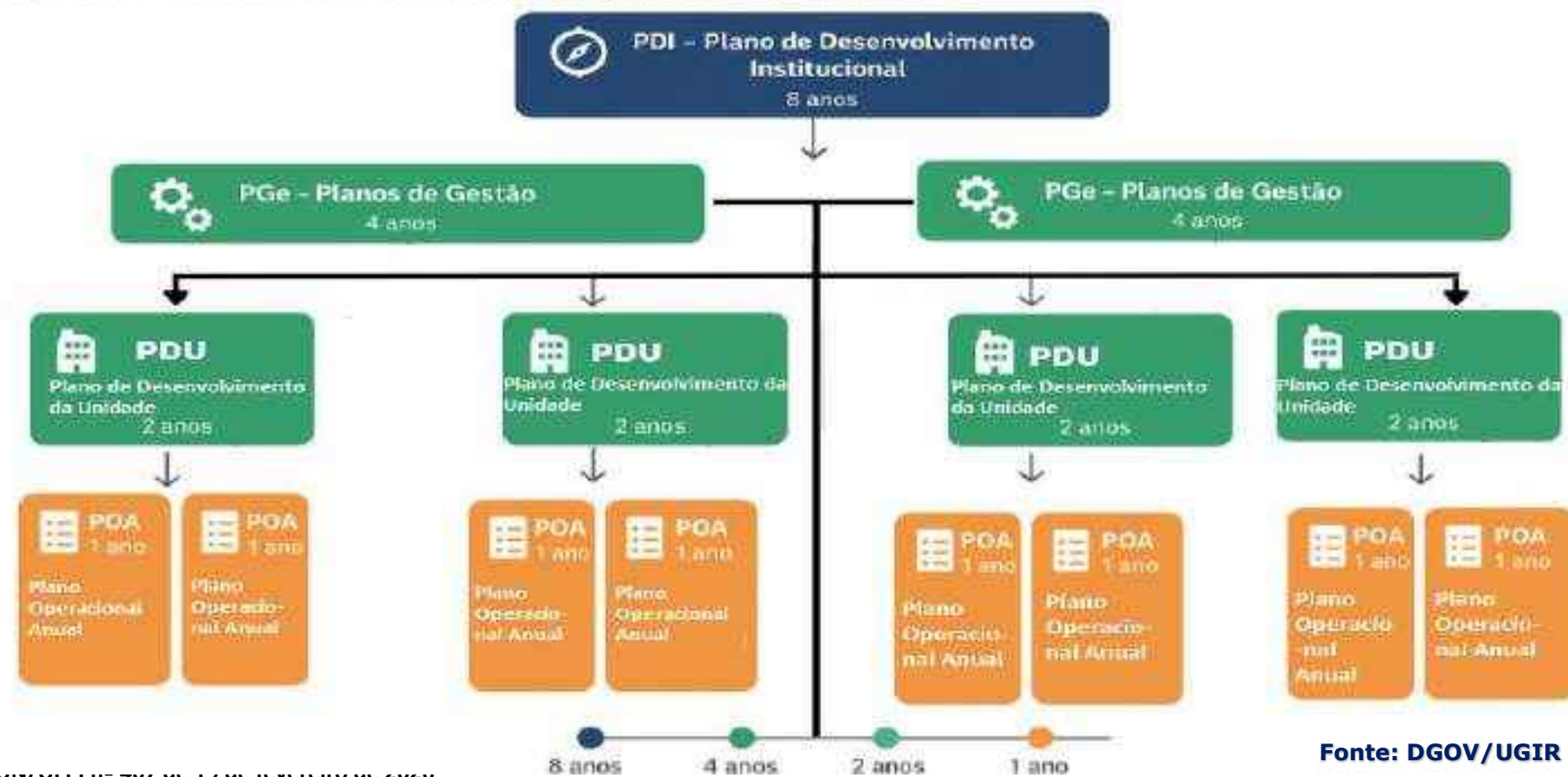
Figura 103 – Detalhaneto Desdobramento Planejamento



Fonte: DGOV/UGIR

Essa metodologia garante **alinhamento vertical (PDI → PGe → PDU)** e **horizontal (entre áreas e unidades)**, além de permitir **ajustes contínuos** e **transparência** no processo de gestão. Garantindo alinhamento contínuo entre visão estratégica de longo prazo (PDI), execução tática dos gestores (Planos de Gestão) e operacionalização nas unidades (PDU e POA), com ciclos de monitoramento que permitem ajustes constantes, conforme **figura 104**.

Figura 104 – Elementos - Desdobramento Planejamento Estratégico UFPI



12. 7. 1 Planejamento Estratégico – Processo Integrado de Acompanhamento e Monitoramento

A UFPI adota o processo integrado em **três níveis de planejamento — estratégico, tático e operacional —** com instrumentos de apoio que asseguram transparência, participação e alinhamento aos resultados a **cadeia de**

valor da UFPI, síntese da gestão orientado a resultado (**Figura 105**).

Figura 105 – Resultados Cadeia de Valor da UFPI



Fonte: DGOV/UGIR

No **nível estratégico**, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com duração de **8 anos**, orienta a visão de longo prazo por meio de indicadores-chave (KPIs) ligados às áreas finalísticas e de gestão. Sua execução é acompanhada por relatórios bienais, painel digital de transparência e revisão de meio-termo no 4º ano.

Gestão (4 anos) traduzem os objetivos do PDI em compromissos da administração superior. O acompanhamento se dá por metas intermediárias, relatórios anuais de execução e reuniões semestrais, permitindo comparações entre gestões.

No **nível tático**, os **Planos de**

Nos níveis **tático (2 anos)** e **operacional (1 ano)**, os **Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs)** asseguram a execução prática em cursos, departamentos e setores administrativos. O monitoramento é **trimestral, com avaliação anual** baseada em indicadores de desempenho e impacto acadêmico e social.

Como **instrumentos de apoio**, a UFPI utilizará uma plataforma web de gestão de projetos, matriz de responsabilidades, relatórios simplificados, dashboards e deve promover seminários anuais de avaliação, garantindo **eficiência, integração e controle social (Figura 106)**.

Figura 106 – Metodologia de Acompanhamento e Monitoramento



Fonte: DGOV/UGIR

A Estratégia de acompanhamento e monitoramento, segue a segue **estrutura de governança**:

1. Definição de Estrutura de Governança

- **Comissão Central de Monitoramento (Reitoria/Governança)**: coordena todo o processo.
- **Comissões Setoriais de Governança (Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Administrativas)**: monitoram e reportam os indicadores locais.
- **Gestores de Objetivos (Unidade Gestora)**: já previstos no modelo de governança do planejamento estratégico da UFPI.

2. Instrumentos de Monitoramento por Nível

- **PDI (8 anos)**
 - Monitorado por **Indicadores Estratégicos Institucionais** (ex.: qualidade do ensino, taxa de sucesso, captação de recursos, produção científica).
 - Avaliação **quadrienal** com relatórios de progresso, alinhando com os ciclos de PDUs.
 - Revisão **intermediária (4º ano)** junto ao Plano de Gestão.



- **Plano de Gestão (4 anos)**

- Monitorado por **Metas Programáticas e de Resultados** ligadas às diretrizes do **reitorado**.
- Avaliação **bienal**, integrando resultados dos PDUs.
- Revisão **de meio termo (2º ano)** para ajustes.

- **PDUs (2 anos)**

- Monitorados por **Planos Operacionais das Unidades**.
- Avaliação **anual**, com foco em execução (atividades, projetos, cronogramas).
- Resultados alimentam o **relatório do Plano de Gestão**.

- **Planos Operacionais (anuais ou semestrais)**

- Monitorados por **indicadores operacionais e entregas concretas** (ex.: número de cursos ofertados, eventos realizados, obras concluídas).
- Acompanhamento **trimestral** com relatórios simplificados (dashboards, planilhas, sistemas online).

3. Instrumentos de Apoio

- **Painel de Indicadores Online (dashboard BI)**: integração dos dados de PDI, Plano de Gestão e PDUs.



- **Relatórios Padronizados:** modelo único de prestação de contas para todas as unidades.
- **Seminários de Avaliação:** eventos anuais para apresentação e discussão dos resultados.
- **Matriz de Responsabilidades:** clareza sobre quem coleta, valida e analisa os dados.

4. Fluxo de Monitoramento

1. **Coleta de dados** pelas Unidades Operacionais (UO).
2. **Consolidação** pelas Unidades Responsáveis (UR).
3. **Análise e Validação** pelas Unidades Gestoras (UG).
4. **Síntese Institucional** pela Comissão Central (Reitoria/Planejamento) e comissão setorial de governança.
5. **Devolutiva** em relatórios, dashboards e seminários.

5. Periodicidade Recomendada

- **Trimestral** → monitoramento operacional.
- **Semestral** → monitoramento dos PDUs.



- **Bienal** → avaliação do Plano de Gestão.
- **Quadrienal** → avaliação do PDI.
- **Revisão de meio termo** → 4º ano do PDI e 2º ano do Plano de Gestão.

6. Relatórios e Prestação de Contas:

- Relatório Gestão Anual (RGa).
- Relatórios quadrienais de gestão.
- Relatório Final do PDI.

A adoção desse modelo de **acompanhamento e monitoramento** garante alinhamento entre os diferentes níveis de planejamento (estratégico, tático e operacional). Dá ritmo de acompanhamento coerente com a duração de cada plano. Favorece **transparência e prestação de contas**. E torna possível corrigir rotas antes do fim do ciclo e aderência a **cadeia de valor da UFPI**.



12.7.2 Planejamento Estratégico – Processo de Avaliação do PDI 2025 - UFPI

O processo de avaliação do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** está orientado pela lógica de desdobramento hierárquico entre **temas estratégicos, objetivos, indicadores e metas**, de modo a assegurar coerência e transparência no acompanhamento da execução (**Figura 107**).

Figura 107 – Processo de Avaliação



Fonte: DGOV/UGIR

1. Estrutura de Avaliação

- **Tema Estratégico** → Representa uma grande área de resultado institucional.
- **Objetivos** → Detalham os resultados a serem alcançados dentro de cada tema.
- **Indicadores** → Mensuram o alcance dos objetivos, vinculados a metas quantitativas e qualitativas.
- **Metas** → Definem o parâmetro esperado de desempenho para cada indicador.

2. Critérios de Avaliação

- **Meta atingida** = indicador concluído (100%).
 - **● Não Atingida** → 0% de cumprimento.
 - **● Atingida Parcialmente** → 50% de cumprimento.
 - **● Atingida** → 100% de cumprimento.
- **Objetivo** = atinge 100% apenas quando **todos os seus indicadores atingem suas metas**.

Calculo: Somatório do percentual atingido em cada **indicador** dividido pela soma total de indicadores do **objetivo**.

- **Tema Estratégico** = alcança 100% somente quando **todos os objetivos vinculados atingem sua totalidade**.

Calculo: Somatório do percentual atingido em cada objetivo dividido pela soma total de **objetivos** do **tema estratégico**.

Assim, o resultado consolidado de cada tema é proporcional ao percentual de objetivos cumpridos, conforme percentual de atingimento das metas.



3. Consolidação da Avaliação

Após o cálculo de cada tema estratégico, o **PDI 2025** terá sua avaliação global definida pela média ponderada dos temas. O resultado final será classificado em quatro faixas de desempenho:

- **Ruim** → 0% a 49% de cumprimento
- **Bom** → 50% a 74%
- **Ótimo** → 75% a 89%
- **Excelente** → 90% a 100%

4. Instrumentos de Apoio

- **Plataforma de monitoramento digital (Painel BI/Ferramenta de Gestão)** para acompanhamento contínuo dos indicadores.
- **Relatórios periódicos** (anuais e parciais) apresentados ao Conselho Universitário e às Pró-Reitorias.
- **Seminário de Avaliação Institucional**, realizado ao final de cada ciclo, garantindo transparência e devolutiva à comunidade acadêmica.



O **PDI 2025** terá um **processo avaliativo transparente, objetivo e escalonado**, permitindo acompanhar o avanço institucional em diferentes níveis (temas, objetivos e indicadores), com critérios claros de classificação dos resultados (**Figura 108**).

Figura 108 – Metodologia de Avaliação PDI 2025



Fonte: DGOV/UGIR

12.7.3 Planejamento Estratégico – Painel Estratégico PDI 2025

O **Painel Estratégico do PDI da UFPI (Figura 109)** constitui-se como o principal instrumento de **acompanhamento, monitoramento e gestão** das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2032. Ele organiza, de forma sistemática e integrada, os **temas estratégicos, objetivos e indicadores**, definidos a partir de um amplo processo participativo que envolveu a comunidade acadêmica e administrativa da UFPI, bem como a sociedade civil, discentes e servidores, por meio de reuniões, oficinas e consulta pública realizada via formulários eletrônicos, **acessível no link: [consulta pública](#)**. Sua estrutura contempla campos específicos que permitem o **registro, a análise e o acompanhamento contínuo** do progresso das ações estratégicas, possibilitando a mensuração de resultados, a comparação entre metas planejadas e executadas, além de fornecer subsídios para ajustes e melhorias. Dessa forma, o Painel Estratégico apresenta a visão institucional de futuro, fortalece a governança universitária e orienta a tomada de decisão baseada em evidências, propondo maior eficiência e alinhamento com a missão e a visão da UFPI.



Cada **ITEM** corresponde a uma linha do painel, identificada por um número sequencial. Esse item está vinculado a um **ID_TEMA ESTRATÉGICO**, que representa o código do tema, e ao próprio **TEMA ESTRATÉGICO**, que sintetiza as áreas prioritárias da instituição, como ensino, pesquisa, inovação, entre outros (**Figura 110**).

Figura 109 – Estrutura do Painel Estratégico

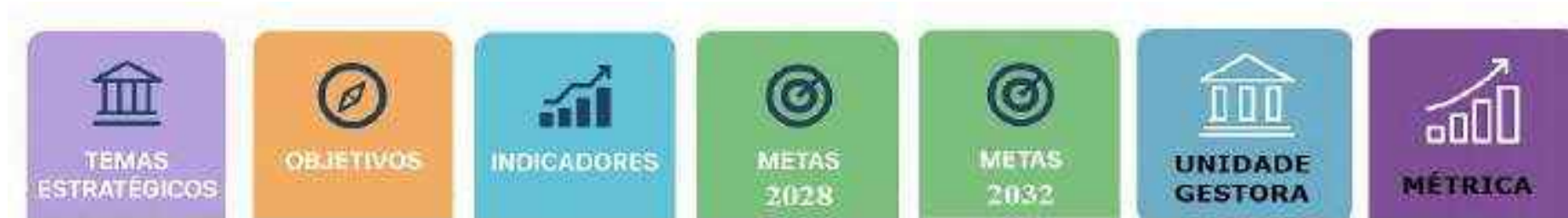


Fonte: DGOV/UGIR

A partir do tema estratégico, é definido um **ID_OBJETIVO** que referência o objetivo estratégico associado ao tema estratégico, acompanhado pela descrição clara do **OBJETIVO**, que representa o resultado desejado a ser alcançado. Para medir esse avanço, associa-se um **ID_INDICADOR** que referência ao objeto estratégico e o respectivo **INDICADOR**, que funcionam como métricas objetivas de monitoramento, acompanhados da **POLARIDADE**, que indica se a evolução do resultado deve ser crescente, decrescente ou estável.

O painel também contempla a dimensão temporal. O **ANO BASE** define o marco inicial da medição; a **SITUAÇÃO ATUAL** mostra o estágio presente; e as **METAS 2028** e **2032** projetam os resultados esperados no médio e no longo prazo, respectivamente.

Para garantir o acompanhamento, a clareza e a objetividade, cada indicador está associado a uma **MÉTRICA DE AVALIAÇÃO**, que descreve a forma de cálculo ou unidade de medida adotada. Além disso, o painel apresenta a relação de cada objetivo com a **CADEIA DE VALOR**, permitindo compreender como cada ação contribui para os macroprocessos institucionais e para os resultados finais da universidade. Por fim, a **UNIDADE GESTORA** é identificada como responsável pela **execução e monitoramento**, assegurando a atribuição de responsabilidades e a prestação de contas.



O **Painel Estratégico da UFPI para o período 2025-2032**, detalhado no **Apêndice I** no formato de planilha (**Figura 111**), consolida os parâmetros que orientam o planejamento institucional da Universidade. Nele, estão organizados os **temas estratégicos**, que representam as áreas prioritárias de atuação; os **objetivos**, que traduzem os resultados esperados em cada tema; e os **indicadores**, que possibilitam o monitoramento e a avaliação do desempenho ao longo do tempo. Este painel constitui uma ferramenta de gestão integrada, permitindo a visualização clara das metas institucionais, a identificação de avanços e desafios e a vinculação de cada objetivo à cadeia de valor

Figura 110 – Painel Estratégico PDI 2025 - 2032



PAINEL ESTRATÉGICO UFPI

2025-2032

ITEM	ID_TEMA ESTRATÉGICO	TEMA ESTRATÉGICO	D. OBJETIVO	OBJETIVO	ID INDICADOR	INDICADOR	POLARIDADE	ANO BASE	SITUAÇÃO ATUAL	META 2026	META 2032

***Polaridade:** Indica se deve crescer ou reduzir
***Métrica de Avaliação:** Estratégia de Avaliação
***Cadeia de Valor:** Geração de Valor Institucional

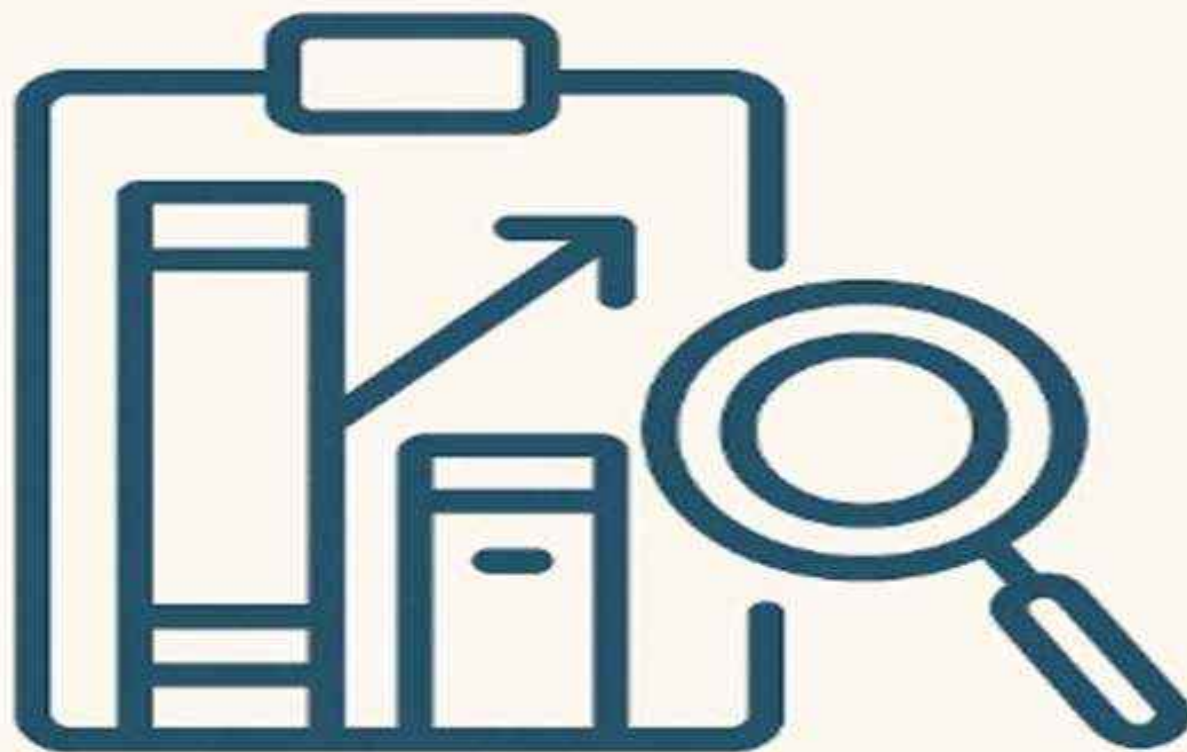
Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2032
CONSUN/UFPI nº 407 de 19 de fevereiro de 2026

Fonte: DGOV/UGIR

da UFPI, fortalecendo a **governança, a transparência e o compromisso com a excelência acadêmica, administrativa e social.**



REFERÊNCIAS



Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 dez. 2017.

BRASIL. Decreto nº 17.551, de 9 de janeiro de 1945. Aprova o regulamento para as universidades. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 11 jan. 1945. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19/09/2025.

BRASIL. Lei nº 5.528, de 12 de novembro de 1968. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Piauí e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 13 nov. 1968. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19/09/2025.

BRASIL. Decreto nº 72.140, de 26 de abril de 1973. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Piauí. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 27 abr. 1973. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 03/09/2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23/09/2025.

BRASIL. Decreto nº 78.672, de 8 de novembro de 1976. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 nov. 1976.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e dá outras providências. *Diário*

Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm. Acesso em: 8 out. 2025.

BRASIL. Medida Provisória nº 1.286, de 22 de março de 2024. Dispõe sobre a reestruturação de cargos, funções e gratificações no âmbito da administração pública federal e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 mar. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/mpv/mpv1286.htm. Acesso em: 8 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Roteiro de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*. Brasília, DF: MEC/SESu, 2007.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. *The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action*. Boston: Harvard Business School Press, 1996.

SEMESP. *Mapa do Ensino Superior no Brasil – 14ª edição*. São Paulo: SEMESP, 2024. Disponível em: <https://www.semesp.org.br>. Acesso em: 19 de agosto de 2025.

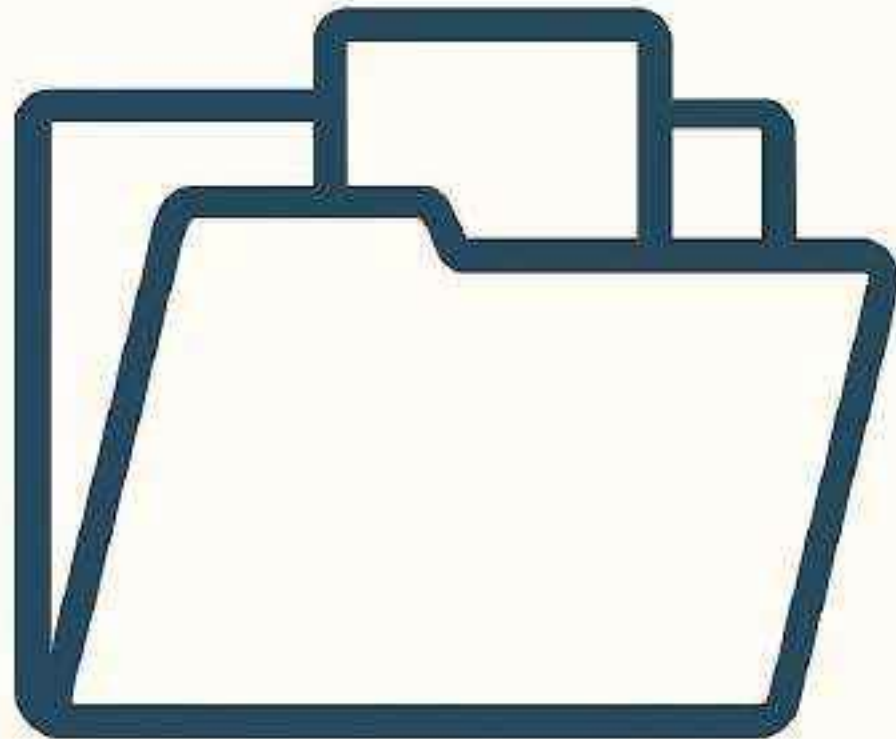
OERR, John. *Avalie o que importa: como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs*. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas*. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)*. 7. ed. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2021.



APÊNDICE



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – TEMAS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, INDICADORES E METAS 225

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI 2025-2032** foi estruturado com base em **objetivos, indicadores e metas**, que orientam os esforços em busca de resultados expressivos nas entregas de valor a sociedade. Os **objetivos** expressam o que se deseja alcançar, enquanto os **indicadores** permitem medir o progresso de forma clara e mensurável (**Figura 1**). As **metas** foram definidas em três marcos: **ano base (ano de mensuração inicial)**, **2028 (monitoramento intermediário)** e **2032 (resultado final esperado)**.

Esse modelo, consolidado no **Painel Estratégico**, garante **transparência, avaliação baseada em evidências e alinhamento institucional**, permitindo acompanhar o impacto das políticas acadêmicas, científicas, administrativas e sociais desenvolvidas pela UFPI.

Uma das estratégias adotadas para alinhar os esforços da UFPI aos interesses da sociedade foi a realização de uma consulta pública, que possibilitou à comunidade acadêmica e à sociedade em geral manifestar suas opiniões sobre as prioridades institucionais. **A iniciativa contou com a participação de 111 respondentes com público**

Figura 111 – Planejamento Estratégico

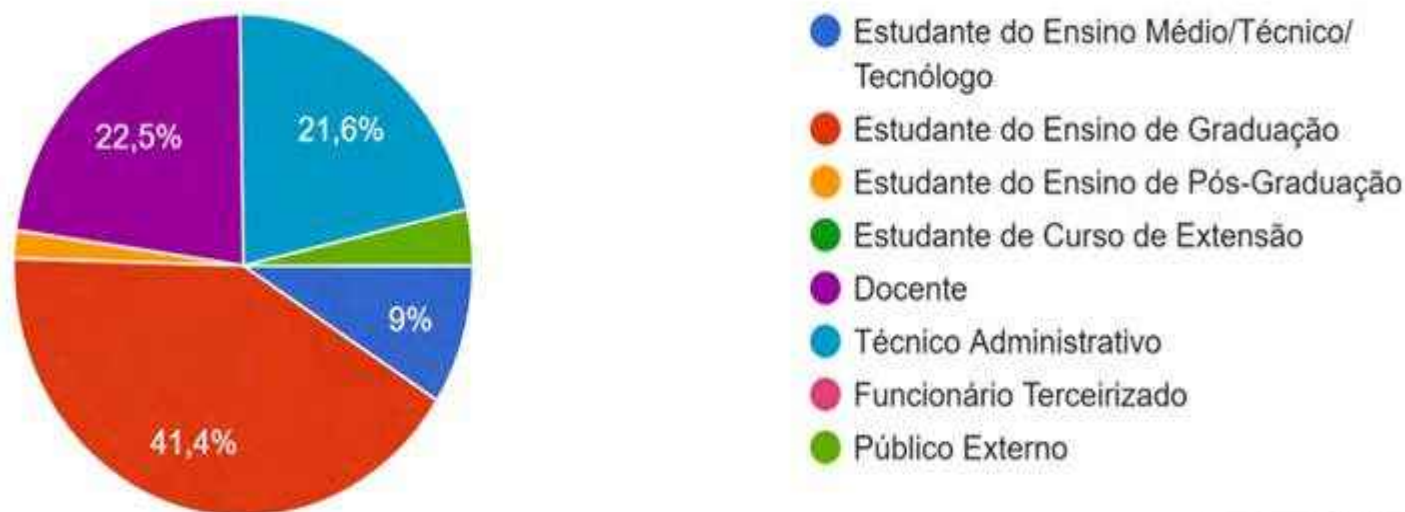


Fonte: UGIR

diverso (Figura 2), cujas contribuições subsidiaram a definição dos temas estratégicos a serem trabalhados pela universidade. O Resulta da consulta pode ser acessa no link: [Consulta pública](#).

Público Participante

Figura 112 – Consulta Pública - Participantes



Fonte: UGIR

A seguir será apresentado os temas **estratégicos, objetivo, indicadores e metas**, as quais poderão ter o monitoramento acompanhado durante o processo de execução do PDI 2025 acessando os links: [PLANILHA ELETRÔNICO DE ACOMPANHAMENTO](#) e [PAINEL BUSINESS INTELLIGENCE \(BI\) DE MONITORAMENTO](#).



1 TEMA ESTRATÉGICO: ENSINO



1.1 OBJETIVO: PROMOVER UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA E PRINCÍPIOS INOVADORES.

228

1.1.1- INDICADOR: IGC (ÍNDICE GERAL DE CURSOS) contínuo.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2023.
- **Situação Atual** - 3,42.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 3,62.
- **2032** - Maior ou igual a 3,95.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - IGC maior ou igual a meta definida para 2028 e 2032.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

1.1.2- INDICADOR: Percentual de cursos presenciais com ENADE faixa igual 5.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2023.
- **Situação Atual** - 13,2%.
- **Polaridade** - Mais Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 23%
- **2032** - Maior ou igual a 30%

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Cursos avaliados com ENADE faixa 5 / total de cursos avaliados.
- **Unidade Gestora** - PREG
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino

1.1.3- INDICADOR: Percentual de cursos presenciais com ENADE faixa 4.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2023.
- **Situação Atual** - 20,80%.
- **Polaridade** - Mais Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 30%.
- **2032** - Maior ou igual a 40%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Cursos avaliados com ENADE faixa 4 / total de cursos avaliados.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

1.1.4- INDICADOR: Percentual de cursos EAD regulares com ENADE faixa ≥ 3 .

Monitoramento

- **Ano Base** - 2023.
- **Situação Atual** - 6,70%.
- **Polaridade** - Mais Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 15%.
- **2032** - Maior ou igual a 25%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Cursos avaliados com ENADE faixa ≥ 3 / total de cursos avaliados.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

1.1.5- INDICADOR: Percentual de cursos EAD regulares com CPC faixa ≥ 4 .

1.1.6 - INDICADOR: Percentual de cursos presenciais regulares com CPC faixa = 5

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2023.
- **Situação Atual** - 0%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2023
- **Situação Atual** - 0%
- **Polaridade** - Maior melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 15%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 15%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Cursos avaliados com ENADE faixa ≥ 4 / total de cursos avaliados.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Cursos avaliados com CPC faixa ≥ 5 / total de cursos avaliados.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

1.1.7- INDICADOR: Percentual de cursos presenciais regulares com CPC faixa ≥ 4 .

1.1.8- INDICADOR: Percentual de cursos com PPC atualizado com foco em mercado, metodologias ativas, avaliação e normativas.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2023.
- **Situação Atual** - 20,3%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 35%.
- **2032** - Maior ou igual a 50%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Cursos avaliados com CPC faixa ≥ 4 / total de cursos avaliados.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum curso.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 80%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de cursos atualizado / Total de Cursos.) x 100. (Referência 86 cursos)
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

1.1.9- INDICADOR: Taxa de PPCs com inserção de atividades de extensão como componente curricular. Obrigatório.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - Nenhum curso.
- **Situação Atual** - Nenhum curso.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 70%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de cursos atualizado / Total de Cursos.) x 100. (Referência 86 cursos)
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.

1.1.10- INDICADOR: Taxa de adequação dos PPCs das Licenciaturas à Portaria nº 4/2024.

2



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** -.2024.
- **Situação Atual** - Nenhum curso
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de cursos atualizado / Total de Cursos.) x 100. (Referência 86 cursos)
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade do Ensino.



1.2 OBJETIVO: MELHORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO.

233

1.2.1- INDICADOR: Taxa de sucesso da graduação (presencial – tempo regular).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 57,43%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 61%.
- **2032** - Maior ou igual a 67%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{n}^\circ \text{ Alunos Formados}^* / \text{n}^\circ \text{ ALunos Ingressantes}) \times 100$. * considerando o tempo padrão de integralização. (Formula Acórdão 461/2022 do Plenário do Portal TCU.)
- **Unidade Gestora** - PREG
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.2.2- INDICADOR: Taxa de retenção da graduação (presencial – acima do tempo regular).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 11,74%.
- **Polaridade** - Menor melhor.

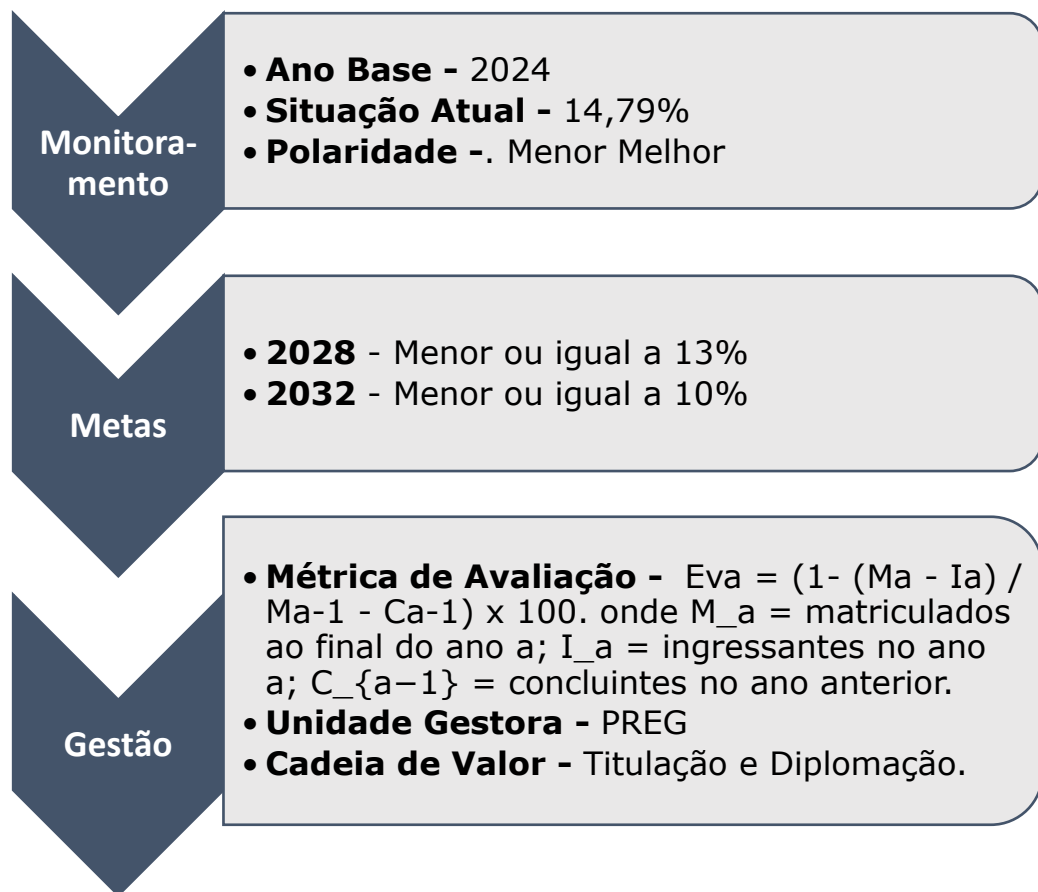
Metas

- **2028** - Menor ou igual a 10%.
- **2032** - Menor ou igual a 7%.

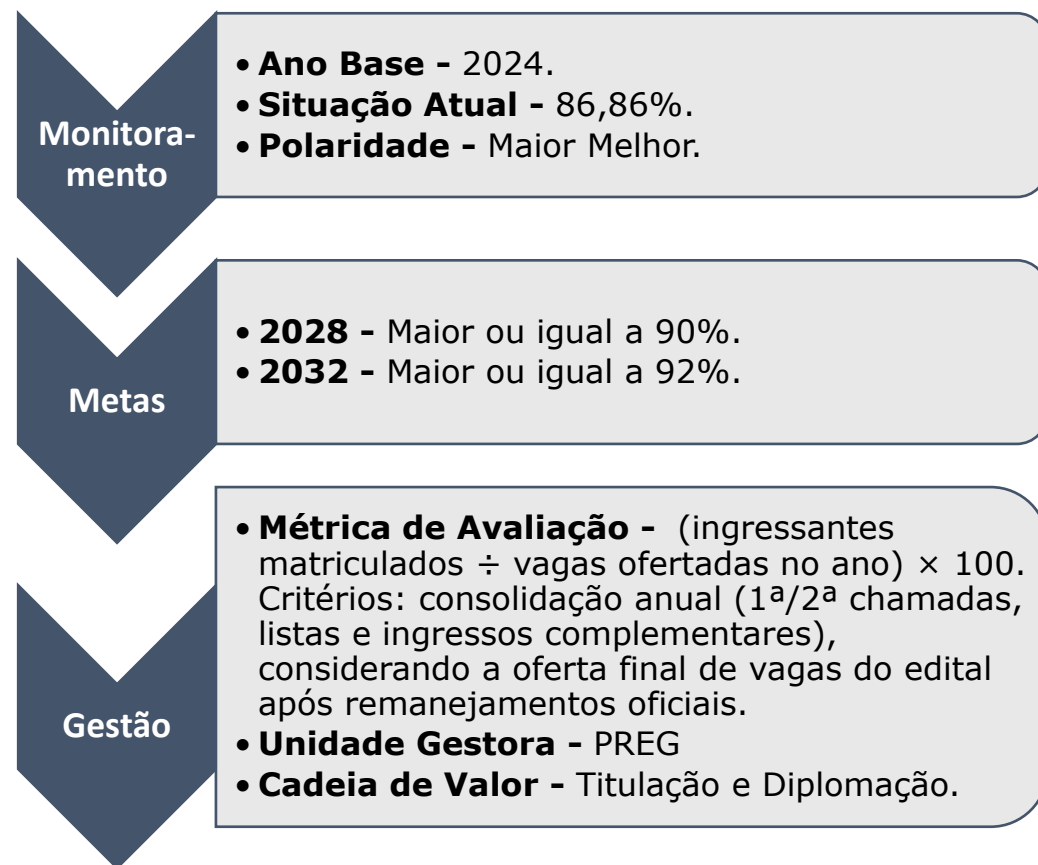
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{n}^\circ \text{ de estudantes matriculados acima do tempo padrão} \div \text{n}^\circ \text{ total de estudantes matriculados}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.2.3- INDICADOR: Taxa de evasão da graduação (presencial – anual).



1.2.4- INDICADOR: Taxa de ocupação da graduação (presencial – processos seletivos)



1.2.5- INDICADOR: Taxa de sucesso da graduação (EAD – tempo regular)

1.2.6- INDICADOR: Taxa de retenção da graduação (EAD – acima do tempo regular)

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024
- **Situação Atual** - 26,86%
- **Polaridade** -.Quanto maior melhor.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 23%.
- **Polaridade** - Quanto menor melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 35%
- **2032** - Maior ou igual a 45%

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 30%.
- **2032** - Menor ou igual a 35%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(n^{\circ} \text{ Alunos Formados}^* / n^{\circ} \text{ ALunos Ingressantes}) \times 100$. * considerando o tempo padrão de integralização. (Formula Acórdão 461/2022 do Plenário do Portal TCU.)
- **Unidade Gestora** - PREG
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(n^{\circ} \text{ de estudantes matriculados acima do tempo padrão} \div n^{\circ} \text{ total de estudantes matriculados}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.2.7- INDICADOR: Taxa de evasão da graduação (EAD – anual)

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 26,06%.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 30%.
- **2032** - Menor ou igual a 35%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $Eva = (1 - (Ma - Ia) / (Ma - 1 - Ca - 1)) \times 100$, onde M_a = matriculados ao final do ano a ; I_a = ingressantes no ano a ; $C_{\{a-1\}}$ = concluintes no ano anterior.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Titulação e Diplomação.

1.2.8- INDICADOR: Oferta de cursos de graduação (presencial)

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024
- **Situação Atual** - 86 cursos.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - 88 cursos.
- **2032** - 90 cursos.

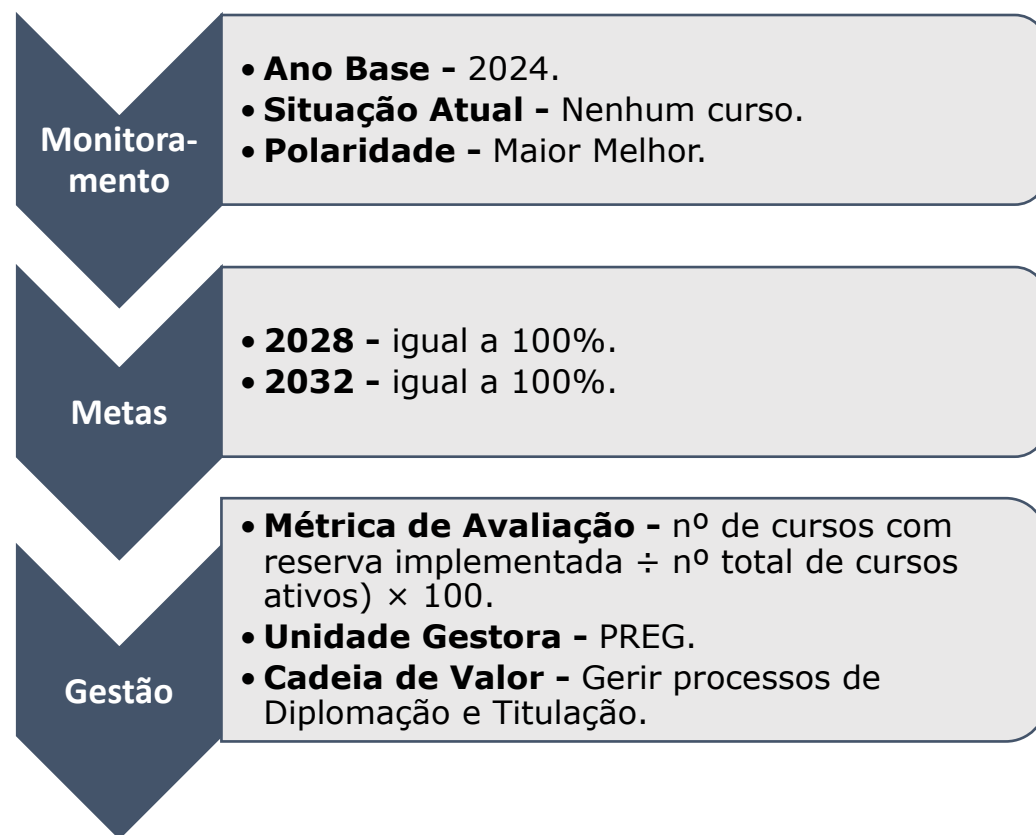
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - N° de cursos em 2028 ≥ 88 e N° de cursos em 2032 ≥ 90 .
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Titulação e Diplomação.

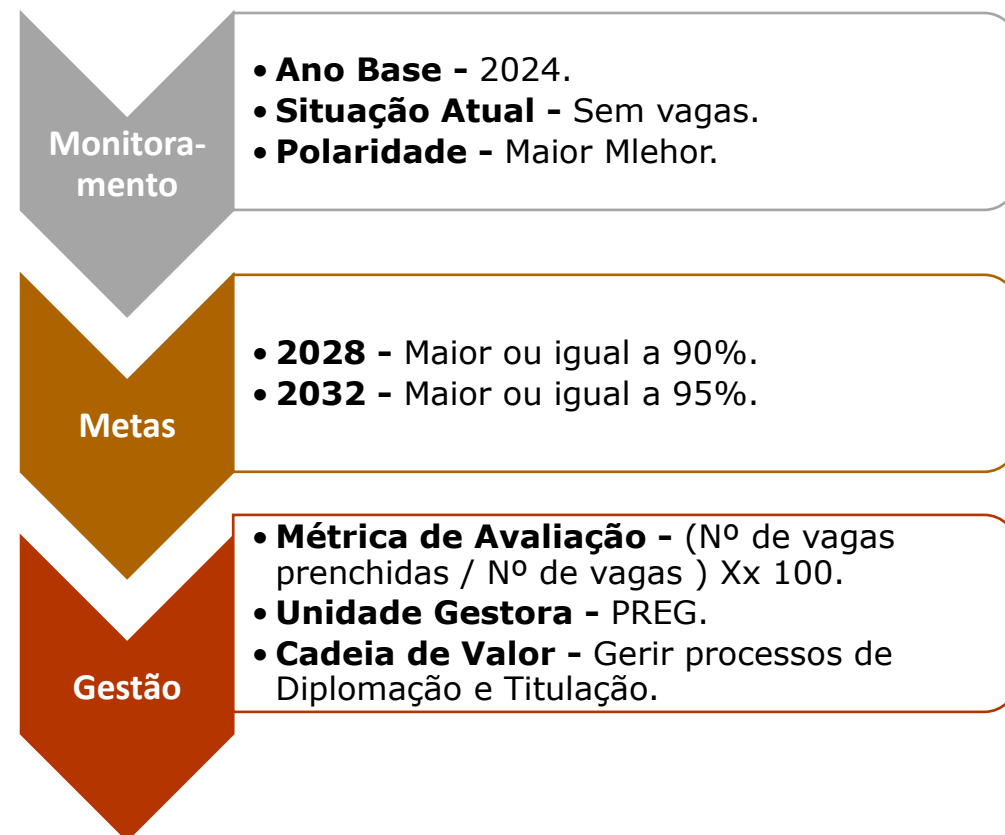
1.3 OBJETIVO - ASSEGURAR A EQUIDADE NO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR.

237

1.3.1- INDICADOR: Percentual de cursos com reserva de vagas, conforme portaria de acesso com equidade, implementada nos editais específicos.



1.3.2- INDICADOR: Taxa de preenchimento das vagas reservadas (matrícula efetiva) nos editais específicos.



1.3.3- INDICADOR: Publicação anual de editais específicos (acesso com equidade).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 4 editais.
- **2032** - Maior ou igual a 8 editais.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Soma dos editais publicados anualmente ≥ 4 em 2028 e ≥ 8 em 2032.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Diplomação e Titulação.

1.3.4- INDICADOR: Taxa de permanência no 1º ano dos discentes que ingressaram através dos editais específicos (grupos contemplados).

Monitoramento

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 80%.
- **2032** - Maior ou igual a 85%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{nº de ingressantes com matrícula ativa ao final do 2º semestre} \div \text{nº total de ingressantes no início do 1º semestre}) \times 100$
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - - Gerir processos de Diplomação e Titulação.

1.4 OBJETIVO - MELHORAR OS INDICADORES DE QUALIDADE DE ENSINO DE POS-GRADUAÇÃO.

239

1.4.1- INDICADOR: Número de programas com curso de mestrado e doutorado com Conceito CAPES maior ou igual a 5.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 7 PPGs.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar no mínimo em 30%.
- **2032** - Aumentar no mínimo em 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar percentual de crescimento tendo como referência o ano base.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade no Ensino.

1.4.2- INDICADOR: Aumentar o número de programas com curso de mestrado com Conceito CAPES a 4.

Monitoramento

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - 5 PPGs.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar no mínimo em 40%.
- **2032** - Aumentar no mínimo em 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar percentual de crescimento tendo como referência o ano base.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade no Ensino.

1.4.3- INDICADOR: Número de docentes permanentes com experiência profissional extra-acadêmica.

1.4.4- INDICADOR: Percentual currículos dos PPGs com inovação e interdisciplinaridade.

240

Monitora-
mento

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - Menos de 10%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitora-
mento

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - Menos de 50%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20%.
- **2032** - Maior ou igual a 30%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 100%.
- **2032** - Maior ou igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de docentes da pós-graduação com experiência profissional / Total de Docentes.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade no Ensino.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total programas com currículos atualizado / Total de programas) x 100.
- **Unidade Gestora** - PREG.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade no Ensino.

1.5 OBJETIVO - MELHORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DA POS-GRADUAÇÃO.

241

1.5.1- INDICADOR: Taxa de sucesso dos cursos de Doutorado.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 97%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 99%.
- **2032** - Maior ou igual a 99%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de alunos ingressantes por edital de seleção (Ano x) / Total de alunos egressos por edital de seleção(Ano x).
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.5.2- INDICADOR: Taxa de sucesso cursos de Mestrado.

Monitoramento

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - 92%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 99%.
- **2032** - Maior ou igual a 99%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de alunos ingressantes por edital de seleção (Ano x) / Total de alunos egressos por edital de seleção(Ano x).
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.5.3- INDICADOR: Percentual de programas de pós-graduação que utilizam sistema de autoavaliação institucional.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Menor de 30%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{Total de programas que usam sistema} / \text{Total de programas}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.5.4- INDICADOR: Percentual de programas de pós-graduação que utilizam sistema de acompanhamento de egressos.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - Menos de 30%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{Total de programas que usam sistema} / \text{Total de programas}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.



1.6 OBJETIVO - AMPLIAR E DIVERSIFICAR A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA FORTALECER A FORMAÇÃO AVANÇADA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

243

1.6.1- INDICADOR: Número de cursos Stricto sensu em nível de Mestrado.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 45.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar o número de cursos em no mínimo em 5%.
- **2032** - o número de cursos em no mínimo em 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar o percentual de crescimento em cima do valor de referência(Ano Base).
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.6.2- INDICADOR: Número de cursos Stricto sensu em nível de Doutorado.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 24.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar o número de cursos em no mínimo em 5%.
- **2032** - Aumentar o número de cursos em no mínimo em 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar o percentual de crescimento em cima do valor de referência(Ano Base).
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.6.3- INDICADOR: Quantidade de cursos Lato sensu (Especializações e Residências).

1.6.4- INDICADOR: Número de Programas Interinstitucionais (MINTER/DINTER).

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 45 cursos.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 3 cursos.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 5%.
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 30%.
- **2032** - Maior ou igual a 60%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de cursos maior ou igual a 5% em 2028 e maior ou igual a 10% em 2032.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de convênios para minter e dinter maior ou igual a 30% em 2028 e maior ou igual a 60% em 2032.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.7 OBJETIVO - MELHORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO ENSINO BÁSICO E TÉCNICO.

245

1.7.1- INDICADOR: Taxa de Sucesso EBTT.

1.7.2- INDICADOR: Taxa de Retenção EBTT.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 57,88%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 6,51%.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60,77%.
- **2032** - Maior ou igual a 63,67%.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 6,18%.
- **2032** - Menor ou igual a 5,86%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Cálculo plataforma Nilo peçanha (total de alunos formados / total de alunos ingressantes).
- **Unidade Gestora** - SEBTT.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Cálculo plataforma nilo peçanha (total de alunos matriculados acima de tempo padrão de conclusão do curso / total de alunos matriculados).
- **Unidade Gestora** - SEBTT.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.7.3- INDICADOR: Taxa de Evasão EBTT.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 15,64%.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 14,86%
- **2032** - Menor ou igual a 14,08%

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Cálculo plataforma nilo (Eva = $1 - (Ma - Ia) / Ma - 1 - Ca - 1$)
- **Unidade Gestora** - SEBBT.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.7.4- INDICADOR: Taxa de Ocupação EBTT.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 92,90%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 95,69%
- **2032** - Maior ou igual a 97,55%

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Cálculo plataforma nilo (total de ingressantes/ total de vagas ofertadas).
- **Unidade Gestora** - SEBBT.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.7.5- INDICADOR: Oferta de Cursos EBTT.



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 18.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 6,25%.
- **2032** - Maior ou igual a 18,75%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total de cursos(ano base) x % de crescimento.
- **Unidade Gestora** - SEBBT.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

1.7.6- INDICADOR: Oferta de Vagas EBTT.



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 705.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 2,17%.
- **2032** - Maior ou igual a 3,62%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - número de vagas ofertadas(ano base) x % de crescimento.
- **Unidade Gestora** - SEBBT.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.



2

TEMA ESTRATÉGICO: PESQUISA



2.1 OBJETIVO - FORTALECER A PESQUISA E A INOVAÇÃO COMO PILARES PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E O AVANÇO TECNOLÓGICO.

249

2.1.1- INDICADOR: Número de Projetos de Pesquisa Financiados.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 158 projetos.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 174 projetos.
- **2032** - Maior ou igual a 192 projetos.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - nº de projetos cadastrados entre 2025 a 2028 ≥ 174 e nº de projetos cadastrados entre 2029 a 2032 ≥ 192 .
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.1.2- INDICADOR: Percentual de Projetos de Pesquisa finalizados dentro do prazo previsto.



Monitoramento

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - 9,28%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 30%.
- **2032** - Maior ou igual a 60%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{Total de projetos finalizado dentro do prazo previsto de execução} / \text{Total de projetos finalizados no período em análise}) * 100$.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.1.3- INDICADOR: Oferta de bolsas PIBIC - (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); PIBIC-AF (Ações Afirmativas) e PIBIC-EM (Ensino Médio).

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 480 bolsas anuais.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 504 bolsas.
- **2032** - Maior ou igual a 530 bolsas.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - nº de bolsas ofertadas por ano ≥ 504 em 2028 e ≥ 530 em 2032.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.1.4- INDICADOR: Oferta de bolsas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação).

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** -2024.
- **Situação Atual** - 71 bolsas anuais.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 80 bolsas anuais.
- **2032** - Maior ou igual a 90 bolsas anuais.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - nº de bolsas ofertadas por ano ≥ 80 em 2028 e ≥ 90 em 2032.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.2.5- INDICADOR: Percentual de Projetos de Pesquisa Vinculados a Programas de Pós-Graduação.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 53,29% projetos.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60% de projetos.
- **2032** - Maior ou igual a 70% de projetos.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{total de projetos de pesquisas pós-graduação} / \text{total de projetos}) * 100$.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

11.1.1 - INDICADOR: Percentual de Discentes com Bolsa de Mestrado e de Doutorado.

251



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10% .
- **2032** - Maior ou igual a 25%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $\text{n}^{\circ} \text{ de alunos com bolsas (capes, cnpq, outras)} / \text{n}^{\circ} \text{ total de alunos matriculados}$
- **Unidade Gestora** - PRGP.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.



2.2 OBJETIVO - FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS POR MEIO DA PESQUISA E INOVAÇÃO.

252

2.2.1 - INDICADOR: Captação de Recursos por Meio de Projetos de Pesquisas.

Monitorea-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - R\$ 43.393.849,04
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a R\$ 45.563.541,49.
- **2032** - Maior ou igual a R\$ 47.841.718,57.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Crescer até 2028 5% em relação ao ano base e crescer até 2032 em 10% em relação ao ano base.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.2.2 - INDICADOR: Captação de recursos para infraestrutura de pesquisa.

Monitorea-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - R\$ 19.142.278,00.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a R\$ 90.000.000,00.
- **2032** - Maior ou igual a R\$ 110.000.000,00.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - somatório dos valores dos projetos financiados (com contrato assinado no quadriênio).
- **unidade gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.2.3 - INDICADOR: Captação de recursos por meio de Convênios com Instituições Privadas Nacionais.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - R\$ 2.499.786,57
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a R\$ 2.624.775,90.
- **2032** - Maior ou igual a R\$ 2.756.014,69.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Crescer até 2028 5% em relação ao ano base e crescer até 2032 em 10% em relação ao ano base.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.2.4 - INDICADOR: Captação de Recursos de Agências Internacionais de Fomento.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - R\$ 524.344,77
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a R\$ R\$ 550.562,01.
- **2032** - Maior ou igual a R\$ R\$ 578.090,11.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Crescer até 2028 5% em relação ao ano base e crescer até 2032 em 10% em relação ao ano base.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.



2.3 OBJETIVO - AMPLIAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

254

2.3.1 - INDICADOR: Percentual de Professor Pesquisador (PQ) CNPq.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 6,70.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 7,50.
- **2032** - Maior ou igual a 8,5.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - nº de docentes com bolsa produtividade / total de docentes permanentes (com doutorado) * 100.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.3.2 - INDICADOR: PROPORÇÃO DE PROFESSOR PESQUISADOR (DT) CNPQ

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 0,63.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 0,79.
- **2032** - Maior ou igual a 1,18.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - nº de docentes com bolsa produtividade / total de docentes permanentes (com doutorado) * 100.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de Pesquisa e Inovação.

2.3.3 - INDICADOR: Produção Qualificada (Qualis A1, A2 e B1) por Docente, de acordo com os critérios definidos na respectiva área de avaliação na CAPES.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20%.
- **2032** - Maior ou igual a 30%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total artigos qualificados publicados / nº de docentes permanentes $\geq 20\%$ em 2028 e $\geq 30\%$ em 2032. Considerando os valores do ano base.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Publicações científicas.

2.3.4 - INDICADOR: Número de artigos publicados em periódicos indexados, de acordo com os critérios definidos na respectiva área de avaliação na CAPES.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual 15% .
- **2032** - Maior ou igual 25%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de artigos publicados em periódicos indexados (Scopus(Elsevier), Web of Science, PubMed, IEEE Xplore, SciELO, RedALyC, DOAJ e outros) maior ou igual ao percentual definido, respectivamente para 2028 e 2032.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Publicações científicas.

2.3.5 - INDICADOR: Número de citações em bases indexadas (Scopus e Web of Science) de publicações da pós-graduação.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 2.322.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20%.
- **2032** - Maior ou igual a 35%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - número de citações em scopus e google scholar (ano base) ÷ total de publicações da pós-graduação) × 100.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Publicações Científicas.

2.3.6 - INDICADOR: Recursos captados em projetos vinculados aos PPGs.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

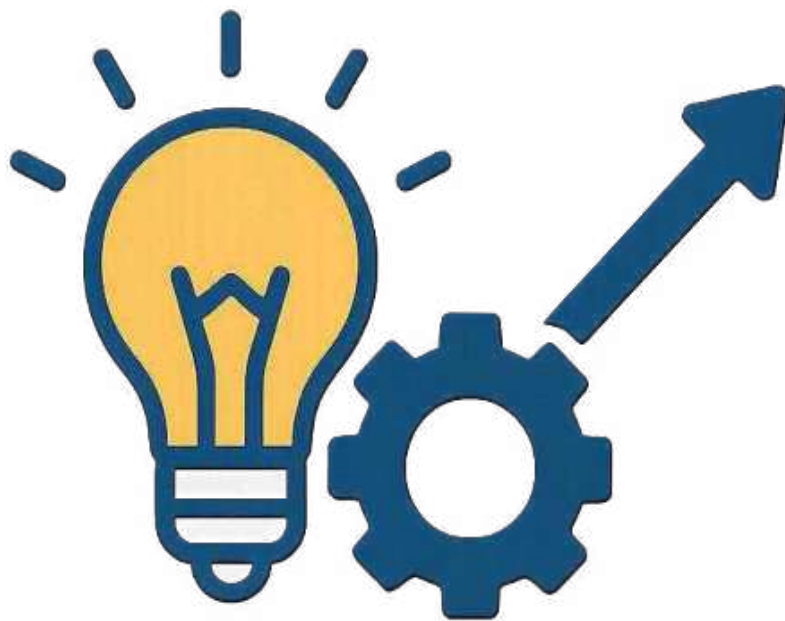
Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20%.
- **2032** - Maior ou igual a 35%.

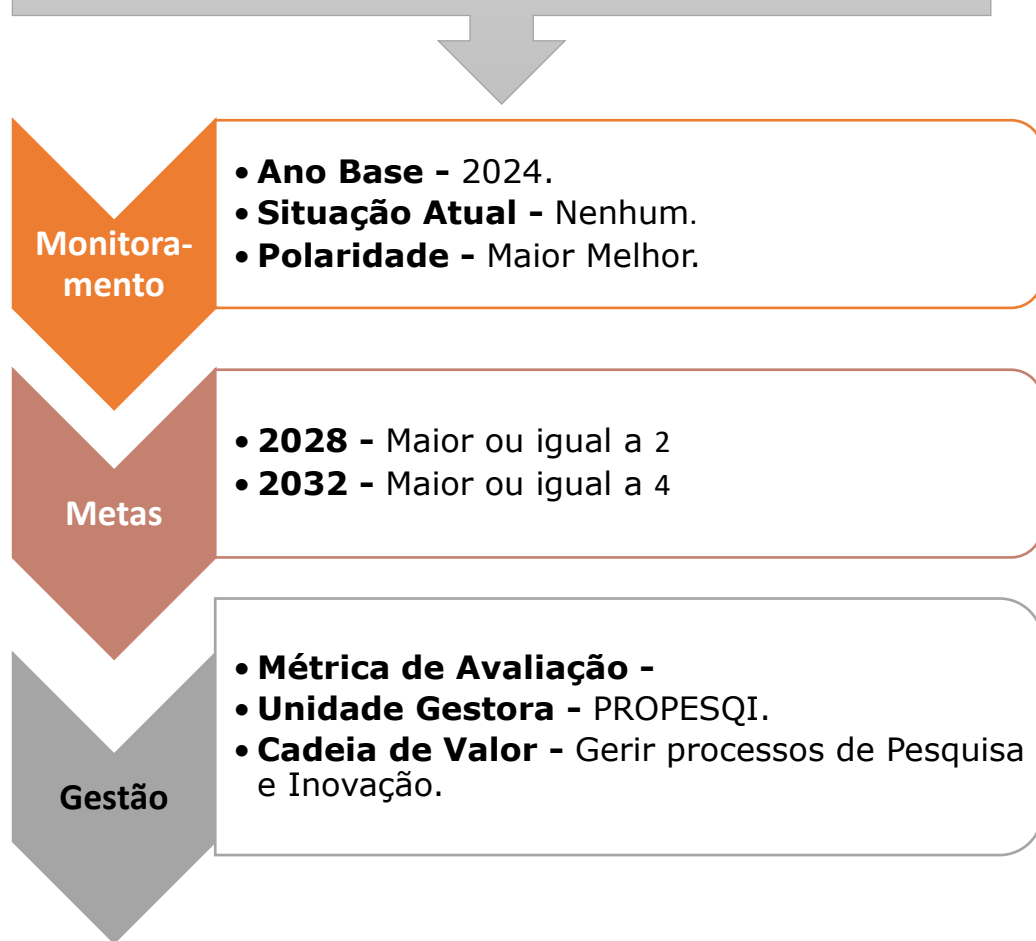
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de recursos captados maior ou igual a percentuais definidos na meta com relação ao ano base.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - .

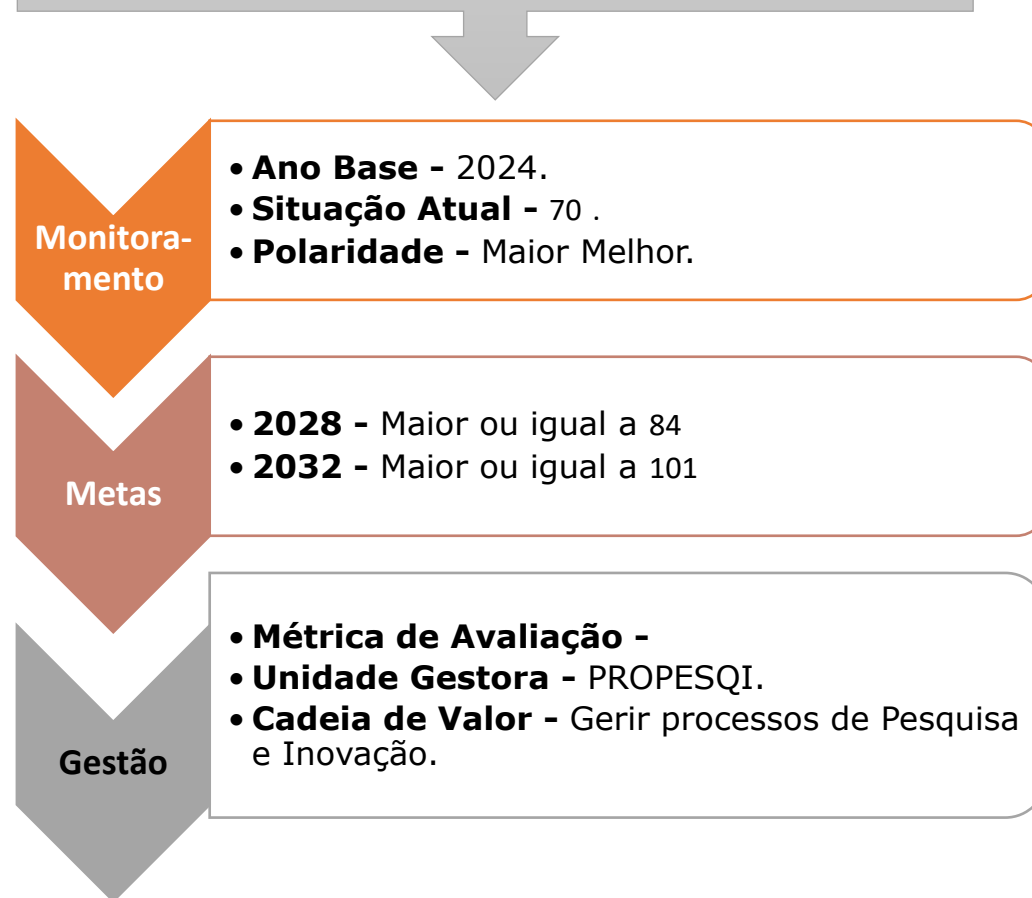
3 TEMA ESTRATÉGICO: INOVAÇÃO



3.1.1 - INDICADOR: Número de Contratos de Transferência de Tecnologia firmados.



3.1.2 - INDICADOR: Número de Patentes Depositadas.



3.1.3 - INDICADOR: NÚMERO DE MARCAS REGISTRADAS.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 1.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 4.
- **2032** - Maior ou igual a 8.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Soma de softwares registrados no período em análise.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Inovação.

3.1.4 - INDICADOR: NÚMERO DE REGISTRO DE SOFTWARES.

259



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 66.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 80.
- **2032** - Maior ou igual a 96.

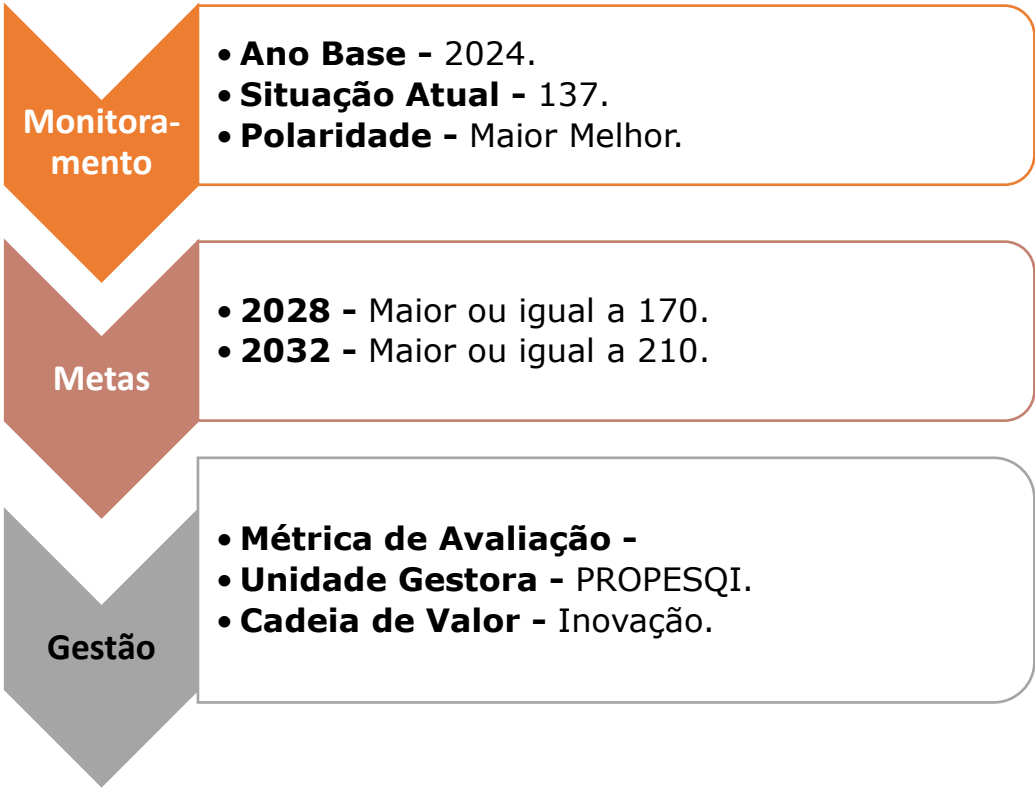
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Soma de softwares registrados no período em análise.
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Inovação.



3.1.5 - INDICADOR: NÚMERO DE REGISTROS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.

3.1.6 - INDICADOR: INCREMENTAR O NÚMERO DE EMPRESAS INCUBADAS.



4

TEMA ESTRATÉGICO:
EXTENSÃO E CULTURA



4.1 OBJETIVO - PROMOVER AÇÕES DE EXTENSÃO COM IMPACTO A SOCIEDADE A PARTIR DE AÇÕES E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURAIS, LAZER E ESPORTE.

262

4.1.1 - INDICADOR: Número de ações de Extensão na educação superior (Projetos, Cursos, eventos e etc).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 1.271 Ações de extensão.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar no mínimo em 10%.
- **2032** - Aumentar no mínimo em 21%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar o percentual de crescimento em cima do ano base.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.2 - INDICADOR: Número de projetos de extensão.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 386 Projetos de Extensão.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar no mínimo em 10%..
- **2032** - Aumentar no mínimo em 21%..

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -Aplicar o percentual de crescimento em cima do ano base.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.3 - INDICADOR: Número de cursos de extensão.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 284 cursos de extensão.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar no mínimo em 10%..
- **2032** - Aumentar no mínimo em 21%..

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar o percentual de crescimento em cima do ano base.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.4 - INDICADOR: Número de eventos de extensão.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 550 eventos de extensão.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar no mínimo em 10%.
- **2032** - Aumentar no mínimo em 21%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Aplicar o percentual de crescimento em cima do ano base.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.4 - INDICADOR: Número de alunos de pós graduação em ações de extensão.

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026
- **Situação Atual** - A definir..
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - A definir.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.



4.2 OBJETIVO - EXPANDIR O IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO.

265

4.2.1 - INDICADOR: Número de ações de extensão na grande área de educação.



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - A definir..
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.2.2 - INDICADOR: úmero de ações de extensão voltadas a melhoria na saúde comunitária.



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - .
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.3 - INDICADOR: Número de ações de extensão na grande área de saúde.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir..
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - A definir. .
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.4 - INDICADOR: Aumentar o número de ações de extensão voltadas a melhorias na qualidade de vida ou desenvolvimento econômico das comunidades atendidas.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - A definir.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.



4.1.6 - INDICADOR: Número de ações de extensão na grande área de Comunicação.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir..
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - .
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.7 - INDICADOR: Número de ações de extensão na grande área de Cultura.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - .
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.



4.1.8 - INDICADOR: Número de ações de extensão na grande área de Direitos Humanos e Justiça.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir..
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - A definir. .
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.

4.1.9 - INDICADOR: Número de ações de extensão na grande área Meio Ambiente.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir..
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

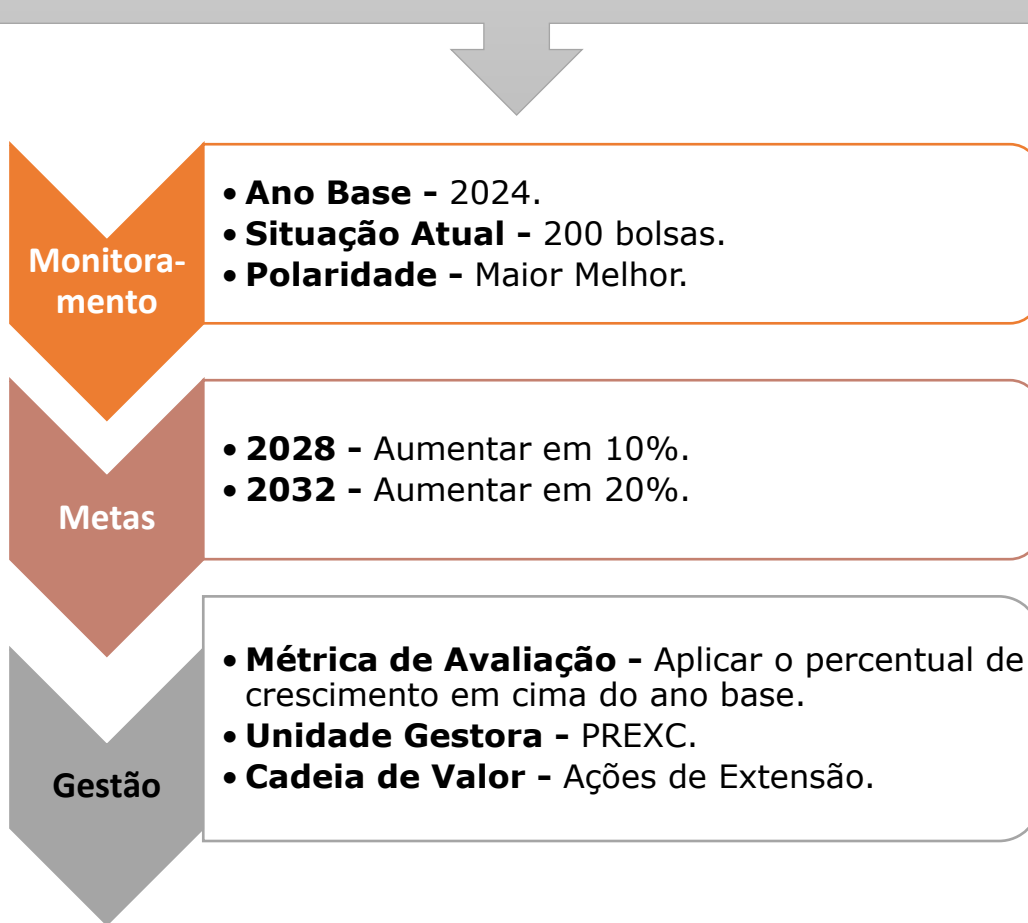
- **Métrica de Avaliação** - A definir.
- **Unidade Gestora** - PREXC.
- **Cadeia de Valor** - Ações de Extensão.



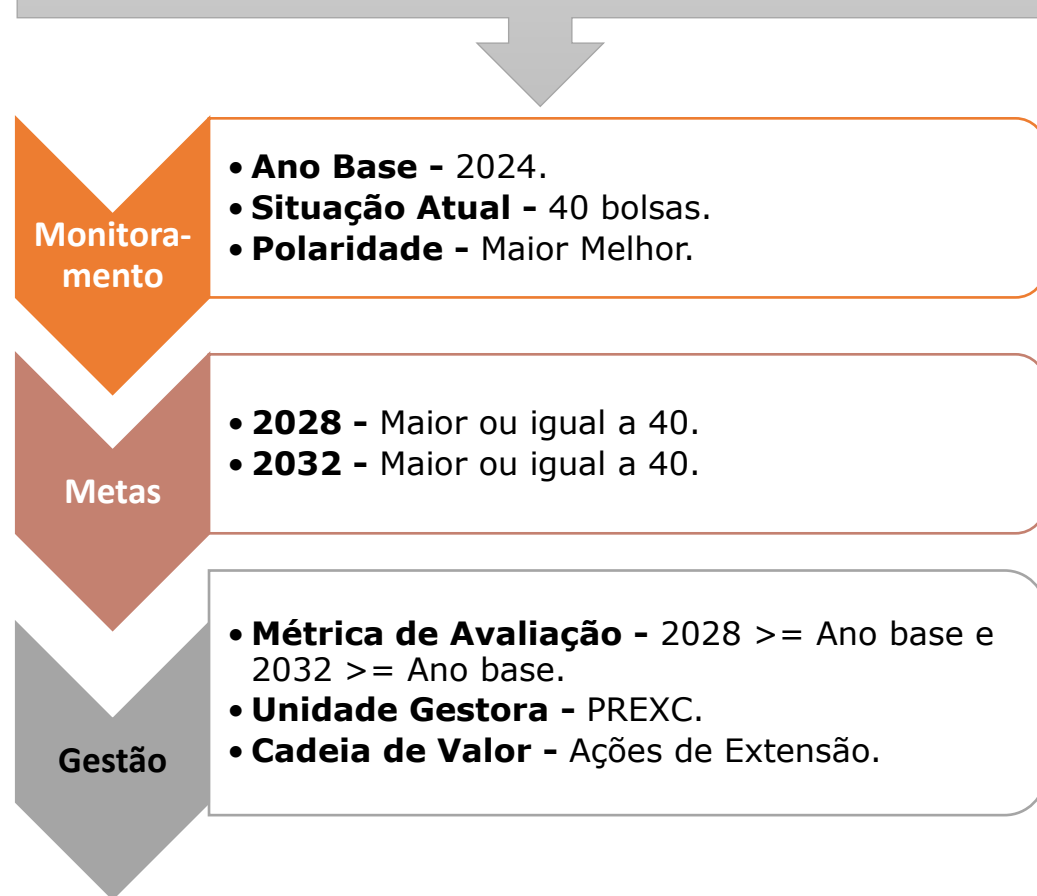
4.3 OBJETIVO - PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS A PARTIR DE PROJETOS DE EXTENSÃO.

269

4.3.1 - INDICADOR: Oferta de Bolsa PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão).



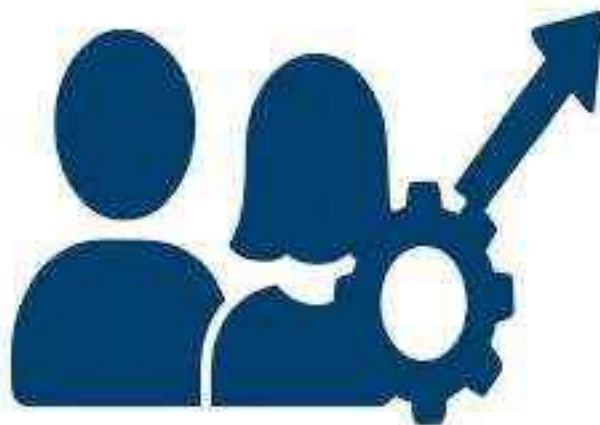
4.3.2 - INDICADOR: Oferta de Bolsa PIBOC (Programa Institucional de Bolsas de da Orquestra e Coral da UFPI).



5

TEMA ESTRATÉGICO:

GESTÃO DE PESSOAS



5.1.1 - INDICADOR: Índice de Satisfação dos Servidores mediante pesquisa.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem pesquisa .
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 70% de satisfação.
- **2032** - Maior ou igual a 80% de satisfação.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
 $\text{Índice de Satisfação (\%)} = (\text{Total de respostas positivas}) / (\text{Número total de respostas}) \times 100$
- **Unidade Gestora** - .SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.

5.1.2 - INDICADOR: Taxa de Absenteísmo de servidores por doença com características relacionadas ao trabalho.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 5% de afastamentos.
- **2032** - Menor ou igual a 3 de afastamentos%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
 $\text{Taxa de Absenteísmo (\%)} = (\text{Total de servidor es afastatos anualmente}) / (\text{Total de servidores de afastamento anualmente por doenças relacionadas ao trabalho}) \times 100$
- **Unidade Gestora** - .SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.

5.2 OBJETIVO - APRIMORAR A GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO.

272

5.2.1 - INDICADOR: Promover política de Dimensionamento de Pessoal.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem informação.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 70%.
- **2032** - Maior ou igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
$$\text{Índice de Adequação de Pessoal (\%)} = (\text{Número de unidades com quadro compatível}) / (\text{Total de unidades}) \times 100$$
- **Unidade Gestora** - .SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.

5.2.2 - INDICADOR: Dimensionar a Força de trabalho na UFPI.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - 13,80%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Igual a 100%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
$$\text{Índice de Adequação de Pessoal (\%)} = (\text{Número de unidades com DFT implementado}) / (\text{Total de unidades}) \times 100$$
- **Unidade Gestora** - .SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.

5.2.3 - INDICADOR: Taxa de Rotatividade de Pessoal (Categoria: Docente)



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 2,17%.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 2,0%.
- **2032** - Menor ou igual a 1,8%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Taxa de Rotatividade (%) =
$$\frac{(\text{Número médio de servidores no período})}{(\text{Número de desligamentos no período})} \times 100$$
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.

5.2.4 - INDICADOR: Taxa de Rotatividade de Pessoal (Categoria: Técnico Administrativo)



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 4,35%.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 3%.
- **2032** - Menor ou igual a 2%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Taxa de Rotatividade (%) =
$$\frac{(\text{Número médio de servidores no período})}{(\text{Número de desligamentos no período})} \times 100$$
- **Unidade Gestora** - .SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.



5.3 OBJETIVO - FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E O DESEMPENHO PESSOAL.

274

5.3.1 - INDICADOR: Obtenção de títulos acadêmicos de Doutor (Categoria: Docente).



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 73,56%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 85%.
- **2032** - Maior ou igual a 93%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (nº total de docentes com doutorado / nº total de docentes) x100.
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade no Ensino.

5.3.2 - INDICADOR: Obtenção de títulos acadêmicos de mestre ou doutor (Categoria: Técnico Administrativo).



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 38,78%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 60%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (nº total de TAE com doutorado ou mestrado / nº total de docentes) x100
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de gestão de pessoas.

5.3.3 -INDICADOR: Participação de servidores em ações de desenvolvimento (Docentes e Técnicos).



**Monitора-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 9,59%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 12%.
- **2032** - Maior ou igual a 15%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total = Somatório do número total de servidores que participaram das ações de desenvolvimento promovidas pela UFPI.
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de gestão de pessoas.

5.3.4 - INDICADOR: Percentual de itens do PDP contemplados com ações de desenvolvimento.



**Monitора-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 39%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60%.
- **2032** - Maior ou igual a 75%.

Gestão

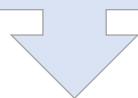
- **Métrica de Avaliação** - Percentual (%) = $\frac{\text{(total de necessidades de desenvolvimento atendidas por ações de desenvolvimento)}}{\text{(número total de necessidades do PDP)}} \times 100$
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de gestão de pessoas.



5.4 OBJETIVO - FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E O DESEMPENHO PESSOAL.

276

5.4.1 - INDICADOR: Percentual de unidades organizacionais inspecionadas anualmente quanto à segurança.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 7,85%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

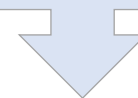
Metas

- **2028** - Igual a 100%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $Vistoria (\%) = \frac{(\text{Área vistoriada})}{(\text{Área total construída})} \times 100$ - (Ruim, Bom, Regular, Excelente)
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de gestão de pessoas.

5.4.2 - INDICADOR: Assegurar ambientes de trabalho saudáveis e seguros.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem dado.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Igual a 100%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Cobertura (%) = $\frac{(\text{Número de servidores ativos que realizaram exame periódico no ano})}{(\text{Número total de servidores ativos elegíveis})} \times 100$
- **Unidade Gestora** - .SRH.
- **Cadeia de Valor** - .Gerir processos de gestão de pessoas.

6

TEMA ESTRATÉGICO: INTERNACIONALIZAÇÃO



6.1.1 - INDICADOR: Número de diplomas de dupla titulação concedidos em convênios internacionais.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 1.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 200%.
- **2032** - Maior ou igual a 200%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Número de diplomas conjuntos com pesquisadores estrangeiros (ano base) ÷ total de diplomas) × 100
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Titulação e Diplomação.

6.1.2 - INDICADOR: Número de publicações conjuntas com pesquisadores estrangeiros

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 814.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

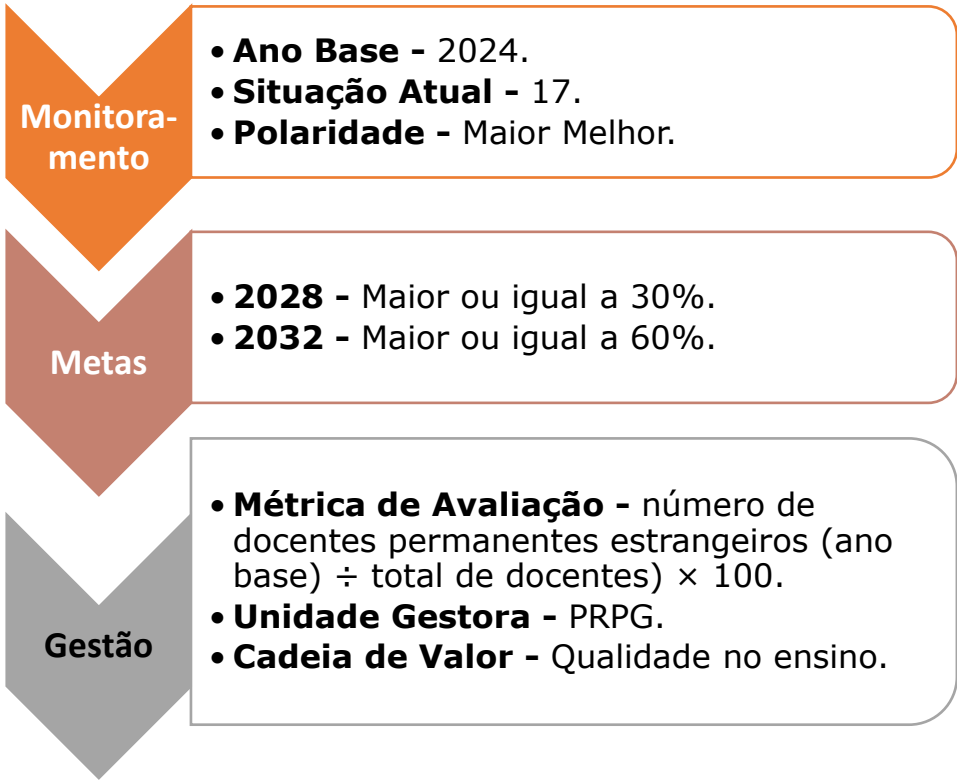
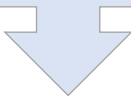
Metas

- **2028** - Maior ou igual a 15%.
- **2032** - Maior ou igual a 30%.

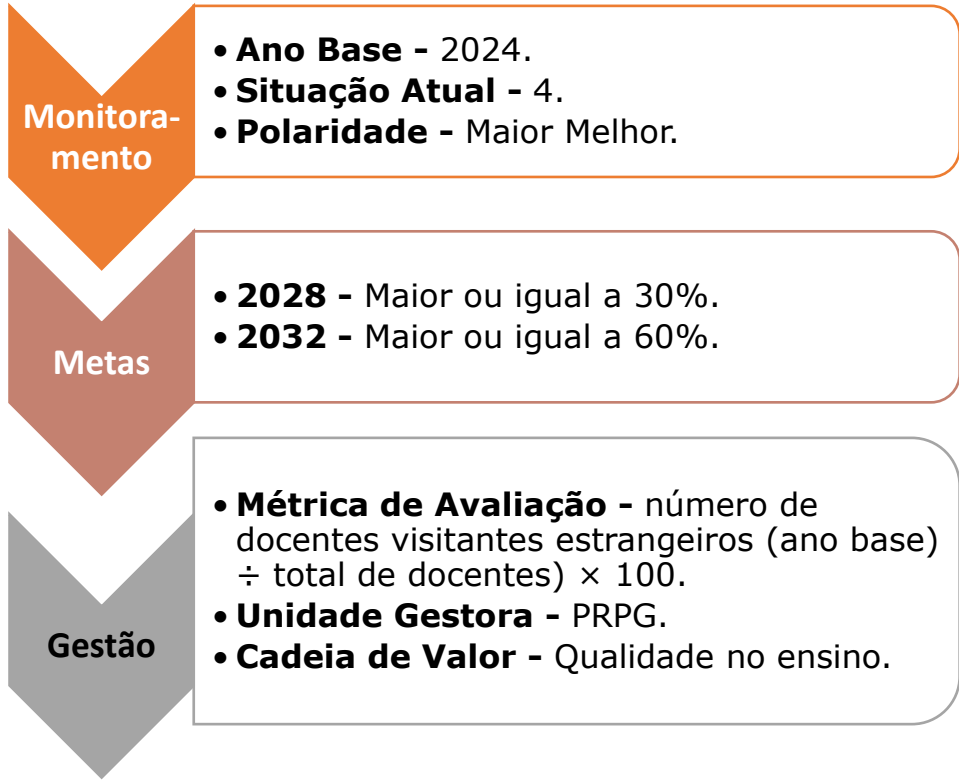
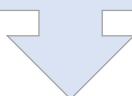
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - número de publicações conjuntas com pesquisadores estrangeiros (ano base) ÷ total de publicações) × 100.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Publicações científicas.

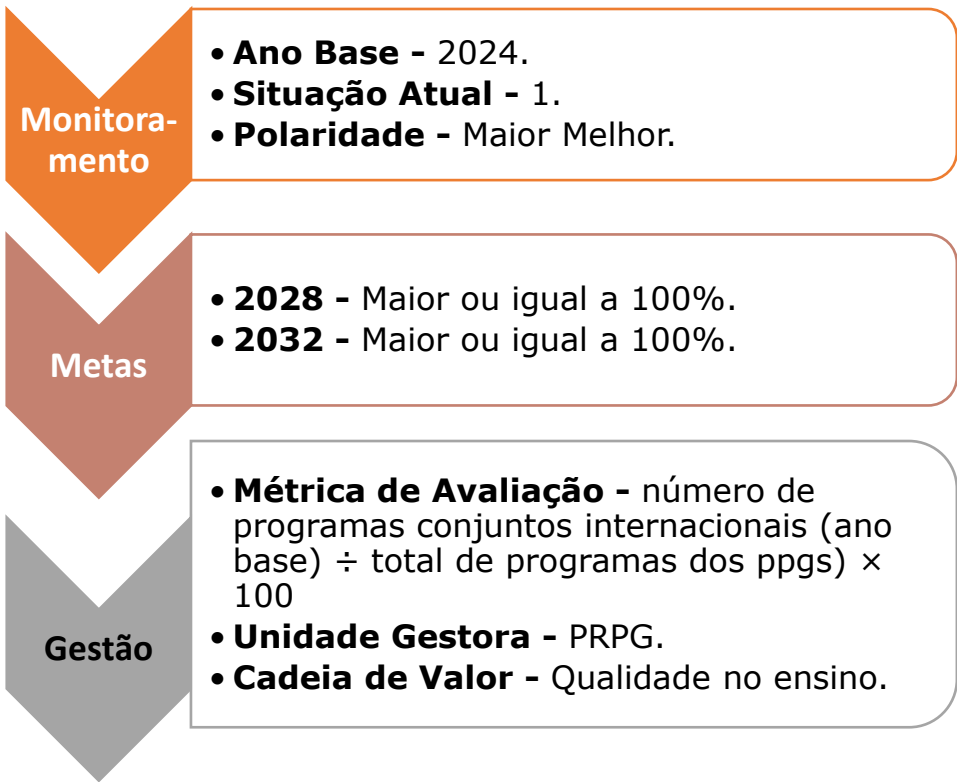
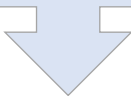
6.1.3 - INDICADOR: Número de docentes permanentes estrangeiros atuando nos PPGs.



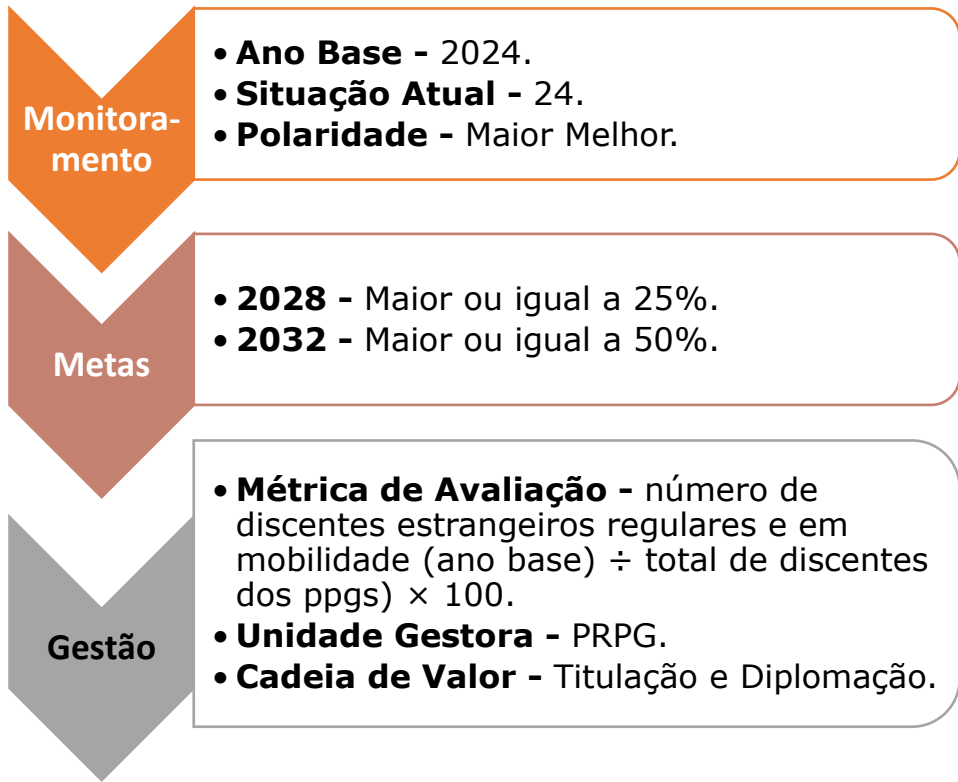
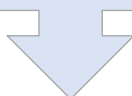
6.1.4 - INDICADOR: Número de docentes visitantes estrangeiros atuando nos PPGs.



6.1.5 - INDICADOR: Número de programas conjuntos internacionais (mestrado/doutorado)



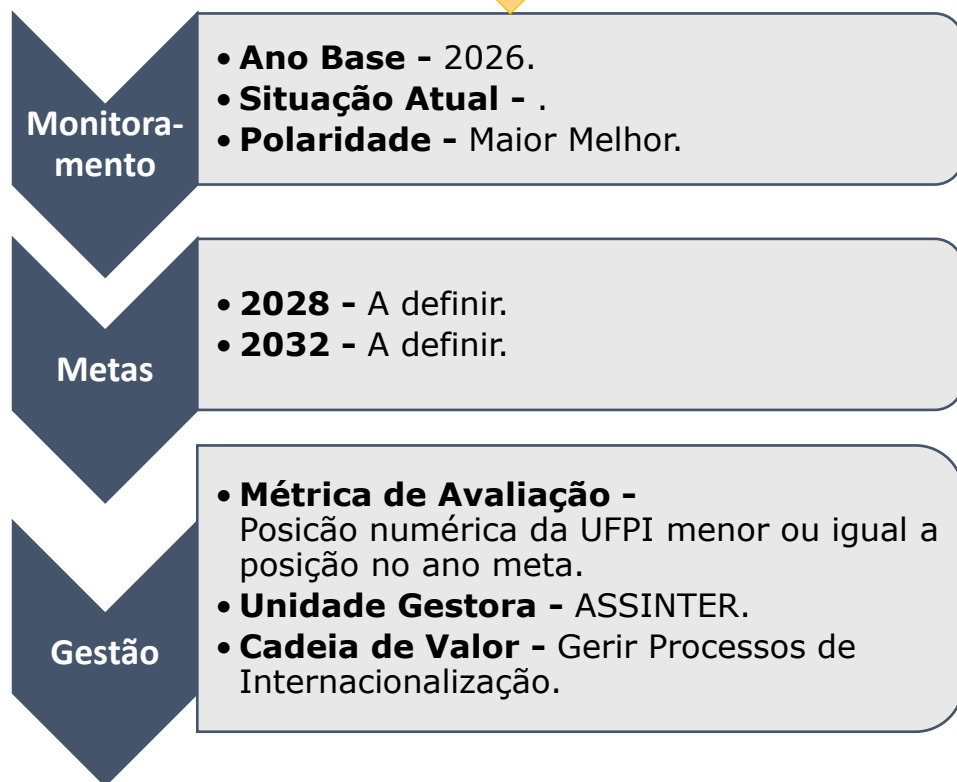
6.1.6 - INDICADOR: Número de discentes estrangeiros regulares e em mobilidade nos PPGs.



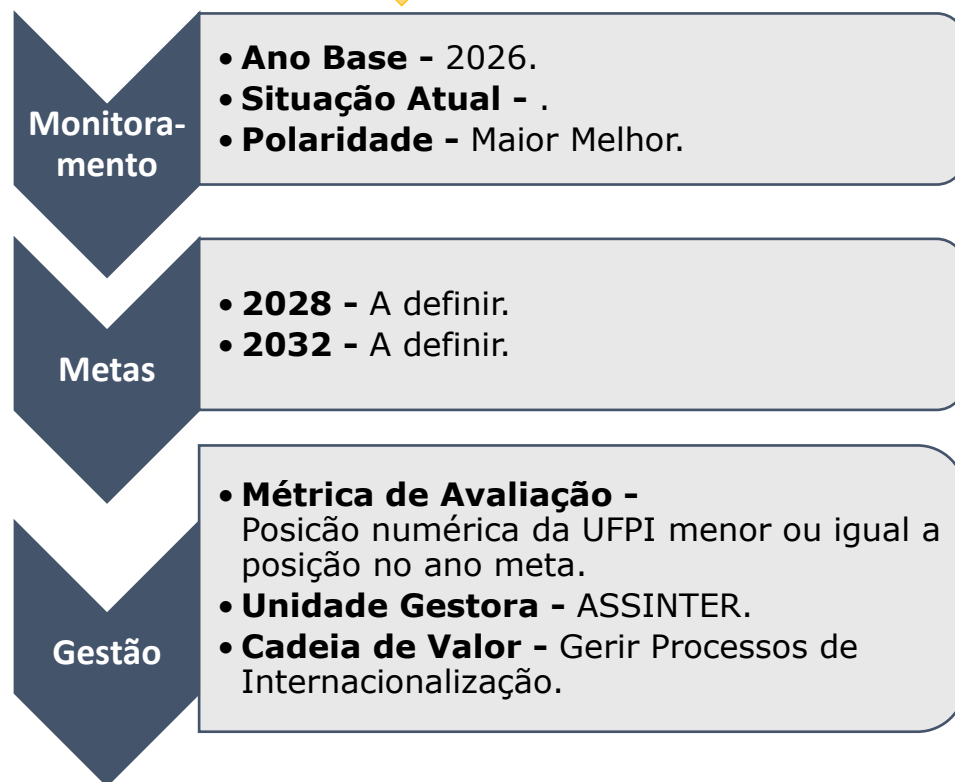
6.2 OBJETIVO – MELHORAR A REPUTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA UFPI NOS RANKINGS INTERNACIONAIS DE ENSINO SUPERIOR.

281

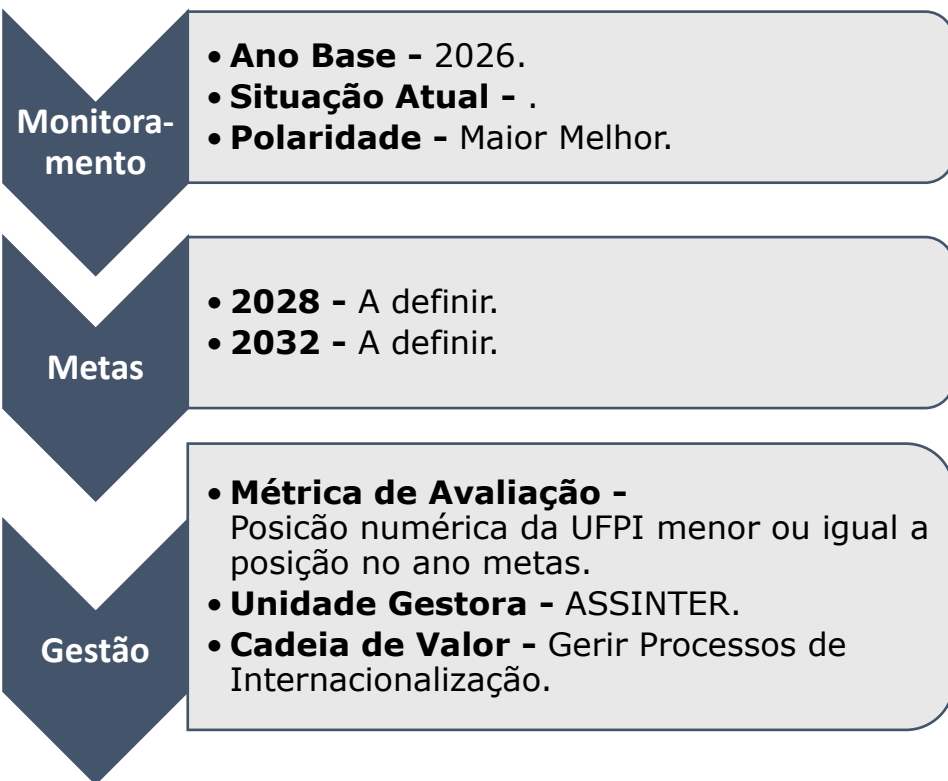
6.2.1 - INDICADOR: Posicionamento da UFPI no Times Higher Education World University Rankings (THE).



6.2.2 - INDICADOR: Posicionamento da UFPI no QS World University.

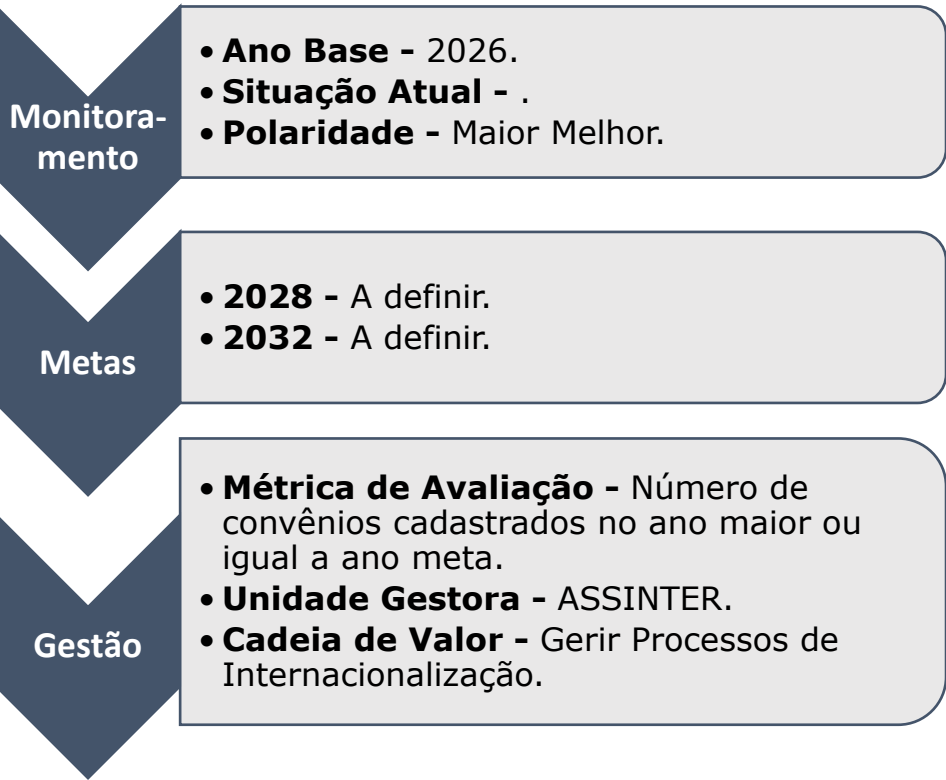


6.2.3 - INDICADOR: Posicionamento da UFPI na Academic Ranking of World Universities (ARWU - Ranking de Xangai).

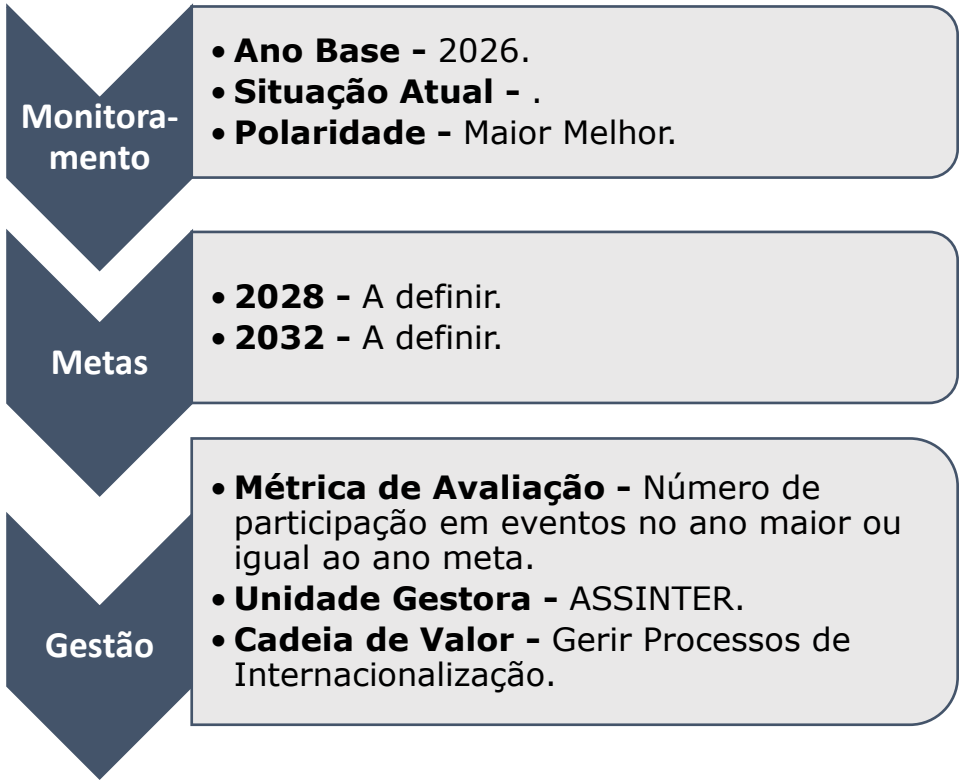


6.3 OBJETIVO – FORTALECER A INSERÇÃO INTERNACIONAL DA UFPI POR MEIO DA AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PARCERIAS E CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO.

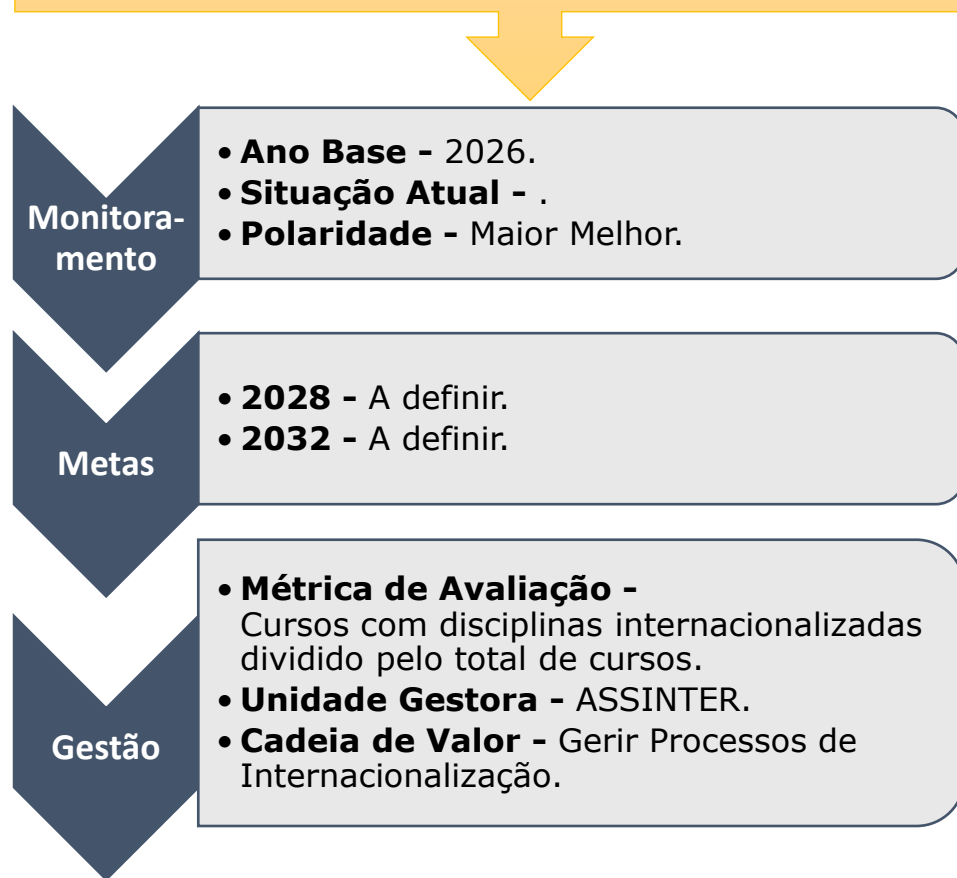
6.3.1 - INDICADOR: Incrementar o número de Convênios Internacionais Firmado.



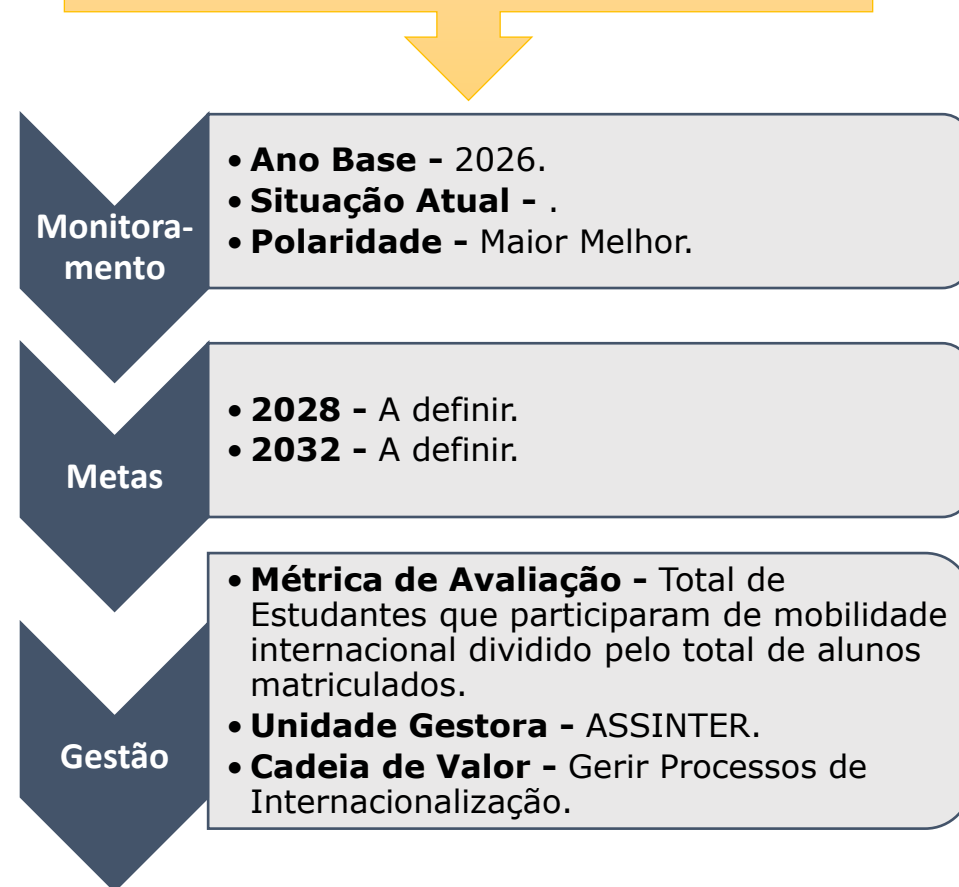
6.3.2 - INDICADOR: Promover a participação em Conferências e Eventos Internacionais.



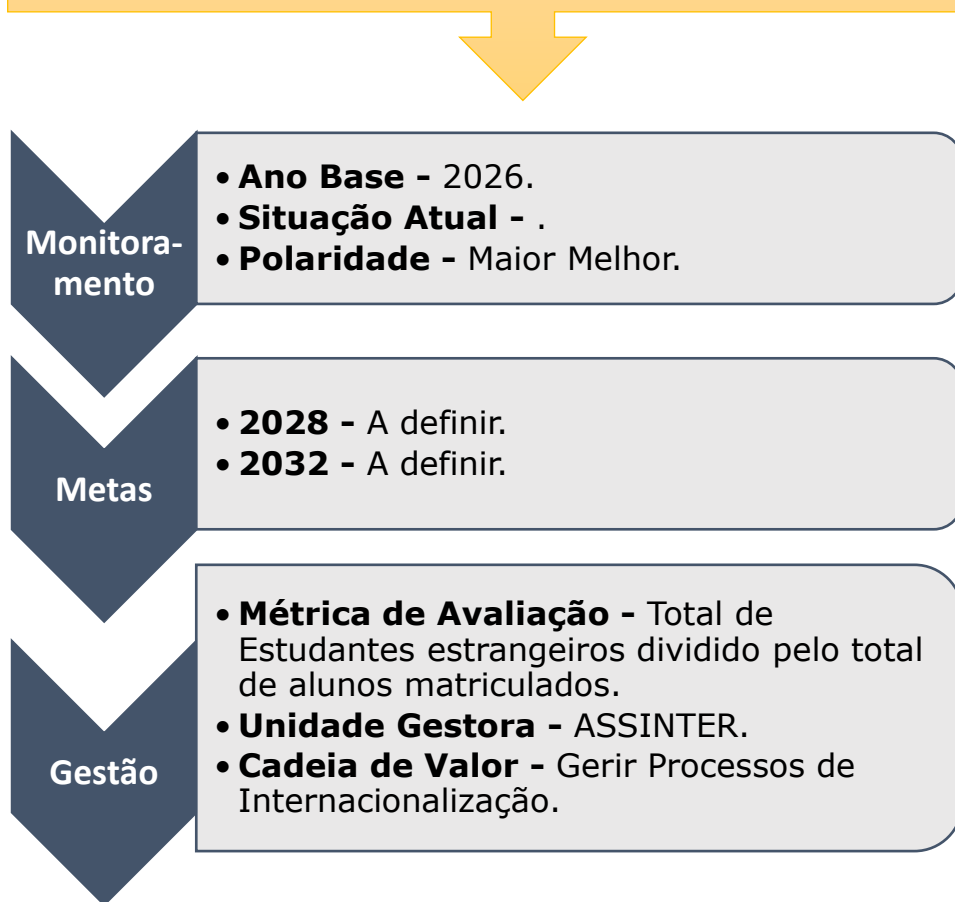
6.2.1 - INDICADOR: Número de Disciplinas Ministradas em Língua Estrangeira.



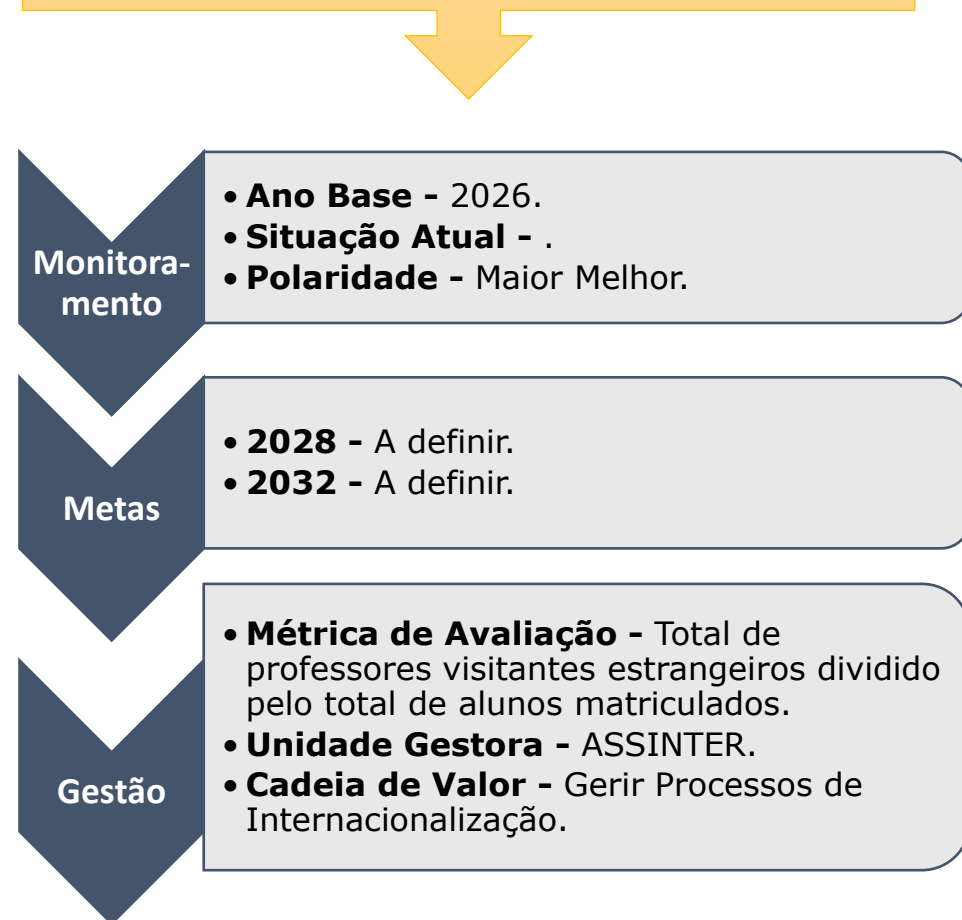
6.2.2 - INDICADOR: Número de estudantes enviados para programas de intercâmbio internacional.



6.2.3 - INDICADOR: número de estudantes internacionais recebidos pela UFPI.



6.2.4 - INDICADOR: Número de Professores Visitantes Estrangeiros.



6.2.5 - INDICADOR: Número de Bolsas de Estudo Internacionais para Professores.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - .
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Total de bolsas de estudo internacionais concedidas a professores da UFPI no período maior ou igual ao ano meta.
- **Unidade Gestora** - ASSINTER.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Internacionalização.

6.2.6 - INDICADOR: Número de Bolsas de Estudo Internacionais para Estudantes.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - .
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

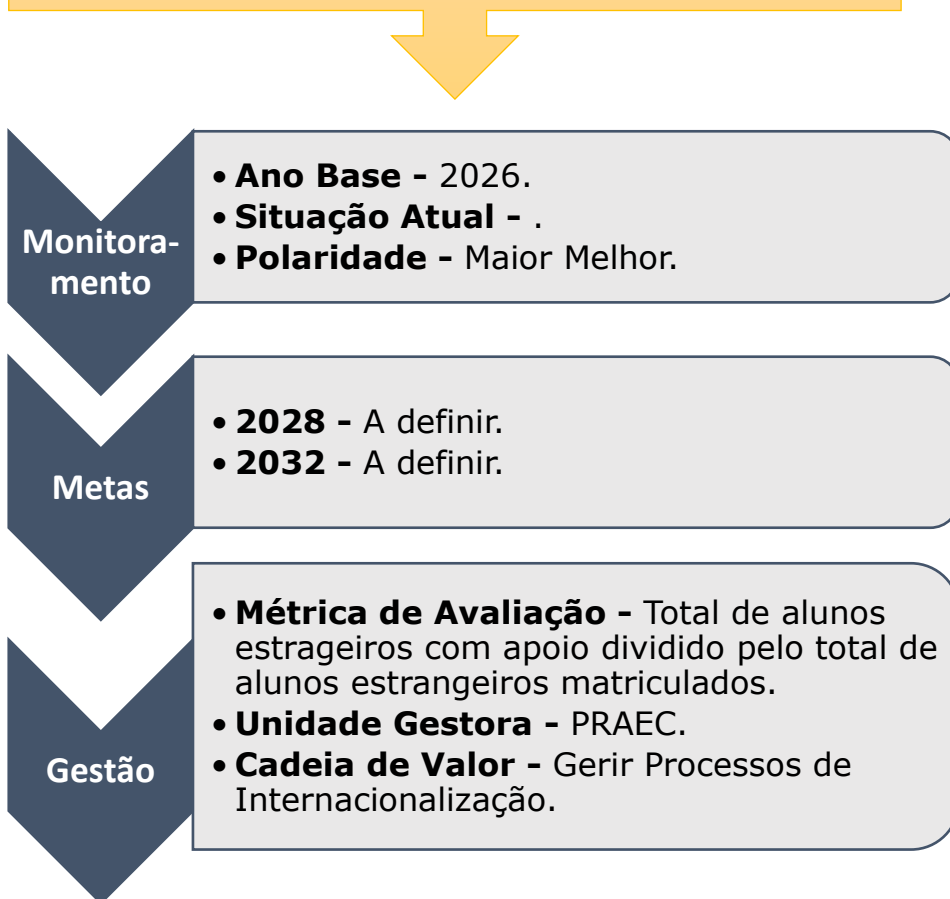
- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Total de bolsas de estudo concedida internacionalmente concedidas a alunos da UFPI no período maior ou igual ao ano meta.
- **Unidade Gestora** - ASSINTER.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Internacionalização.



6.2.7 - INDICADOR: Número de alunos estrangeiros beneficiado com algum serviço de apoio estudantil.



7

TEMA ESTRATÉGICO: GESTÃO

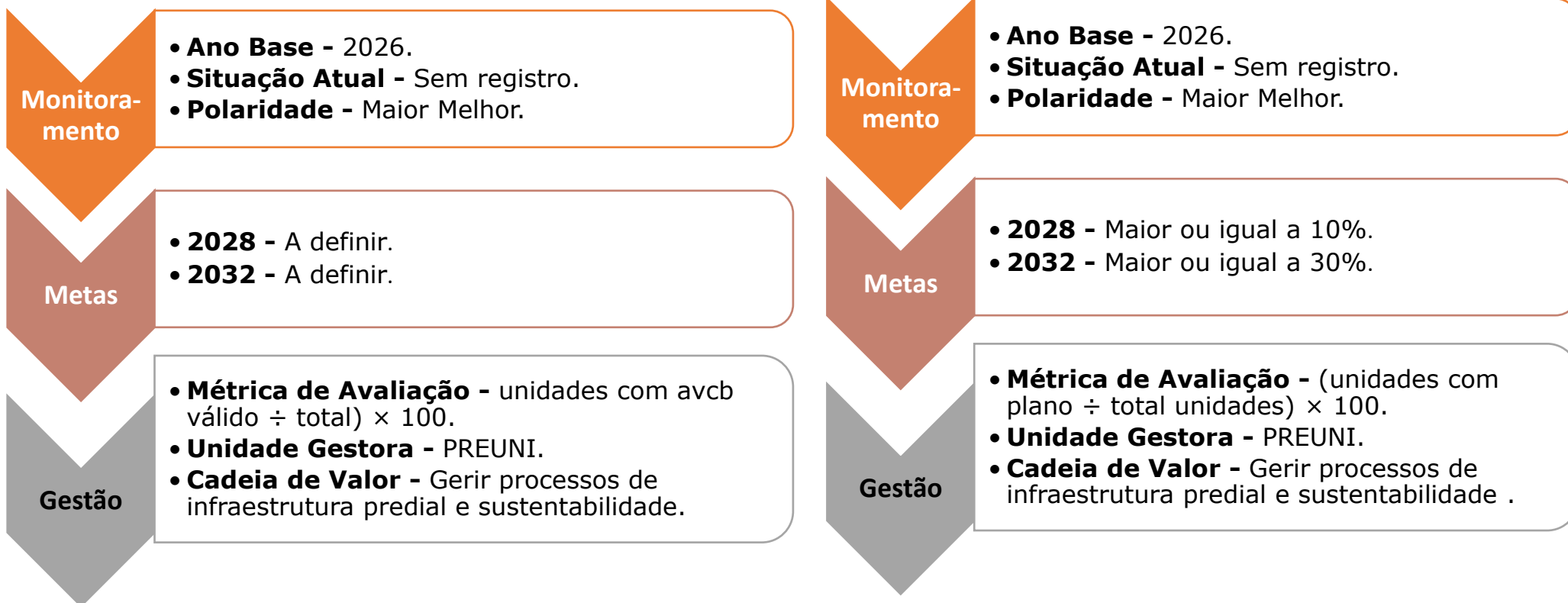


7.1 OBJETIVO - GARANTIR QUE TODOS OS PRÉDIOS ESTEJAM REGULARIZADOS SEGUROS E MONITORADO.

289

7.1.1 - INDICADOR: percentual de unidades com avcb (auto de vistoria do corpo de bombeiros) vigente.

7.1.2 - INDICADOR: Percentual de Unidades com Plano de Emergência e Evacuação sinalizados.



7.1.3 - INDICADOR: Percentual de Instalações Inspeccionadas Anualmente quanto à Segurança.

7.1.4 - INDICADOR: Percentual de área coberta pelos sistemas de monitoramento eletrônico.

290

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{unidades inspeccionadas} \div \text{total de unidades}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{area coberta} \div \text{área total}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PRPG.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade..

7.1.5 - INDICADOR: Percentual de unidades com sistema de prevenção e combate a incêndio atualizado e equipamentos vistoriados.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $\text{equipamentos em funcionamento} \div \text{total de equipamentos} \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.



7.2 OBJETIVO - ASSEGURAR CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PLENA NOS ESPAÇOS FÍSICOS, GARANTINDO A INCLUSÃO E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA TODAS AS PESSOAS.

292

7.2.1 - INDICADOR: Percentual de prédios com acessibilidade física (rampas, elevadores, pisos táteis, banheiros, etc).

7.2.2 - INDICADOR: Percentual de vagas de estacionamento reservadas para PCD e idosos.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 36,20%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 70%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (quantidade de demandas atendidas ÷ total de demandas do período) × 100.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - vagas reservadas ÷ vagas totais) × 100.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

7.3 OBJETIVO - DESENVOLVER E MANTER INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DE QUALIDADE, QUE FAVOREÇA A EXCELÊNCIA NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS.

293

7.3.1 - INDICADOR: Tempo Médio de Atendimento às Demandas de Manutenção.

7.3.2 - INDICADOR: Percentual de Manutenção Preventiva de Equipamentos e Estruturas realizadas.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 10%.
- **2032** - Menor ou igual a 20%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 100%.

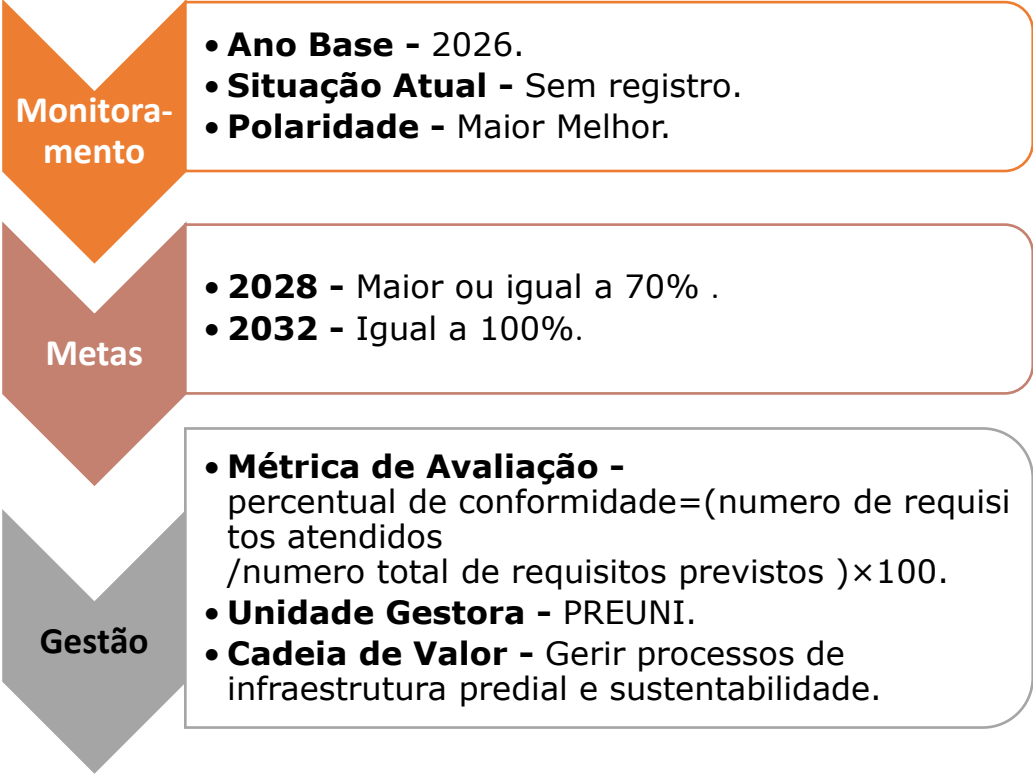
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total de manutenções previstas anualmente / total de manutenções realizadas anualmente.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

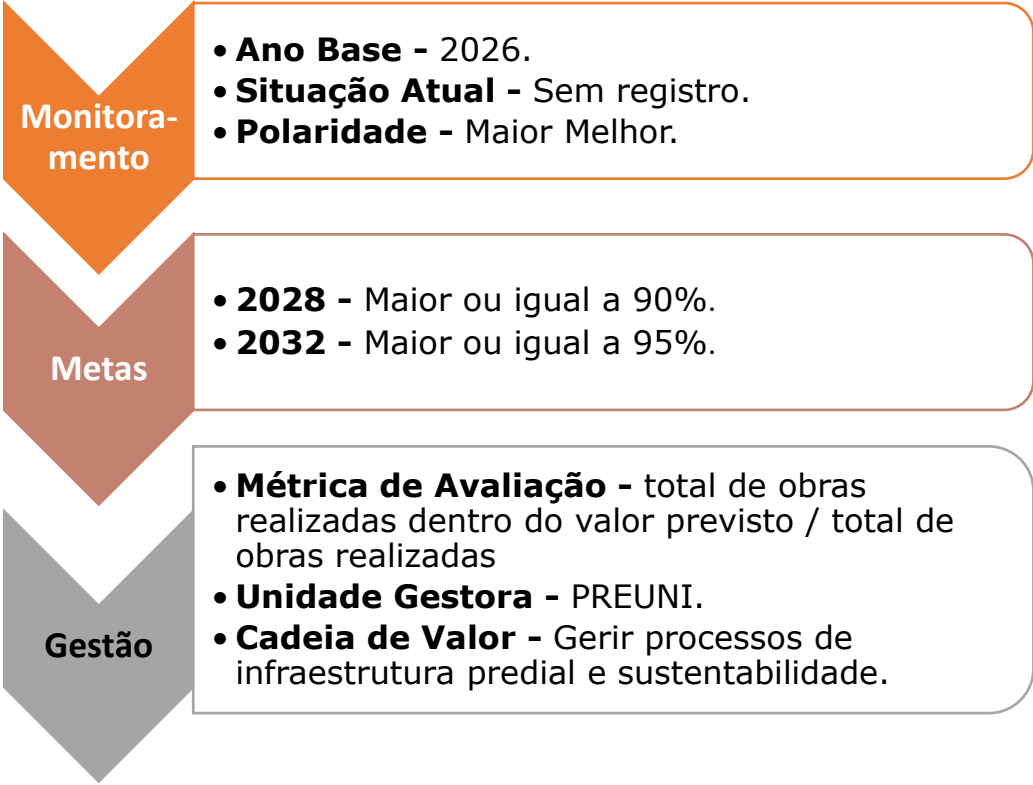
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total de manutenções realizadas no ano/ total de manutenções previstas no ano.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

7.3.3 - INDICADOR: Percentual de conformidade técnica, acessibilidade e sustentabilidade em prédios novos.



7.3.4 - INDICADOR: Percentual de execução de obras de novos prédios acadêmicos e administrativos em dentro do orçamento previsto.



7.4 OBJETIVO - GARANTIR EFICIÊNCIA NA GESTÃO ADMINISTRATIVA DE CONTRATO E FINANCEIRA.

295

7.4.1 - INDICADOR: Percentual de Execução Orçamentária Liquidada.

7.4.2 - INDICADOR: Percentual de contratos monitorados com relatórios periódicos.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Metas

- **2028** - Igual a 100%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Valor liquidado / valor Orçamentário) x 100.
- **Unidade Gestora** - PRAD.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de contratos monitorado / Total de contratos.) x100.
- **Unidade Gestora** - PRAD.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário .

7.4.3 - INDICADOR: Percentual de Compras Realizadas por Modalidade Pregão eletrônico.

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 80%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{Total de licitações por pregão eletrônico} / \text{Total de licitações}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PRAD.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

7.4.4 - INDICADOR: Percentual de bens inventariados.

96

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 80%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{Total de bens permanentes inventariado} / \text{total de bens permanente}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** -PRAD.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

7.5.1 - INDICADOR: Número de acessos ao portal da universidade.

7.5.2 - INDICADOR: Taxa de engajamento nas redes sociais (Facebook/Instagram).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 15%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 5% .
- **2032** - Maior ou igual a 8%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de acesso maior ou igual as metas definidas.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Curtidas + Comentários + Compartilhamentos + Cliques em links maior ou igual a meta definida.
- **Unidade Gestora** - SCS .
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.5.3 - INDICADOR: Taxa de engajamento nas redes sociais (YouTube).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 7% .
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Curtidas + Comentários + Compartilhamentos + Cliques em links maior ou igual a meta definida.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.5.4 - INDICADOR: Taxa de engajamento nas redes sociais (Twitter/X).

298

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 2% .
- **2032** - Maior ou igual a 5%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de Curtidas + Comentários + Compartilhamentos + Cliques em links maior ou igual a meta definida.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.5.3 - INDICADOR: Número de materiais informativos produzidos (boletins, newsletters, etc.).

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60 materias anuais.
- **2032** - Maior ou igual a 60 materiais anuais.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de material(boletins + newsletters) de divulgação maior ou igual a meta anual.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.5.4 - INDICADOR: Cobertura de imprensa sobre eventos e ações universitárias.

**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 40% de eventos cobertos .
- **2032** - Maior ou igual a 50% de evetos cobertos.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de eventos institucionais cobertos dividido pelo total de eventos institucionais.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.6 OBJETIVO - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO INFORMATIVO E INSTITUCIONAL POR MEIO DA RÁDIO EM CANAL FM E STREAMIN E ARTEFATOS GRÁFICOS POR MEIO DA GRÁFICA DA UFPI.

300

7.6.1 - INDICADOR: Expansão da área de cobertura da Rádio UFPI e crescimento da produção de conteúdo informativo e institucional.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 40% a produção de conteúdo.
- **2032** - Maior ou igual a 50% a produção de conteúdo.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de conteúdo produzido ano x percentual de meta ano.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.6.2 - INDICADOR: Número de materiais gráficos produzidos (editorial, papelaria, divulgação, etc.).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% a produção da gráfica.
- **2032** - Maior ou igual a 60% a produção da gráfica.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de material produzido ano x percentual de meta ano.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.6.3 - INDICADOR: Expansão e difusão do número de obras publicadas.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% a produção da editora.
- **2032** - Maior ou igual a 60% a produção da editora.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de produção maior ou igual a percentual da meta sobre o ano base.
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.6.4 - INDICADOR: Responder às demandas institucionais na organização e desenvolvimento de eventos.

1



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

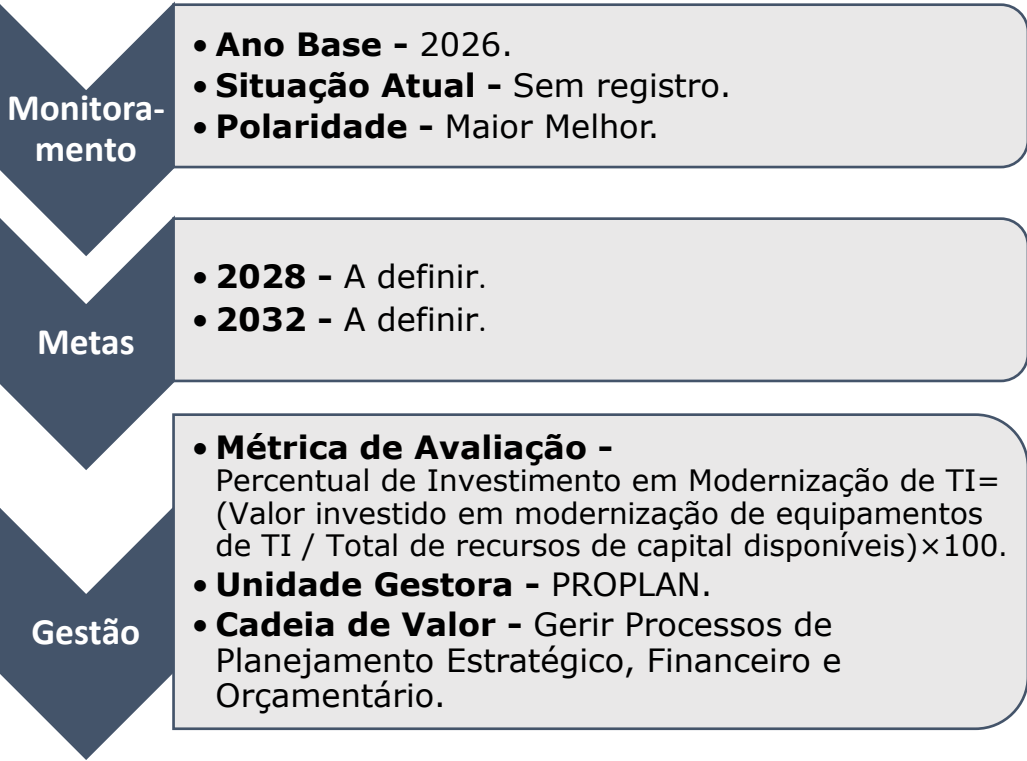
- **2028** - Atender a 100% da demanda.
- **2032** - Atender a 100% da demanda.

Gestão

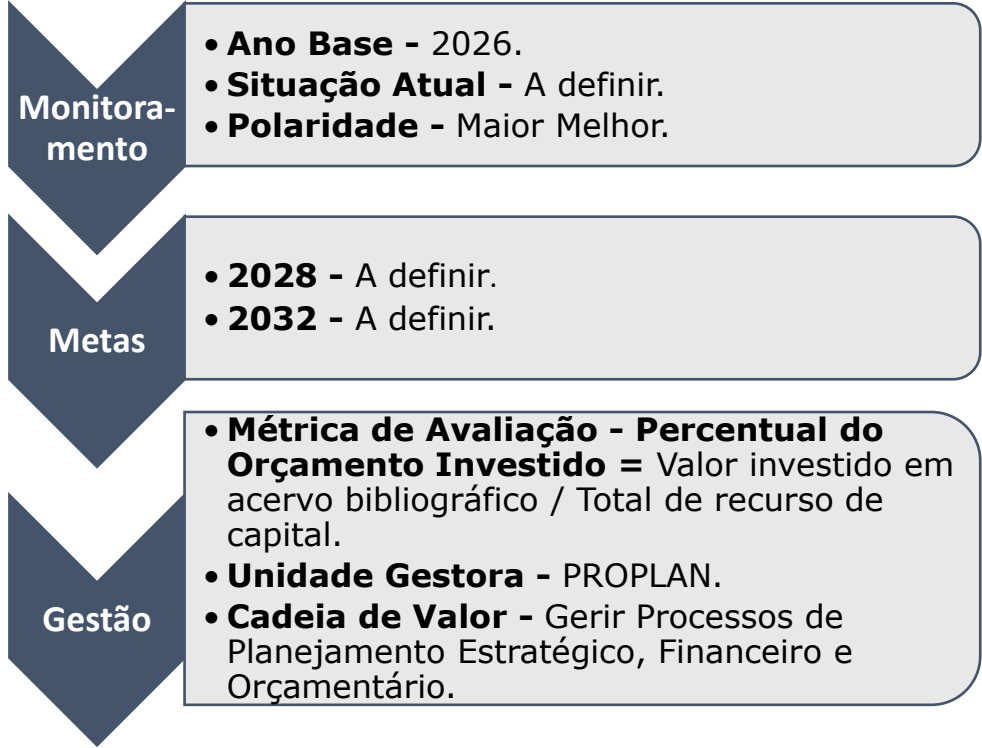
- **Métrica de Avaliação** - Total de eventos atendidos dividido pelo total de eventos realizados. (Periodicidade: Ano).
- **Unidade Gestora** - SCS.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de comunicação Social.

7.7 OBJETIVO - ASSEGURAR A APLICAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS DE CAPITAL NA MODERNIZAÇÃO DOS AMBIENTES ACADÊMICOS, TECNOLÓGICOS E INFORMACIONAIS DA UNIVERSIDADE.

7.7.1 - INDICADOR: Percentual de recurso de capital investido na modernização dos equipamentos de TI.



7.7.2 - INDICADOR: Percentual de investimento Médio por Aluno em aquisição de acervo bibliográfico.



7.7.3 - INDICADOR: Investimento Médio por Aluno em Infraestrutura Acadêmica.



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - A definir.
- **2032** - A definir.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - .
- **Unidade Gestora** - .
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

7.7.4 - INDICADOR: Índice de Alinhamento Orçamentário, conforme ações previstas no planejamento estratégico e seus desdobramentos.



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10% do orçamento UFPI.
- **2032** - Maior ou igual a 15% do orçamento UFPI.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Valor executado em projetos alinhadas ao planejamento estratégico dividido pelo total do orçamento(Capital e Custeio(distribucionário)).
- **Unidade Gestora** - .
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.



7.8 OBJETIVO - ELEVAR A EFICIÊNCIA DA GESTÃO DE PROCESSOS PARA FORTALECER O DESEMPENHO INSTITUCIONAL E A ENTREGA DE RESULTADOS À SOCIEDADE.

304

7.8.1 - INDICADOR: Número de Processos críticos institucionais mapeados por unidade hierárquica.



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Mapear pelo menos 5 processos críticos por unidade hierárquica.
- **2032** - Mapear pelo menos 10 processo críticos por unidade hierárquica.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Nº de processos críticos mapeados por unidade hierárquica maior ou igual a meta ano.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Gestão Orientado a Resultados.

7.8.2 - INDICADOR: Percentual de processos críticos institucionais mapeados e institucionalizado (Coloca em pratica).



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual 20% dos processos.
- **2032** - Igual a 90% dos processos.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de processos instituconalizado dividido pelo total de processos mapeados) x 100.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

7.8.3 - INDICADOR: Percentual de processos críticos institucionais mapeados e informatizados.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Atender a 20% dos processos.
- **2032** - Atender a 80% dos processos..

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Número de processos informatizados dividido pelo número de processos elegíveis para informatização) x 100.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

7.8.4 - INDICADOR: Percentual de investimento para contratação de serviços especializado para promover a gestão de processos.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 1,0% do orçamento de custeio destinado a UFPI.
- **2032** - Maior ou igual a 1,5% do orçamento de custeio destinados a UFPI.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de recurso de custeio empenhado dividido pelo orçamento total.(Periodicidade: Anual).
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.



7.9 OBJETIVO - APRIMORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DE GOVERNANÇA, ACADÊMICO E FINANCEIRO, FORTALECENDO A EFICIÊNCIA DA GESTÃO E A QUALIDADE DOS RESULTADOS

306

7.9.1 - INDICADOR: Posição Geral Ranking Universitário Folha (RUF).



Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - 45º lugar.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Melhorar 8 posições.
- **2032** - Melhorar 10 posições.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Posição atual = Posição ano base menos ano metas(2028/20232).
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Gestão Orientado a Resultados.

7.9.2 - INDICADOR: Posição no ranking dentre as Universidades Federais no Índice Geral de Curso (IGC).



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 53º Lugar.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Melhorara no mínimo 8 posições.
- **2032** - Melhorar no mínimo 10 posições.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Posição atual = Posição ano base menos ano metas(2028/20232). Considerar ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Planejamento Estratégico, Financeiro e Orçamentário.

7.9.3 - INDICADOR: Posição dentre as Universidades Federais iESGo (Governança, Sustentabilidade e Inovação).

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 58º lugar.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Melhorar no mínimo 8 posições.
- **2032** - Melhorar no mínimo 20 posições.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $\text{Posição atual} = \text{Posição ano base} - \text{metas}(2028/20232)$.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Gestão Orientado a Resultados.

7.9.4 - INDICADOR: Posição dentre as Universidades Federais iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 61º Lugar.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

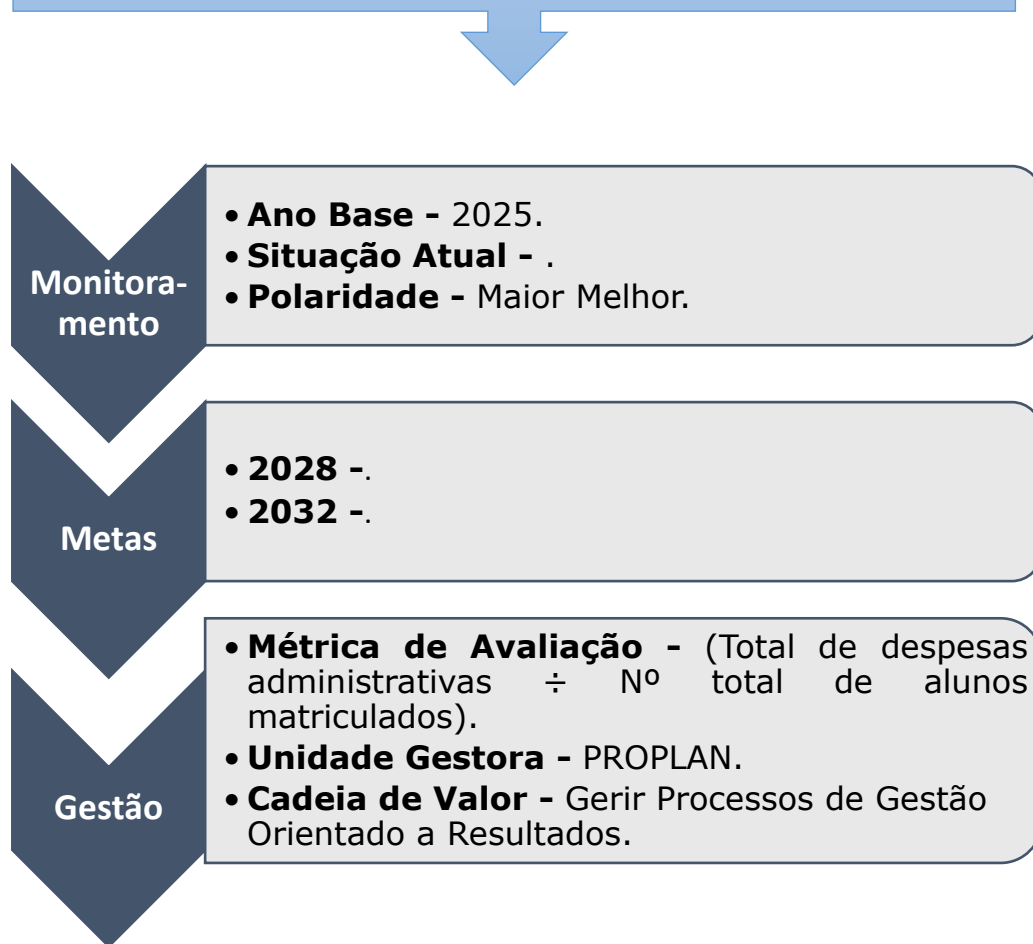
Metas

- **2028** - Melhorar no mínimo 8 posições..
- **2032** - Melhorar no mínimo 30 posições

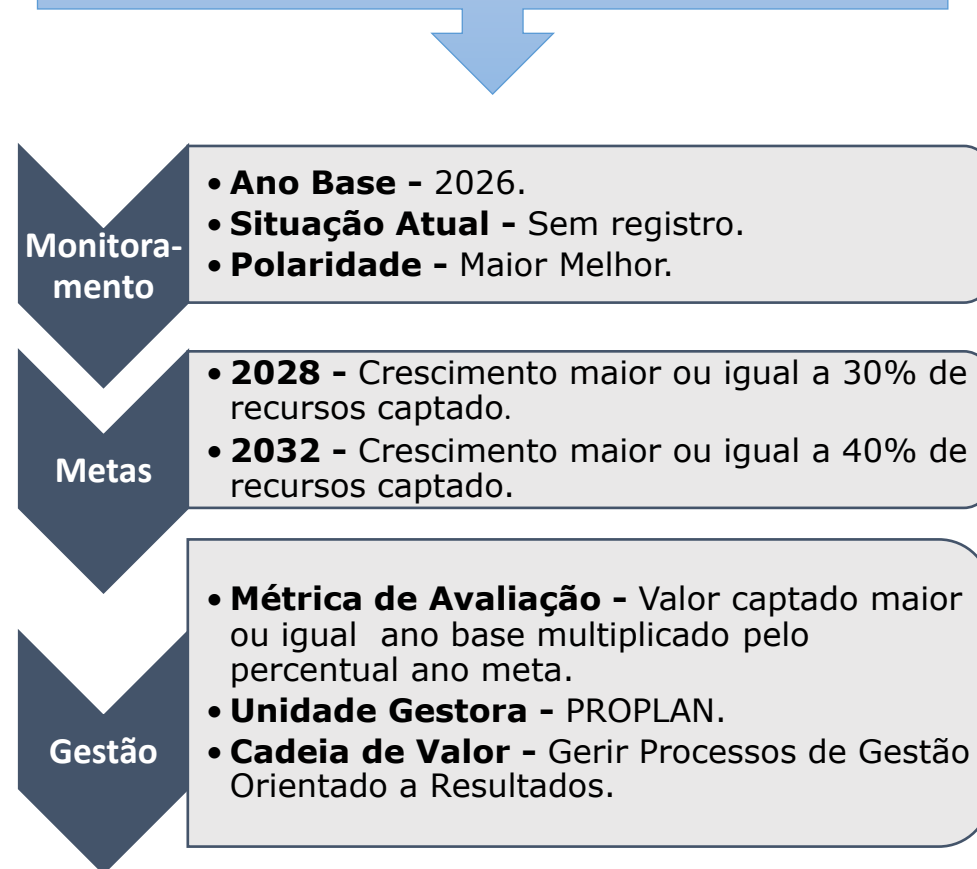
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $\text{Posição atual} = \text{Posição ano base} - \text{metas}(2028/20232)$.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Gestão Orientado a Resultados.

7.10.1 - INDICADOR: custo administrativo por aluno (Custeio).



7.10.2 - INDICADOR: Volume de Recursos Externos Captados por meio de parcerias, convênios ou editais com instituições públicas ou privadas.



8 TEMA ESTRATÉGICO: SUSTENTABILIDADE



8.1 OBJETIVO – PROMOVER A PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

310

8.1.1 - INDICADOR: Número de projetos de pesquisas em sustentabilidade ambiental.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 1.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20 projetos.
- **2032** - Maior ou igual a 50 projetos.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total de projetos cadastrados e iniciados (quadriênio)
- **Unidade Gestora** - PROPESQI.
- **Cadeia de Valor** - Publicação científica.



8.2 OBJETIVO – PROMOVER O USO EFICIENTE DE RECURSOS NATURAIS E REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS DAS EDIFICAÇÕES, ALINHANDO A UNIVERSIDADE A PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.

311

8.2.1 - INDICADOR: Percentual de áreas verdes preservadas em relação à área total do campus.

8.2.2 - INDICADOR: Percentual médio de redução de água per capita anual.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 50%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Manter 50%.
- **2032** - Manter 50%.

Metas

- **2028** - Reduzir em 10% o consumo.
- **2032** - Reduzir em 15% o consumo.

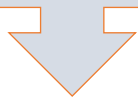
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(\text{área verde} \div \text{área total}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Consumo ano menos percentual ano meta.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade..

8.2.3 - INDICADOR: Percentual de unidades com sistema de captação de energia solar.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

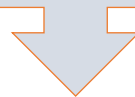
Metas

- **2028** - Ampliar em 50% a produção KWh de energia solar.
- **2032** - Ampliar no mínimo em 100% a produção KWh de energia solar.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Produção de KWh ano base mais percentual ano meta.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade..

8.2.4 - INDICADOR: Percentual de redução proporcional de consumo de energia elétrica.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Reduzir em 10% o consumo de energia elétrica.
- **2032** - Reduzir em 15% o consumo de energia elétrica.

Gestão

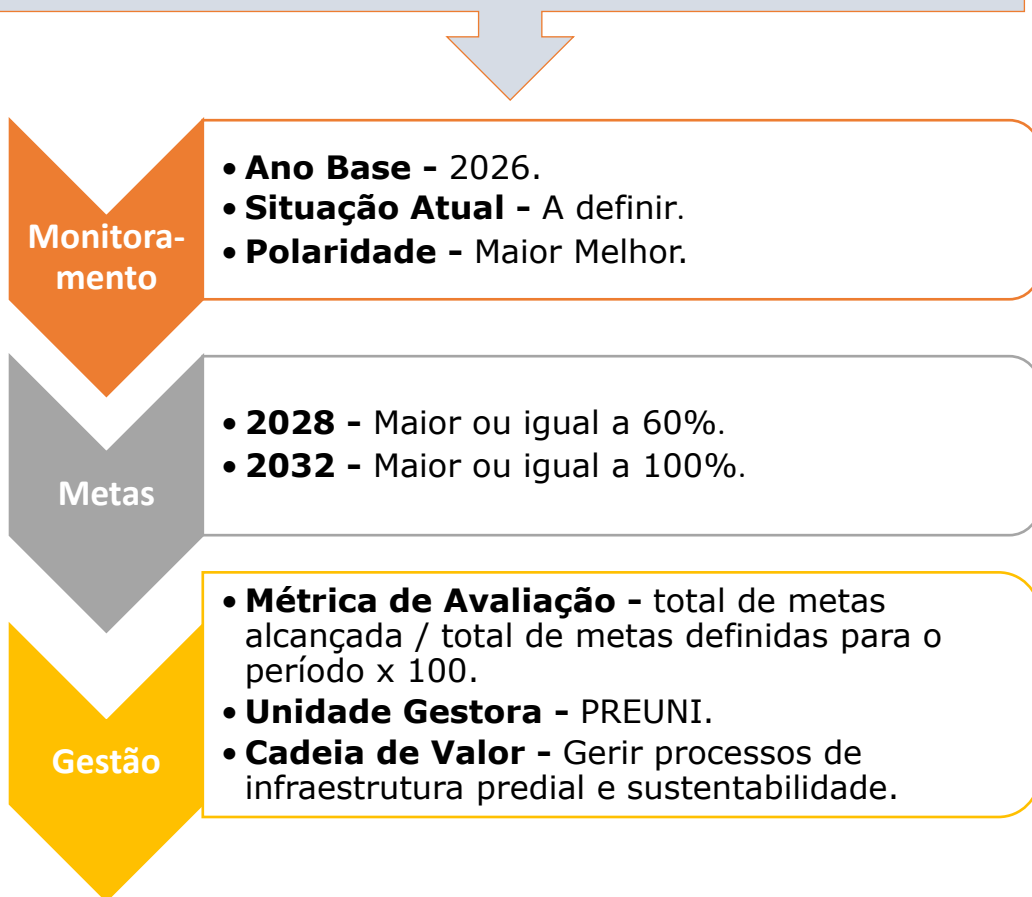
- **Métrica de Avaliação** - Consumo total ano base menos redução ano meta. Utilizar proporcionalidade com a área construída.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade..



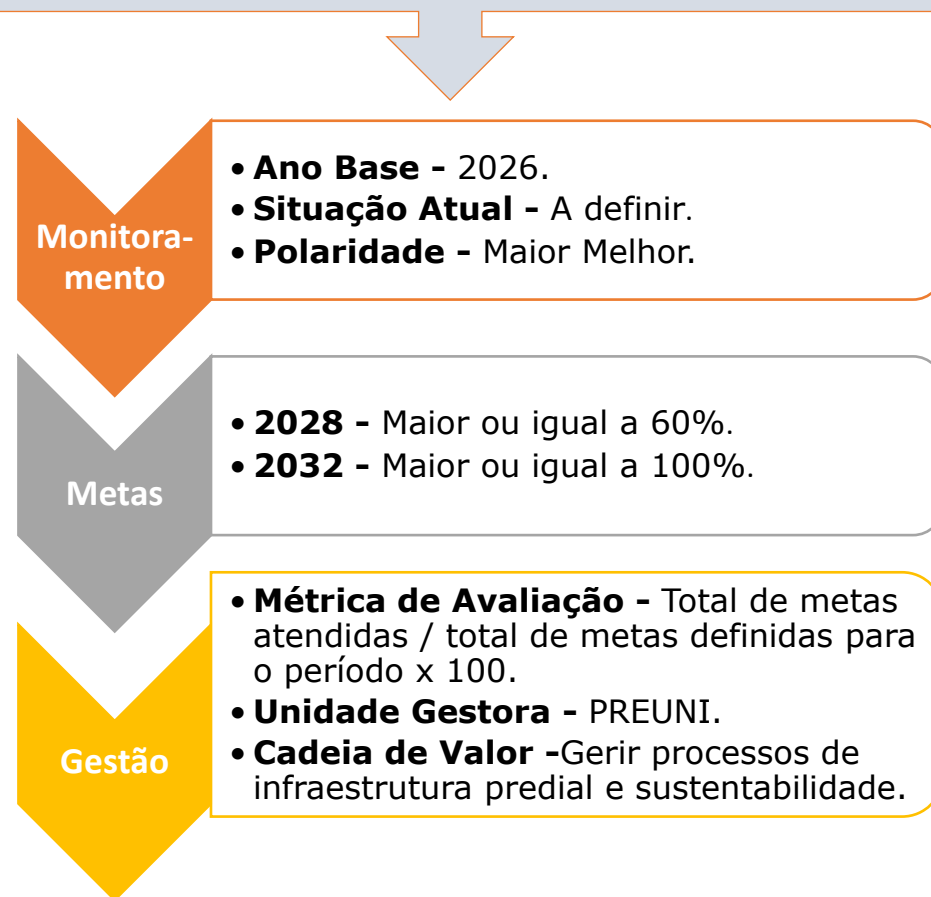
8.3 OBJETIVO – APRIMORAR A GESTÃO AMBIENTAL INSTITUCIONAL, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE E NO USO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

313

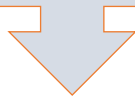
8.3.1 - INDICADOR: Percentual de implementação das ações do Plano Diretor de Logística Reversa.



8.3.2 - INDICADOR: Percentual de implementação das ações da Política Ambiental da UFPI.



8.3.4 - INDICADOR: Percentual de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 7%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

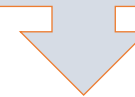
Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 13%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** (resíduos reciclados ÷ resíduos totais) × 100.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.

8.3.5 - INDICADOR: Quantitativo de resíduos eletroeletrônicos destinados à logística reversa, com sustentabilidade financeira para a IES.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** (resíduos reciclados ÷ resíduos totais) × 100.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.



8.3.6 - INDICADOR: Consumo de combustível por km rodado/Ano.

315

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 20%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** total de combustível / total de km/ano.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de infraestrutura predial e sustentabilidade.



9

TEMA ESTRATÉGICO:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



9.1.1 - INDICADOR: Impulsionar a frequência de testes de segurança nos sistemas acadêmicos e administrativos.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Realizar teste bimestral.
- **2032** - Realizar teste mensal.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Registro de evento de teste dos sistemas críticos (total de sistemas críticos testados / total de sistemas críticos).
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.1.2 - INDICADOR: Garantir um percentual seguro de dados críticos protegidos por backup regular.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 30% dos dados .
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60% de dados.
- **2032** - Igual a 100% de dados.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total de dados seguro / total de dados críticos.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.1.3 - INDICADOR: Tempo médio para resolução de falhas ou incidentes.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 5 dias .
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 4 dias.
- **2032** - Menor ou igual a 2 dias.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - tempo de resolução=data/hora de fechamento–data/hora de abertura. tempo médio de solução = soma do tempo de solução dos chamados / número total de chamados.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.1.4 - INDICADOR: Percentual de estratégias de boas práticas de segurança implantada nos sistemas e banco de dados, conforme previsto na Política de Segurança da Informação da UFPI.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60% .
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Número de estratégias implantadas dividido pelo número de estratégias previstas) x 100.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.



9.1.5 - INDICADOR: Índice de Conformidade à LGPD (Lei nº 13.709/2018).



Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - A definir
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 80%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Número de requisitos da LGPD atendidos /
Número de requisitos levantados.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de
tecnologia da informação.



9.2 OBJETIVO – APRIMORAR A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E DE SISTEMAS E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS.

320

9.2.1 - INDICADOR: Promover sistematização de processos mapeados.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20% de processos mapeados e informatizados.
- **2032** - Maior ou igual a 40% de processos mapeados e informatizados.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de demandas de sistematização de processos atendida dividido pelo total de demandas cadastradas.) x 100.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.2.2 - INDICADOR: Percentual de Sistemas desenvolvidos ou melhorias para atender demandas administrativas e acadêmicas.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Atender a 20% das demandas de novos sistemas e novas funcionalidades em sistemas legados.
- **2032** - Atender a 50% das demanda de novos sistemas e novas funcionalidades em sistemas legados..

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Nº de sistemas desenvolvidos/Melhorias e entregues / Nº total de demandas cadastradas.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.3 OBJETIVO – GARANTIR SUPORTE TÉCNICO EFICIENTE E DISPONIBILIDADE E ESTABILIDADE DOS SERVIÇOS DE TI.

321

9.3.1 - INDICADOR: Tempo de resolução de chamados cadastrados no sistema de chamados.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 5 dias úteis.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 3 dias úteis.
- **2032** - Menor ou igual a 2 dias úteis.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Tempo de Solução = Data/hora de fechamento do chamado menos Data/hora de abertura do chamado. Somatório do tempo de solução em dias dividido pelo total de chamados aberto.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.3.2 - INDICADOR: Percentual serviços com estratégia de gestão de riscos para recuperação de falhas.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20%.
- **2032** - Maior ou igual a 50%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Nº de serviços com plano de gestão de riscos e recuperação de falhas implantado dividido nº total de serviços mapeados.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.3.3 - INDICADOR: Taxa de disponibilidade dos sistemas críticos.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 85% de disponibilidade.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 90% de disponibilidade.
- **2032** - Maior ou igual a 98% de disponibilidade.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -
Tempo total disponível – Tempo total de indisponibilidade dividido pelo tempo total de disponibilidade. Periodicidade: Anual.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.



9.4 OBJETIVO – APRIMORAR A GESTÃO DE PROJETOS, DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL(IA)

323

9.4.1 - INDICADOR: Índice de Conformidade com a Política de Transformação Digital (ICPTD).

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 40%.
- **2032** - Maior ou igual a 80%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (número de requisitos da política de td atendidos ÷ total de requisitos avaliados)×100.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.4.2 - INDICADOR: Média de horas de capacitação por servidor de TI.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 100 horas de capacitação.
- **2032** - Maior ou igual a 200 horas de capacitação.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - horas totais de capacitação ÷ nº de servidores. (Periodicidade: Anual)
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.

9.4.3 - INDICADOR: Índice de Utilização de IA usando Large Language Model(LLM) em Processos Institucionais.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nenhum.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a .
- **2032** - Maior ou igual a .

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - N° de processos institucionais com uso efetivo de IA-LLM dividido ° Total de N° total de processos mapeados e passíveis de automação por IA-LLM
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de tecnologia da informação.





Ensino



Pesquisa



Inovação



Extensão e Cultura



Gestão de Pessoas



Internacionalização



Gestão



Sustentabilidade



Tecnologia da Informação



Governança e Integridade



Assistência Estudantil



Serviços Comunitários

10 TEMA ESTRATÉGICO: GOVERNANÇA E INTEGRIDADE



10.1 OBJETIVO - FORTALECER A QUALIDADE E RELEVÂNCIA DOS TRABALHOS DE CONTROLE.

326

10.1.1 - INDICADOR: iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas).



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 46,60%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 53,59%.
- **2032** - Maior ou igual a 70%%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.2 - INDICADOR: iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 35,70%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - SRH .
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.3 - INDICADOR: iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 23,0%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - SRH.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.4 - INDICADOR: iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)

27



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 21,0%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 70% .

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - PREUNI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública..

10.1.5 - INDICADOR: iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações).



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 30,8%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo..
- **Unidade Gestora** - PRAD.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.6 - INDICADOR: iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações).

28



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 30,0%
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - PRAD.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública..



10.1.7 - INDICADOR: iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentárias).



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 24,6%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo..
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.8 - INDICADOR: iGestOrcament (índice de gestão orçamentária).

29



Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 27,9%
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública..



10.1.9 - INDICADOR: iGovTI (índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação).



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 24,6%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo..
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.10 - INDICADOR: iGestTI (índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação).

30



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 9,3%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - STI.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública..



10.1.11 - INDICADOR: iGovPub (índice de governança pública organizacional).



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 41,7%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo..
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.1.12 - INDICADOR: iGG (índice integrado de governança e gestão públicas).

31



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 29,6%%
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** -Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública..



10.1.14 - INDICADOR: iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social).

10.1.14 - INDICADOR: iESGo (índice ESG- (Ambiental, Social e Governança)).

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 22,1%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 34,9%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50% .
- **2032** - Maior ou igual a 70%.

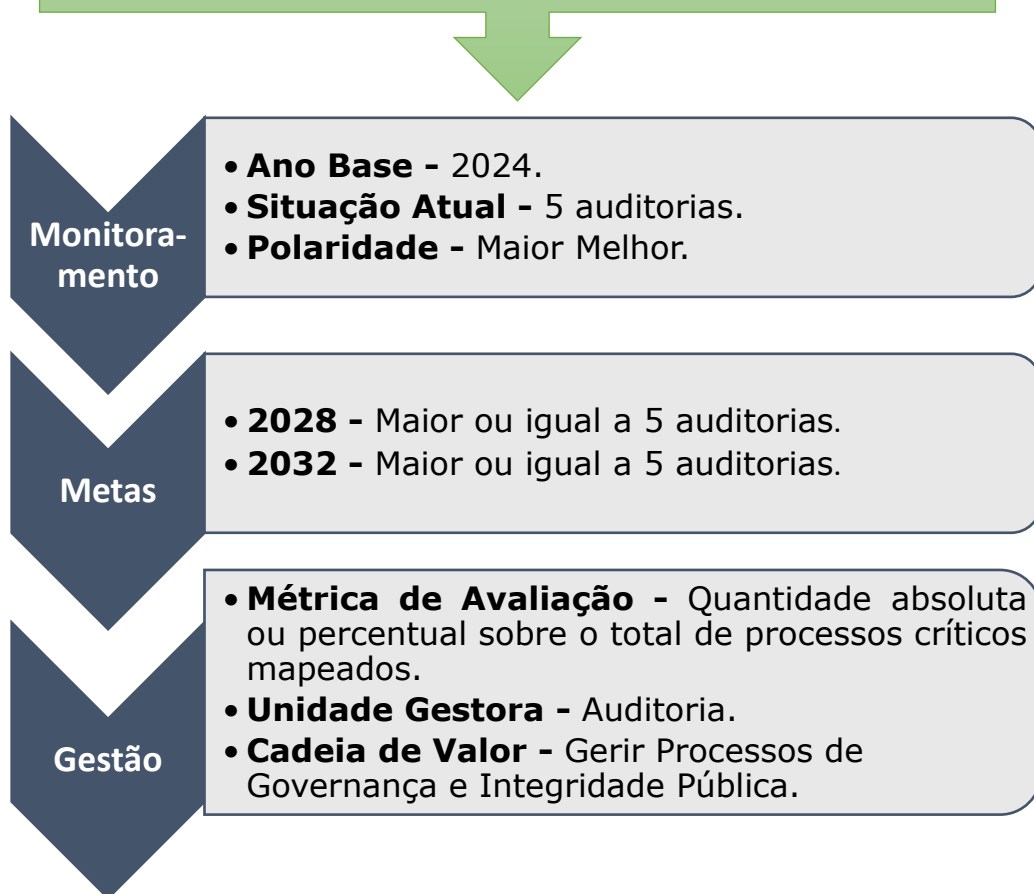
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo..
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

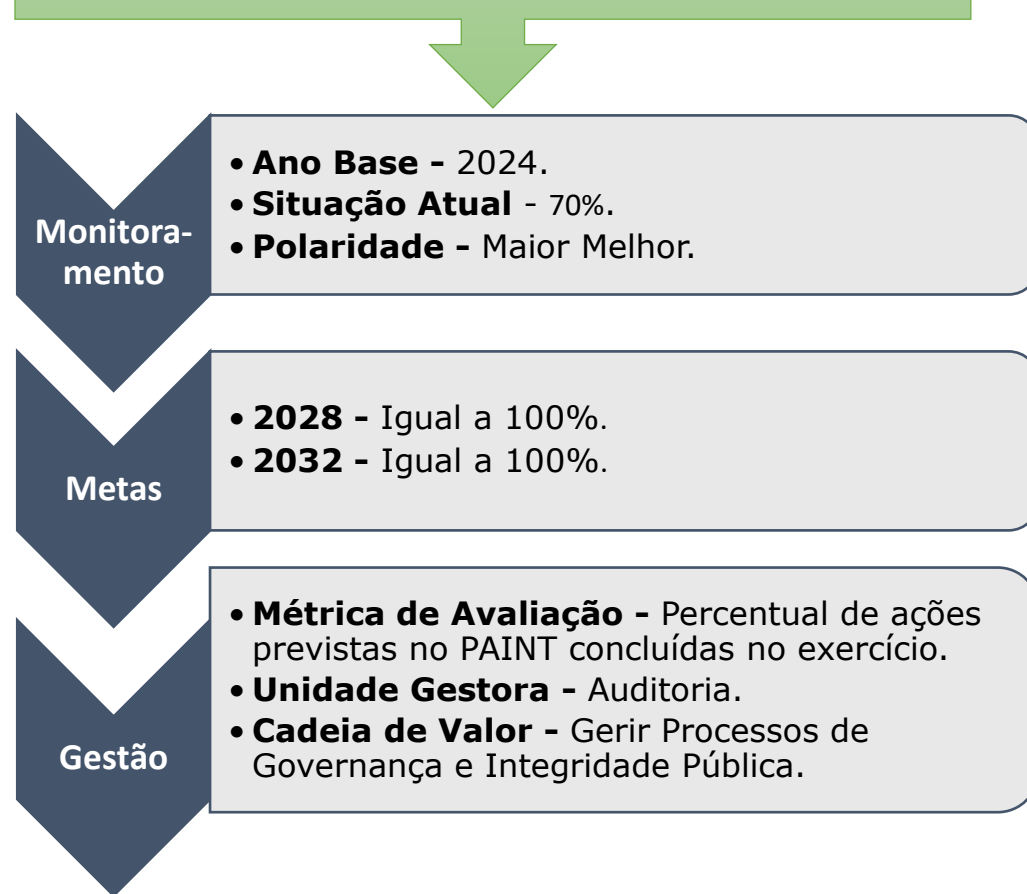
Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Indicador maior ou igual ao percentual estimulado para 2028 e 2032, conforme ultimo ciclo avaliativo..
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.2.1 - INDICADOR: Número de auditorias realizadas em processos críticos da cadeia de valor da UFPI.



10.2.2 - INDICADOR: Percentual de ações previstas no PAINT concluídas no exercício.



10.2.3 - INDICADOR: Tempo médio de emissão de relatórios de auditoria.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 560 horas.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 500 horas
- **2032** - Maior ou igual a 500 horas.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Média em horas entre o início dos trabalhos de auditoria e a emissão do relatório final.
- **Unidade Gestora** - Auditoria.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.2.4 - INDICADOR: Índice de atendimento às recomendações de auditoria.

4



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 50%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

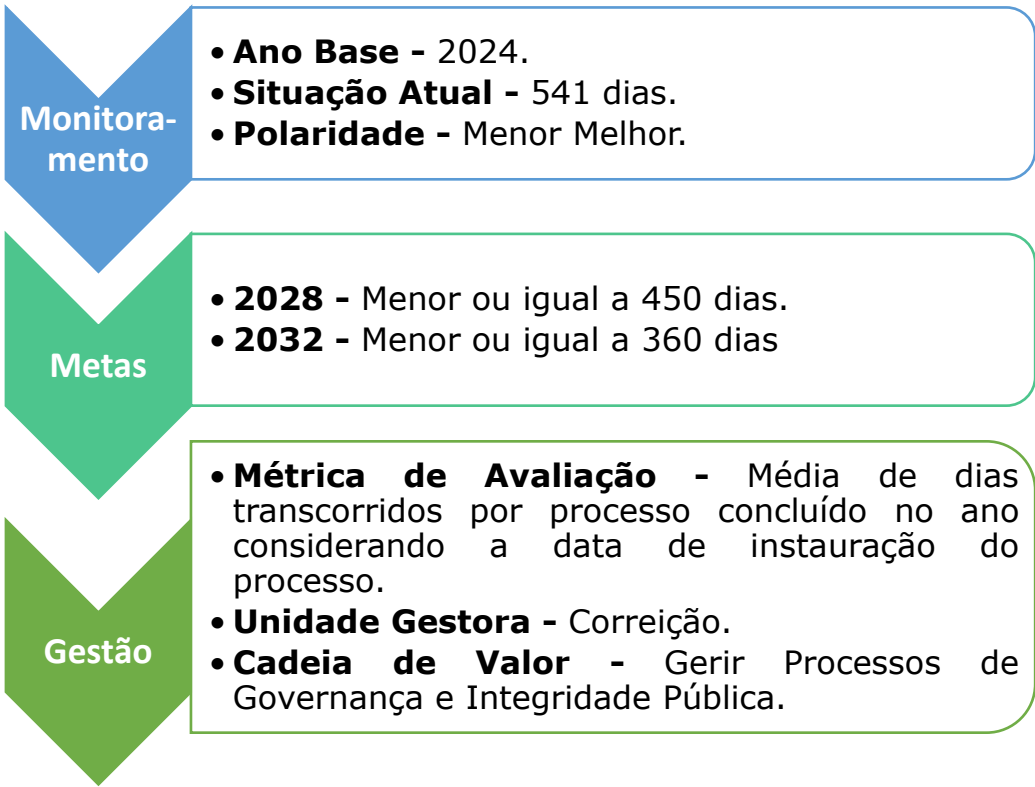
- **2028** - Igual a 100% .
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

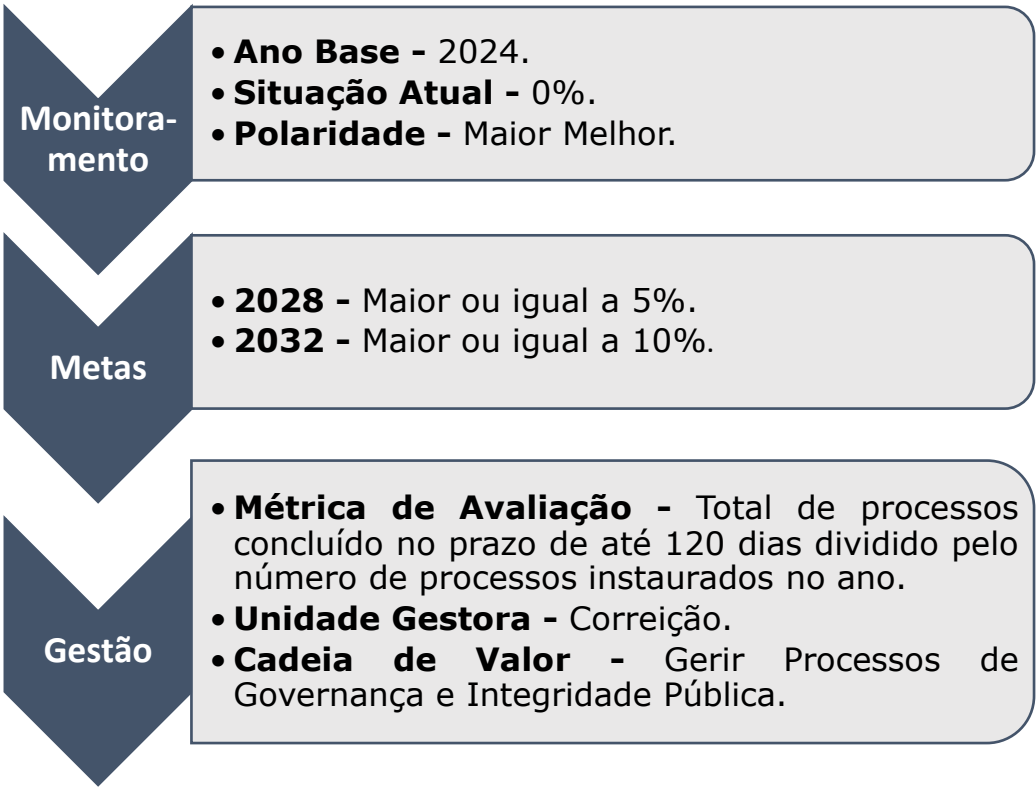
- **Métrica de Avaliação** - Percentual de recomendações implementadas em relação ao total de recomendações emitidas.
- **Unidade Gestora** - Auditoria.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.



10.2.5 - INDICADOR: Tempo médio de conclusão de processos disciplinares.



10.2.6 - INDICADOR: Percentual de processos disciplinares concluídos dentro do prazo legal.



10.2.7 - INDICADOR: Percentual de recomendações de correição acatadas pela gestão.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 97,98%.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Igual a 100%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

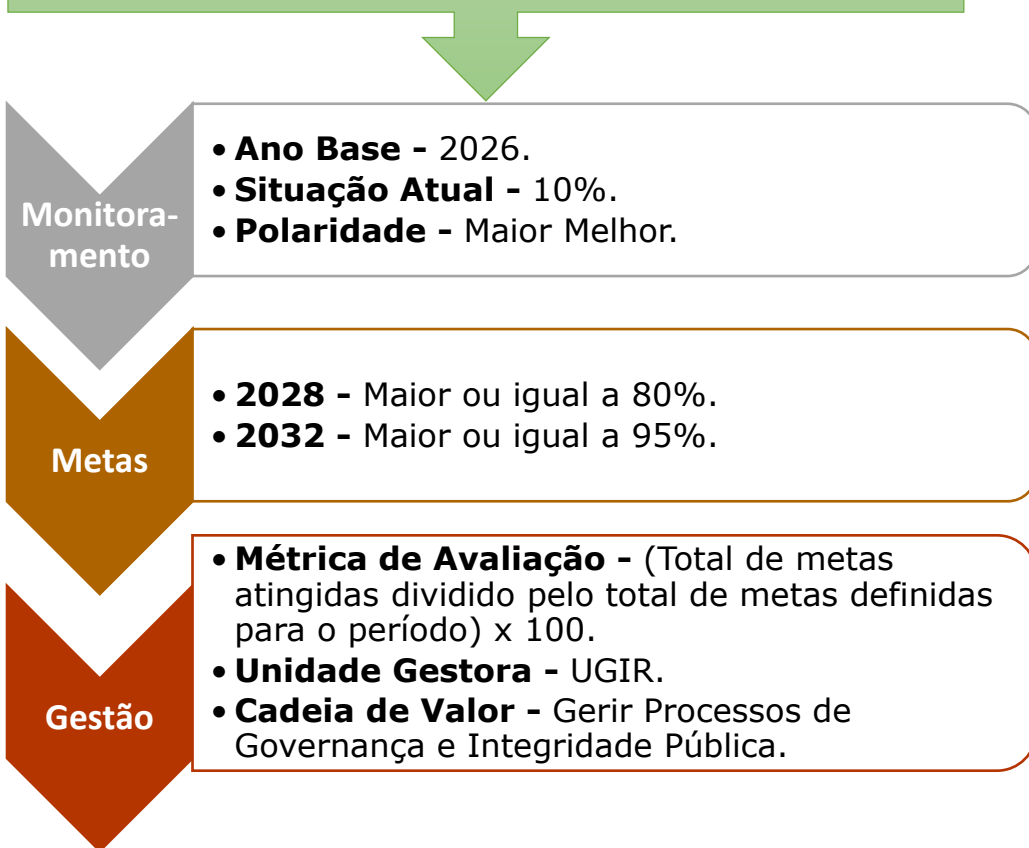
- **Métrica de Avaliação** - Número de recomendações atendidas dividido pelo número de recomendações.(Considerando a quantidade de recomendações a serem atendidas por ano).
- **Unidade Gestora** - Correição.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.



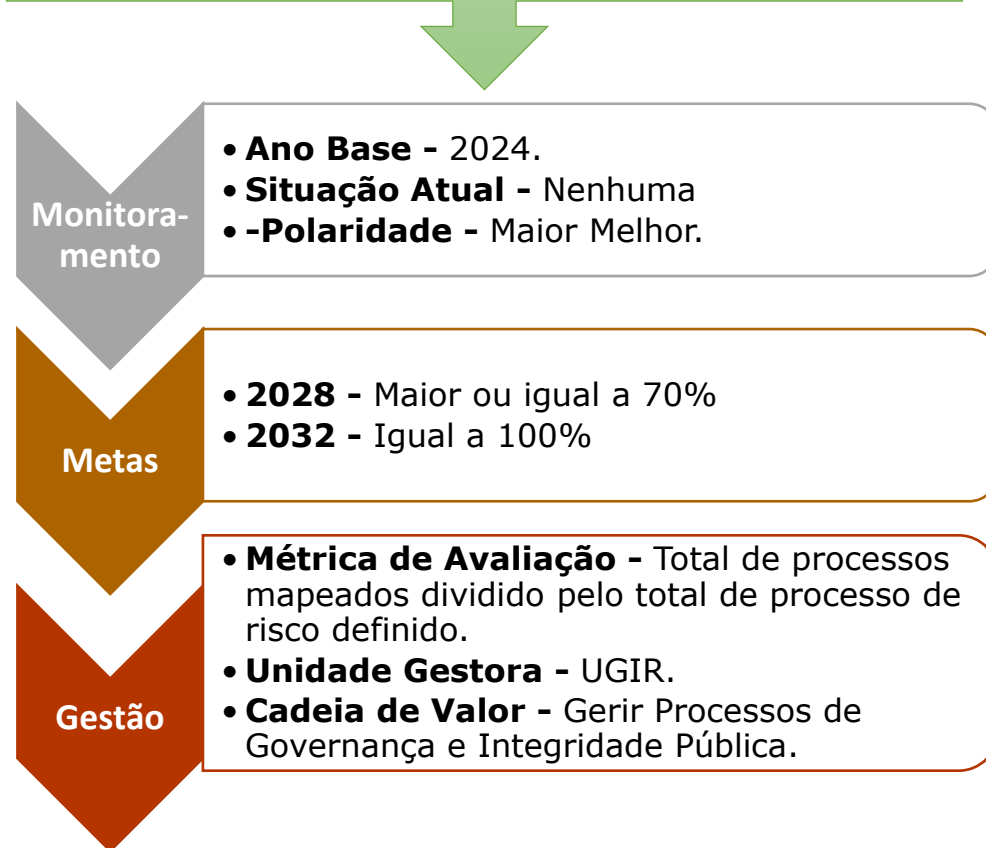
10.3 OBJETIVO - FORTALECER A INTEGRIDADE PREVENINDO A CORRUPÇÃO E GARANTINDO QUE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FUNCIONE DE FORMA HONESTA, IMPARCIAL E EFICIENTE.

337

10.3.1 - INDICADOR: Percentual de implementação das ações do Plano de Integridade (Versão 2025).



10.3.2 - INDICADOR: Percentual de unidades administrativas com mapeamento de riscos de integridade concluído.



10.3.3 - INDICADOR: Índice de adesão às recomendações de integridade.



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 50%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de recomendações atendidas dividido pelo total de recomendações) x 100.
- **Unidade Gestora** - UGIR.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.3.4 - INDICADOR: Atender as denúncias ou relatos tratados pelo canal de integridade.

8



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Igual a 100%.
- **2032** - Igual a 100%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Total de denúncias atendidas dividido pelo total de denúncias recebidas) x 100.
- **Unidade Gestora** - UGIR.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.



10.3.5 - INDICADOR: Nível de maturidade de integridade, conforme Modelo de Maturidade em Integridade Pública.



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Nível 1.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Alcançar nível 2.
- **2032** - Alcançar nível 3.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Resultado da Autoavaliação de Integridade melhor ou igual ao ano meta.
- **Unidade Gestora** - UGIR.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.3.6 - INDICADOR: Número de capacitações realizadas em ética, compliance, integridade e conformidade.



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 1 capacitação anual.
- **2032** - Maior ou igual a 1 capacitação anual.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de capacitação realizada anualmente maior ou igual ao ano meta.
- **Unidade Gestora** - UGIR.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.



10.4 OBJETIVO - ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA, ACESSO A INFORMAÇÃO, CONFORMIDADE LEGAL E PROTEGER OS DIREITOS DOS TITULARES DE DADOS.

10.4.1 - INDICADOR: Melhorar o Índice de Transparência conforme cumprimento dos requisitos de transparência avaliados pela CGU.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 80%.
- **2032** - Maior ou igual a 95%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Índice de Transparência = (Pontuação obtida na avaliação dos itens de transparência) / Pontuação máxima possível / ×100.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.

10.4.2 - INDICADOR: Índice de Conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **-Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 70%
- **2032** - Maior ou igual a 95%

Gestão

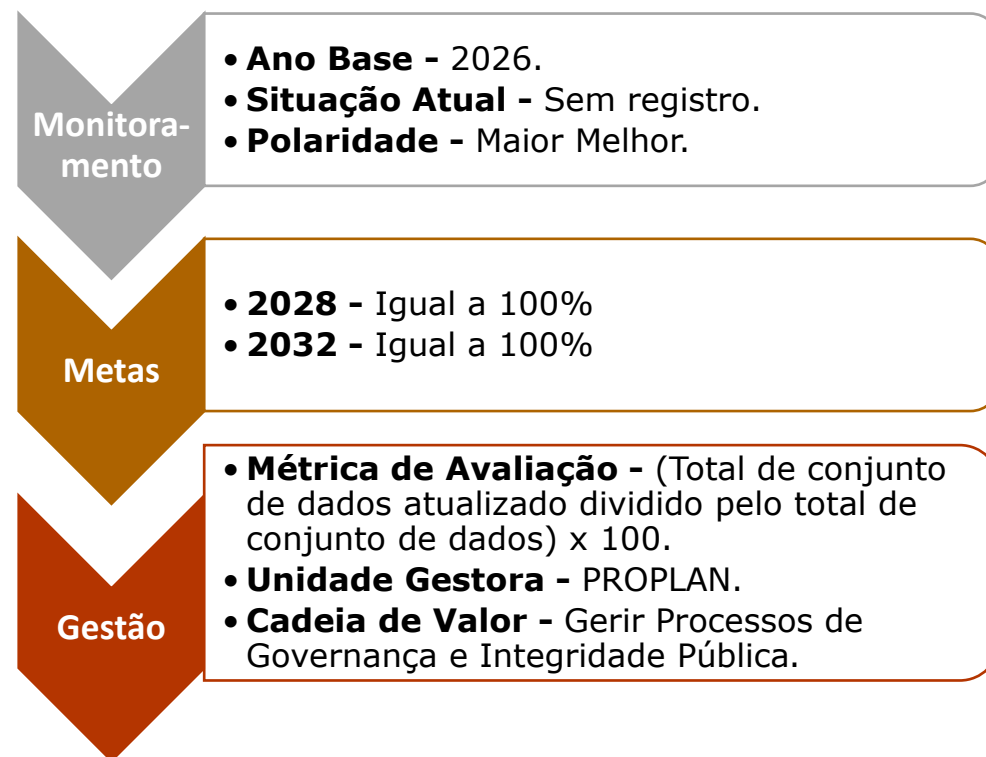
- **Métrica de Avaliação** - N° de requisitos LGPD implementados / N° Total de requisitos aplicáveis.
- **Unidade Gestora** - PROPLAN.
- **Cadeia de Valor** - Gerir Processos de Governança e Integridade Pública.



10.4.3 - INDICADOR: Percentual de Publicações em Conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI).



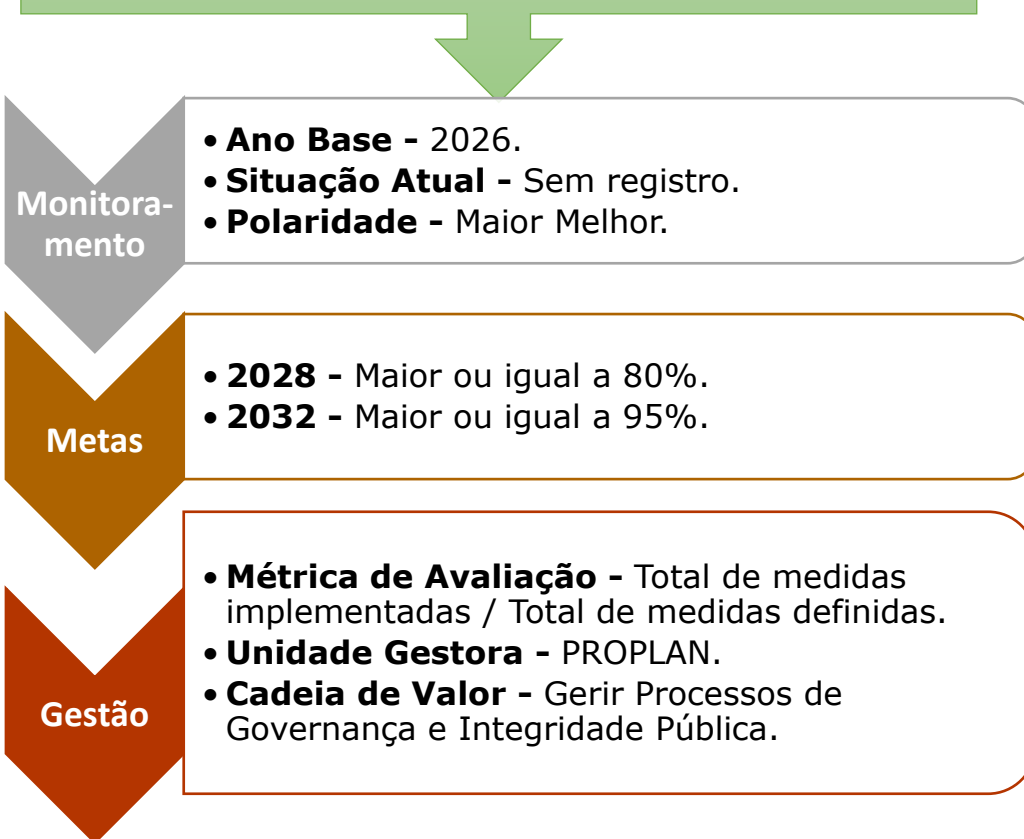
10.4.4 - INDICADOR: Percentual de conjuntos de dados atualizados do Plano de Dados Aberto da UFPI, conforme periodicidade definida.



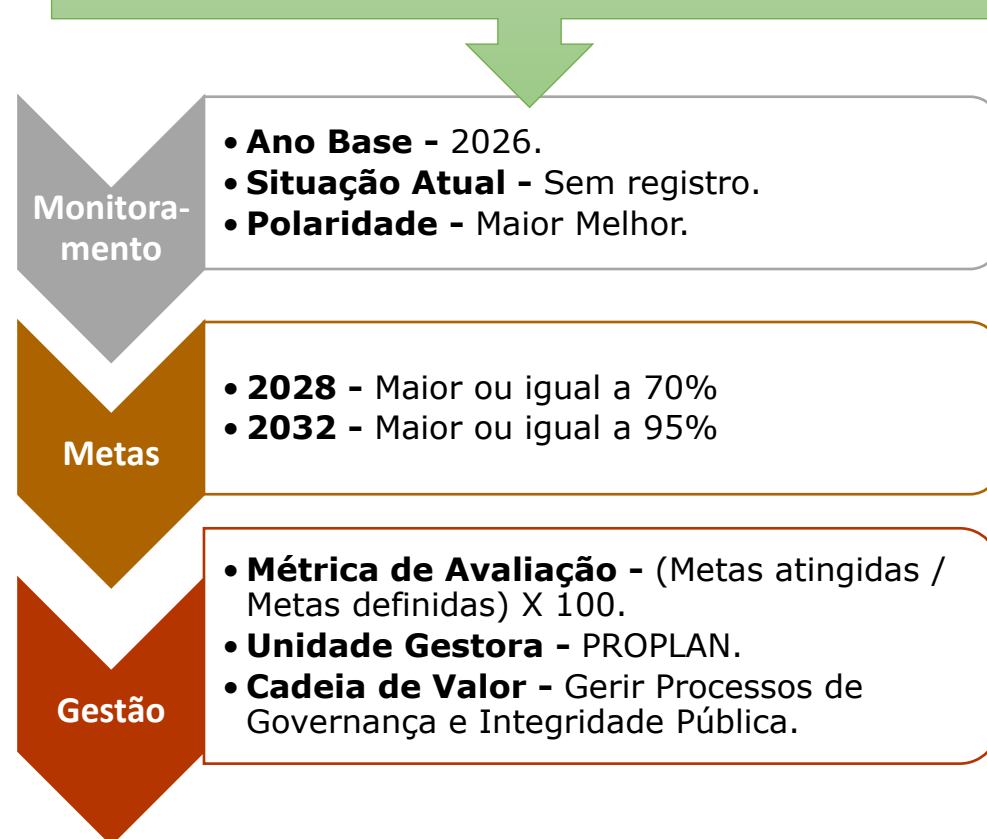
10.5 OBJETIVO – APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DE RISCO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL DA UFPI.

342

10.5.1 - INDICADOR: Índice de implementação de medidas preventivas e monitoradas de gestão de riscos.



10.5.2 - INDICADOR: Percentual de Metas atendidas do Plano de Gestão de Risco.



11

TEMA ESTRATÉGICO: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



11.1 OBJETIVO - AMPLIAR A INCLUSÃO E O SUPORTE AO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.

344

11.1.1 - INDICADOR: Percentual de Estudantes de Pós-Graduação beneficiados por Auxílios ao Estudante.

11.1.2 - INDICADOR: Índice de Permanência com Apoio da Assistência Estudantil de alunos da Pós-Graduação.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10% .
- **2032** - Maior ou igual a 20%.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10% .
- **2032** - Maior ou igual a 20%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(n^{\circ} \text{ de beneficiados} \div n^{\circ} \text{ total de estudantes de pós}) \times 100$
- **Unidade Gestora** - PRGP.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(n^{\circ} \text{ de beneficiados concluintes} \div n^{\circ} \text{ beneficiados totais}) \times 100.$
- **Unidade Gestora** - PRGP.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

11.2 OBJETIVO - Promover a Permanência e o Sucesso Acadêmico dos/as Estudantes.

345

11.2.1 - INDICADOR: Taxa de Evasão dos/as estudantes beneficiários/as dos programas da PRAEC.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

Metas

- **2028** - Menor ou igual a 15%.
- **2032** - Menor ou igual a 30%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $-Eva = (1 - (Ma - Ia) / (Ma - 1 - Ca - 1)) \times 100$. onde M_a = matriculados ao final do ano a ; I_a = ingressantes no ano a ; C_{a-1} = concluintes no ano anterior. (Considerar apenas alunos beneficiados)
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

11.2.2 - INDICADOR: Média de Rendimento Acadêmico dos/as estudantes beneficiários/as dos programas da PRAEC.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 5%.
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Média do Redimento acadêmico dos alunos beneficiados dividido pela média do RA de alunos matriculados.(Coleta anual).
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

11.2.3 - INDICADOR: Percentual de estudantes beneficiários/as dos programas da PRAEC com acompanhamento pedagógico e psicossocial periódico.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

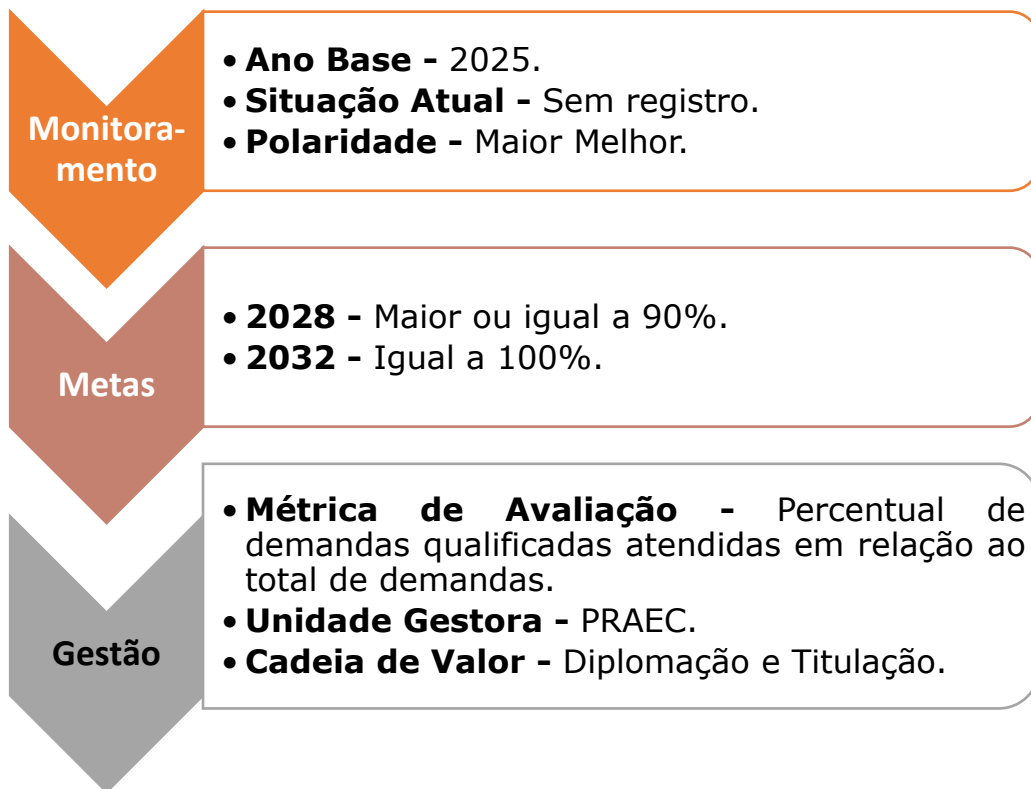
- **2028** - Maior ou igual a 80%.
- **2032** - Maior ou igual a 95%.

Gestão

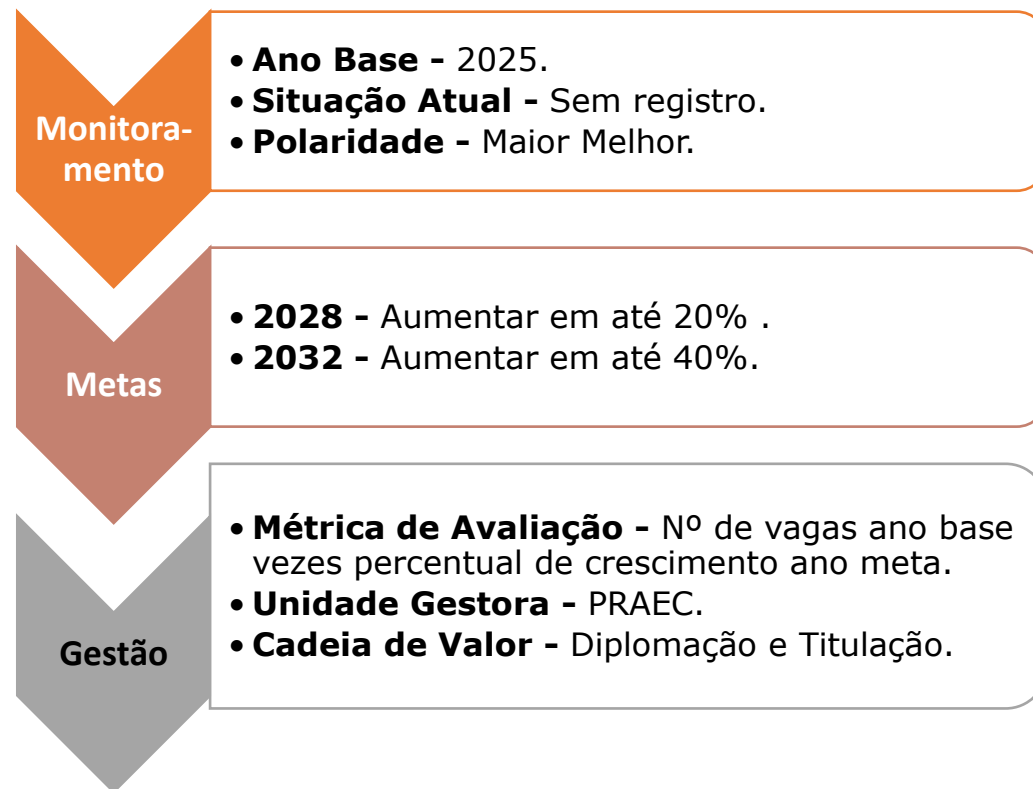
- **Métrica de Avaliação** - Percentual de estudantes com acompanhamento ativo em relação ao total de beneficiários/as elegíveis.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.



11.3.1 - INDICADOR: Percentual de atendimento das demandas qualificadas por auxílios e programas de assistência estudantil (bolsas, moradia, transporte).



11.3.2 - INDICADOR: Número de vagas em residências estudantis.



11.3.3 - INDICADOR: Número total de bolsas concedidas em todas as modalidades (PNAES e institucionais).



Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar em 25%.
- **2032** - Aumentar em 50%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de bolsas distribuídas ano base vezes o percentual de crescimento ano meta.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.



11.4 OBJETIVO - Assegurar Alimentação Saudável e Acessível para a Comunidade Universitária.

349

11.4.1 - INDICADOR: Índice de Satisfação com a Qualidade Nutricional e o Serviço dos Restaurantes Universitários (RUs).

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 85%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual de menções positivas nos questionários de avaliação anual.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil

11.4.2 - INDICADOR: Implementação de sistemas eletrônicos de acesso aos Restaurantes Universitários.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem sistema.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Sistema implantado em todos os restaurantes.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Registro do sistema implantado.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil

11.4.3 - INDICADOR: Implementação da compra direta de alimentos da agricultura familiar.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 30% .
- **2032** - Maior ou igual a 50%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual do valor total gasto com alimentos nos RUs proveniente da compra direta da agricultura familiar dividido pelo total de compra.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil



11.5 OBJETIVO - Fomentar a Inclusão, Diversidade e Equidade de forma Interseccional.

351

11.5.1 - INDICADOR: Percentual do orçamento dedicados às políticas e ações de diversidade e equidade.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 15%.
- **2032** - Maior ou igual a 30%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual de alocação de recursos financeiros destinado para o Núcleo de Ações Afirmativas dividido pelo total de recursos.(Anual)
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil.

11.5.2 - INDICADOR: Percentual de recursos humanos dedicados às políticas e ações de diversidade e equidade.

Monitora- mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 15%.
- **2032** - Maior ou igual a 30%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual de alocação de recursos humano destinado para o Núcleo de Ações Afirmativas dividido pelo total de recursos.(Anual).
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil.

11.5.3 - INDICADOR: Índice de Percepção de um ambiente acadêmico inclusivo e livre de discriminação.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 75%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual de menções positivas nos questionários de avaliação anual.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil.

11.5.4 - INDICADOR: Número de parcerias estabelecidas com organizações externas e resoluções internas que formalizam as políticas de diversidade e equidade.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Aumentar em 50%.
- **2032** - Aumentar em 100%.

Gestão

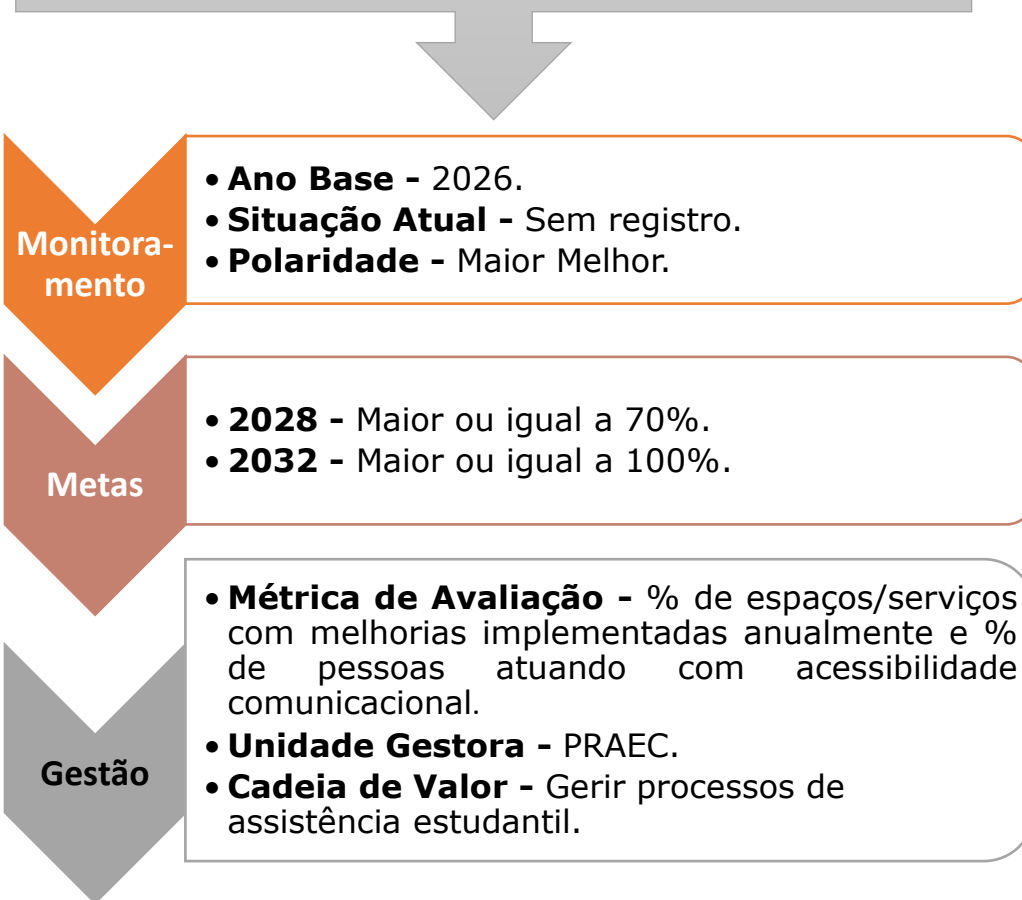
- **Métrica de Avaliação** - Total de parcerias ativas e resoluções publicadas ano base maior ou igual ao ano meta
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil.



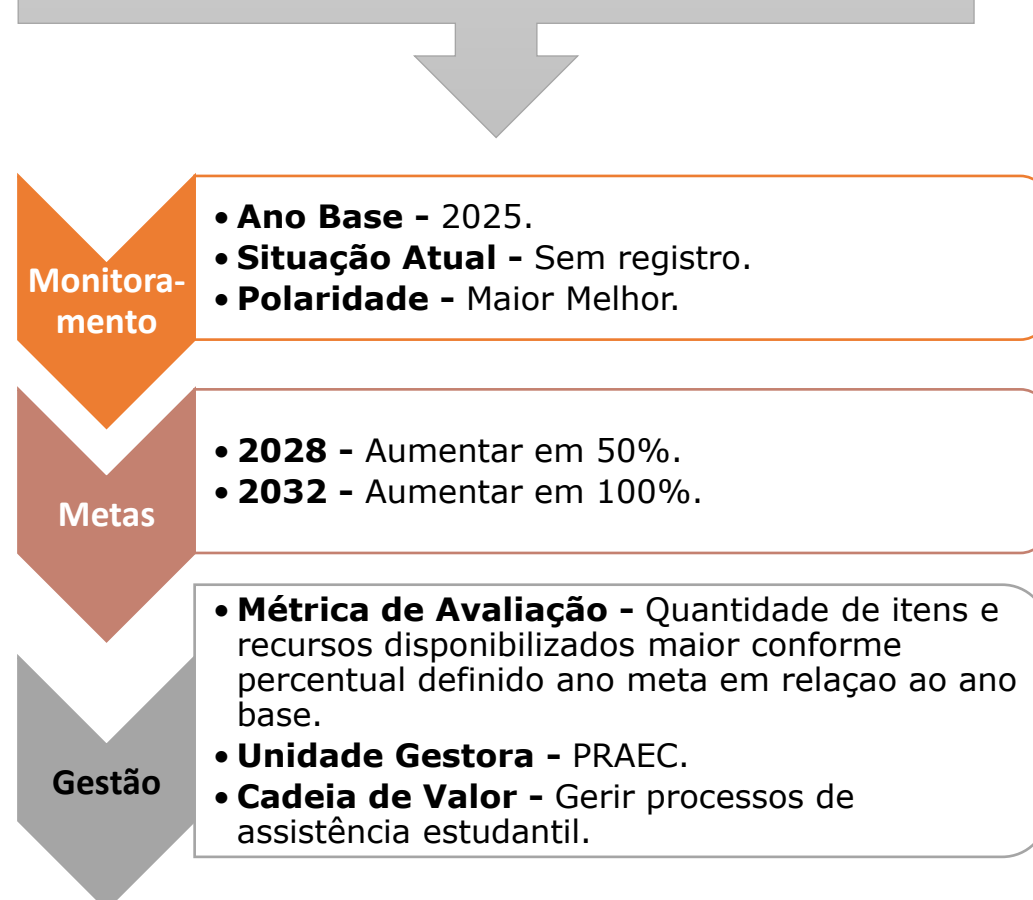
11.6 OBJETIVO - Promover Acessibilidade Ampla e Irrestrita na UFPI.

353

11.6.1 - INDICADOR: Percentual de espaços e serviços da UFPI adaptados conforme normas de acessibilidade (física, comunicacional e atitudinal).



11.6.2 - INDICADOR: Aquisição de tecnologias assistivas e recursos de apoio para estudantes e servidores/as com deficiência.



11.7 OBJETIVO - Desenvolver Programas Integrados de Saúde, Esporte e Bem-Estar.

354

11.7.1 - INDICADOR: Número de programas e ações de promoção da saúde mental e física, esporte e lazer ofertados nos campi e colégios técnicos.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 60%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de programas/ações realizadas por ano maior ou igual ao ano base.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil.

11.7.2 - INDICADOR: Índice de satisfação da comunidade universitária em ações de saúde, esporte e bem-estar.

Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2026.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 85%.
- **2032** - Maior ou igual a 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual de menções positivas nos questionários de avaliação anual.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Diplomação e Titulação.

11.7.3 - INDICADOR: Status de implementação e melhoria da infraestrutura para práticas esportivas e de lazer nos campi e colégios técnicos.



Monitorea- mento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Ampliar em 60%.
- **2032** - Ampliar em 90%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Percentual de espaços com melhorias concluídas ou novos espaços criados.
- **Unidade Gestora** - PRAEC.
- **Cadeia de Valor** - Gerir processos de assistência estudantil.



12

TEMA ESTRATÉGICO: SERVIÇOS COMUNITÁRIOS



12.1.1 - INDICADOR: Índice de Utilização do Acervo Físico e Digital.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 29.578 (27.805: empréstimos Acesso minha biblioteca: 1.773).
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(N^{\circ} \text{ de empréstimos} + \text{acessos digitais} \div N^{\circ} \text{ total de usuários ativos})$.
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

12.1.2 - INDICADOR: Percentual de Disponibilidade de Acervo físico e digital (e-books, artigos e bases de dados).



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 182.209.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 5%.
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $\text{percentual de disponibilidade de acervo} = (n^{\circ} \text{ total de itens catalogados} / n^{\circ} \text{ de itens disponíveis no acervo}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

12.1.3 - INDICADOR: Taxa de Acesso a Bases de Dados e Periódicos.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 2.371.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 10%.
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - (Nº de acessos a bases/ periódicos ÷ Nº total de usuários cadastrados)
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

12.1.4 - INDICADOR: Quantidade de Usuários Atendidos na Biblioteca e Serviços Acadêmicos.

58



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 212.344.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 20% .
- **2032** - Maior ou igual a 20%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Número total de usuarios atendidos(Ano Base) vezes % dos anos referências.
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.



12.1.5 - INDICADOR: Percentual de ampliação das Salas de Estudo e Computadores.



Monitoramento

- **Ano Base** - 2025.
- **Situação Atual** - Sem registro.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 30%.
- **2032** - Maior ou igual a 50%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de salas vezes o percentual de crescimento, conforme ano meta e tendo como referência o ano base.
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

12.1.6 - INDICADOR: Taxa de Atualização do Acervo em conformidade com os PPC (Plano Pedagógico de Curso) dos cursos.

59



Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - Acervo 174.871(55.729 títulos e 119.142 exemplares).
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 5%.
- **2032** - Maior ou igual a 10%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - $(N^{\circ} \text{ de novos títulos adquiridos} \div N^{\circ} \text{ total de títulos do acervo}) \times 100$.
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Qualidade no ensino.



12.1.7 - INDICADOR: Taxa de eventos organizados pela Biblioteca voltados à interação com a sociedade.

360

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 38 eventos.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 25%.
- **2032** - Maior ou igual a 50%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Número de eventos maior vezes o percentual do ano meta maior ou igual ao ano base.
- **Unidade Gestora** - BCCB.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.



12.2 OBJETIVO - PROMOVER OS SERVIÇOS VETERINÁRIOS PRESTADOS A COMUNIDADE.

361

12.2.1 – INDICADOR: Número anual de consultas realizadas.



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 13.583 consultas.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 15.443 consultas.
- **2032** - Maior ou igual a 17.558 consultas.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total ano base versus percentual de crescimento ano meta.
- **Unidade Gestora** - HVU.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

12.2.2 - INDICADOR: Número anual exames realizados.



Monitora-
mento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 30.262.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 47.474 exames.
- **2032** - Maior ou igual a 53.601 exames.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total ano base versus percentual de crescimento ano meta.
- **Unidade Gestora** - HVU.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.



12.2.3 - INDICADOR: Número anual de cirurgias realizadas.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 566 cirurgias.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 1.238 cirurgias.
- **2032** - Maior ou igual a 1.910 cirurgias.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total ano base versus percentual de crescimento ano meta.
- **Unidade Gestora** - HVU.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

12.2.4 - INDICADOR: Taxa de Ocupação de Leitos.



**Monitora-
mento**

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 80% anual.
- **Polaridade** - Maior Melhor.

Metas

- **2028** - Maior ou igual a 87% anual.
- **2032** - Maior ou igual a 92% anual.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - total de leitos ocupado mês dividido pelo total de leitos mês.
- **Unidade Gestora** - HVU.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

362



12.2.4 - INDICADOR: Taxa de mortalidade na internação.

363

Monitoramento

- **Ano Base** - 2024.
- **Situação Atual** - 20,70%.
- **Polaridade** - Menor Melhor.

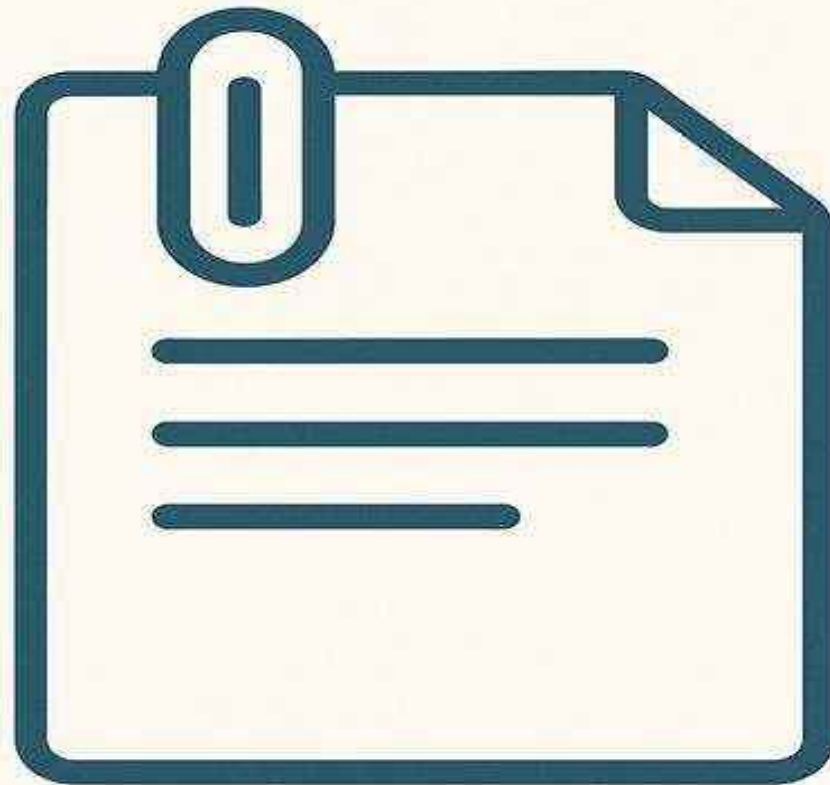
Metas

- **2028** - Menor ou igual a 19%.
- **2032** - Menor ou igual a 17%.

Gestão

- **Métrica de Avaliação** - Total de obitos dividido pelo total de internações.
- **Unidade Gestora** - HVU.
- **Cadeia de Valor** - Serviços comunitários.

ANEXOS



ANEXO I – Relação dos cursos de graduação ministrados pela UFPI (presencial e a distância) por campus, área do conhecimento, ano de início e documento regulatório.

A relação dos cursos encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025_2030/ANEXO-I_Relao-de-Cursos.pdf

Acesso em: 10 out. 2025.

ANEXO II – Projeto Pedagógico Institucional.

O Projeto Pedagógico Institucional da UFPI apresentado de forma detalhada encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025_2030/ANEXO--II---PROJETO-PEDAGOGICA-INSTITUCIONAL.pdf

Acesso em: 09 de set. 2025.

ANEXO III – Relação dos cursos médios e técnicos com vagas ofertadas da UFPI.

A relação dos cursos médios e técnicos encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-III_Relao-dos-cursos_medios_tcnicos_com_vagas.pdf

Acesso em: 22 de set. 2025.

ANEXO IV – Relação dos cursos de graduação com a oferta de vagas.

A relação dos cursos de graduação com a oferta de vagas encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-IV_Relao-dos-cursos-de-graduao-com-oferta-de-vagas.pdf

Acesso em: 25 de out. 2025.

ANEXO V – Relação dos cursos de graduação a distância com oferta de vagas por polo.

A relação dos cursos de graduação a distância com a oferta de vagas encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-V_Relao-de-cursos-a-distncia-com-oferta-de-vagas-por-polo.pdf

Acesso em: 04 de nov. 2025.

ANEXO VI – Relação dos polos de apoio presencial

A relação dos polos de apoio ao ensino a distância encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-VI_Relacaodospolosdoscursosadistancia.pdf

Acesso em: 16 de nov. 2025.

ANEXO VII – Relação dos cursos de pós-graduação

A relação dos cursos de pós-graduação encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-VII_RelacaodeCursos-de-ps-graduo.pdf

Acesso em: 12 de set. 2025.

ANEXO VIII – Relação detalhada da infraestrutura administrativa e acadêmica

A relação da infraestrutura administrativa e acadêmica encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-VIII_Infraestrutura_AdministrativaAcademica.pdf

Acesso em: 19 de nov. 2025.

ANEXO IX – Relação detalhada da infraestrutura de laboratórios

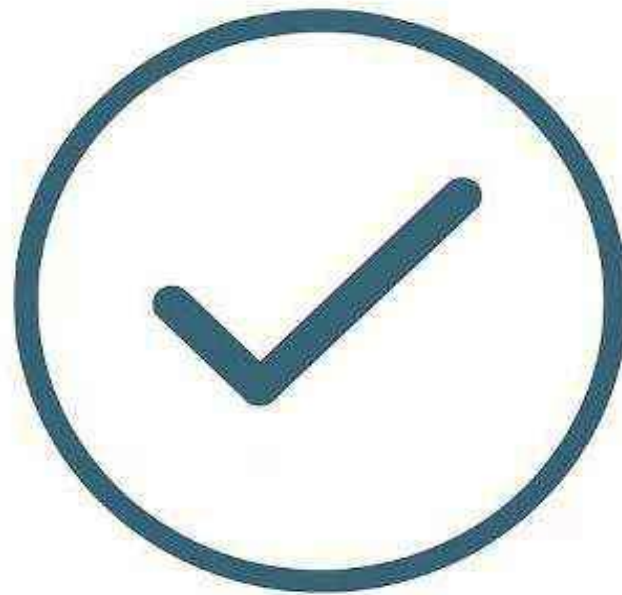
A relação da infraestrutura de laboratórios encontra-se disponível em:

https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI2025/ANEXO-IX_Relacaodainfraestruturadelaboratorios.pdf

Acesso em: 05 de nov. 2025.



MENSAGEM DE ENCERRAMENTO





A conclusão deste **Plano de Desenvolvimento Institucional** representa um marco significativo na trajetória da Universidade Federal do Piauí. Este documento, construído de forma colaborativa, cuidadosa e responsável, sintetiza o compromisso coletivo de nossa **comunidade acadêmica com o futuro da UFPI** e com a missão pública que nos orienta há mais de cinco décadas.

O **PDI 2025–2032** nasce sustentado por um conceito de gestão orientado a resultado e por uma **visão estratégica** que projeta uma universidade **inovadora, inclusiva, sustentável** e cada vez mais conectada com as necessidades e pronta pra transformar os desafios em lições para o futuro.

Ao final deste processo, reafirmamos que planejar é um gesto de **responsabilidade pública**. É assumir, com clareza e coragem, o desafio de transformar realidades, **qualificar serviços, fortalecer o ensino, ampliar a pesquisa, inovar, promover a extensão, impulsionar a assistência estudantil** e garantir que a UFPI continue sendo um patrimônio de excelência para as atuais e futuras gerações.

Que este PDI inspire cada **unidade, cada setor, cada pessoa** que compõe a nossa instituição a participar ativamente da construção do futuro que desejamos.

Agradecemos a todas as equipes envolvidas, **aos gestores, servidores, docentes, discentes e parceiros externos** que contribuíram para que este documento se tornasse possível.

Seguimos firmes, com trabalho, diálogo e compromisso, para transformar **planejamento em resultados e metas em realizações**.





Ensino



Pesquisa



Inovação



Extensão e Cultura



Gestão de
Pessoas



Internacionalização



Gestão



Sustentabilidade



Tecnologia
da Informação



Governança
e Integridade



Assistência
Estudantil



Serviços
Comunitários

"A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo"

Peter Drucker.

APROVADO PELA RESOLUÇÃO CONSUN/UFPI Nº 407 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2026



Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2032

CONSUN/UFPI nº 407 de 19 de fevereiro de 2026